



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

4º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO nº 01/2017 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E APOIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DA CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME DE ALMEIDA E CASA MARIO DE ANDRADE.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular **SERGIO SÁ LEITÃO**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 04.346.735-6/RJ e inscrito no CPF sob o nº 929.010.857-68, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 00.894.851/0001-25, tendo endereço à Rua Lubavich, nº 64 – Bairro Bom Retiro – CEP: 01123-010 – Cidade São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 7º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 11.222, neste ato representado pelo Diretor Executivo Clovis de Barros Carvalho, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 3.299.751-6, SSP/SP e do CPF/MF nº 040.331.918/87, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 533670/2017, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto a Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade instalados nas Avenida Paulista, 37 – Bela Vista e Rua Macapá, 187, Rua Cardoso de Almeida, 1943 – Pacaembu e Rua Lopes Chaves, 546 – Barra Funda, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas segunda, sétima, oitava e décima terceira do contrato de gestão e a alteração dos ANEXOS: I (PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA) E IV (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO) e V (COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO) para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários para o exercício de 2021.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a **cláusula segunda, itens 10, 11, 25 e 26** do Contrato de Gestão nº 01/2017 que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLAUSULA SEGUNDA DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Para a qualificada, integral e correta execução deste CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATADA se compromete a cumprir, além das determinações constantes da legislação federal e estadual que regem a presente contratação, as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

10 - A remuneração e vantagens de qualquer natureza a serem percebidas pelos diretores e empregados da contratada, deverá ser compatível com a remuneração percebida em entidades congêneres, para as mesmas funções.

11- A aprovação anual das despesas relativas a remuneração dos dirigentes e empregados da contratada dependerá da apresentação de pesquisa salarial atualizada que evidencie o enquadramento das remunerações praticadas no terceiro setor para cargos com responsabilidades semelhantes.

(...)

25- Apresentar quadrimestralmente à Unidade Gestora da CONTRATANTE até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do 1º e 2º quadrimestres, relatórios de atividades do período, conforme modelo da CONTRATANTE, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega periódica no Anexo IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação, bem como informe das práticas de governança e participação social relacionadas ao CONTRATO DE GESTÃO.

26 - Apresentar anualmente, conforme previsto no cronograma estabelecido pela CONTRATANTE, relatório anual de atividades, para verificação pelas Unidades da Pasta e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os três quadrimestres do exercício anterior, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega anual no Anexo V - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação.

(...)

CLAUSULA TERCEIRA

Ficam excluídos os parágrafos terceiro, quarto, quinto e sexto da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 01/2017:

CLAUSULA SEGUNDA DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Para a qualificada, integral e correta execução deste CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATADA se compromete a cumprir, além das determinações constantes da legislação federal e estadual que regem a presente contratação, as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

(...)

~~PARAGRAFO TERCEIRO - O CONTRATO DE GESTÃO fica sujeito a rescisão se for descumprido e disposto nos itens 10 e 11 desta cláusula, ressalvada a possibilidade de inobservância decorrentes de reajuste salarial obrigatório que venha ocorrer após a assinatura de contrato de gestão.~~





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

~~PARAGRAFO QUARTO — O disposto nos itens 10 e 11 desta Cláusula aplica-se aos empregados e diretores da CONTRATADA, independentemente da quantidade de Contratos de Gestão que ela mantenha com a CONTRATANTE, considerando-se, para fins de incidência do limite fixado, a somatória das verbas remuneratórias de cada um.~~

~~PARAGRAFO QUINTO — O limite para remuneração de empregados e diretores previsto no item 10 desta Cláusula poderá ser acrescido:~~

~~a) em até 10% (dez por cento), caso o repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, represente de 50% (cinquenta por cento) a 70% (setenta por cento) dos recursos do CONTRATO DE GESTÃO;~~

~~b) em até 20% (vinte por cento), caso o repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, represente de 30% (trinta por cento) a 50% (cinquenta por cento) dos recursos do CONTRATO DE GESTÃO;~~

~~c) em até 40% (quarenta por cento), caso o repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, represente de 40% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) dos recursos do CONTRATO DE GESTÃO;~~

~~d) em até 70% (setenta por cento), caso o repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, represente até 40% (dez por cento) dos recursos do CONTRATO DE GESTÃO.~~

~~PARAGRAFO SEXTO — Para efeito do disposto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, o percentual do repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, em face dos recursos do CONTRATO DE GESTÃO, será apurado anualmente, aplicando-se, em caso de inobservância ao respectivo limite de remuneração, e disposto no Parágrafo Terceiro desta Clausula.~~

(...)

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a **cláusula sétima, parágrafos primeiro e quarto** do Contrato de Gestão nº 01/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos, I, II, III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo IV – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$30.804.482,00**.

(...)

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes a

3

Assinado digitalmente por SERGIO HENRIQUE SA LEITAO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/07/2021 às 14:47:30.

Assinado com senha por LETÍCIA NASCIMENTO SANTIAGO - COORDENADORA / UPPM - 07/07/2021 às 09:40:55, CLOVIS DE BARROS CARVALHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-CR-CGA-CMA - 07/07/2021 às 16:59:13 e PLINIO SILVEIRA CORREA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-CR-CGA-CMA - 09/07/2021 às 11:46:20.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 06/07/2021 às 10:00:26.

Documento Nº: 20327033-542 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=20327033-542>



SCECDC|202106081



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

4,7% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, num total captado, para o ano de 2021, de R\$ 304.000,00 (Trezentos e quatro mil reais), por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subsequentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo III – Plano Orçamentário, ampliando a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes.

(...)

CLÁUSULA QUINTA

Fica alterada a **cláusula oitava** Contrato de Gestão nº 01/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o **exercício de 2021**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 6.451.859,00 (Seis milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e nove)**, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas de acordo com o Anexo IV – Cronograma de Desembolso. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

(...)

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante **R\$ 6.451.859,00 (Seis milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e nove)**, que onerará a rubrica 13.391.121.457.320.000 no item 33.90.39-75, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$5.806.673,10** (Cinco milhões, oitocentos e seis mil, seiscentos e setenta e três reais e dez centavos), serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo IV – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 645.185,90** (Seiscentos e quarenta e cinco mil, cento e oitenta e cinco reais e noventa centavos), serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo IV – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEXTA

Fica alterado o **item 4 da Cláusula Décima Terceira** do Contrato de Gestão nº 01/2017:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

(...)

4 – Caso a CONTRATADA seja selecionada em Convocação Pública para celebração de mais de um Contrato de Gestão simultaneamente, os recursos para remuneração de dirigentes e equipe administrativa que venham a ser comuns aos diversos Contratos de Gestão deverão ser divididos entre cada um proporcionalmente ao seu valor total, de maneira a garantir mais recursos para a realização das atividades fins de cada Contrato de Gestão, observadas as limitações impostas pelo Decreto Estadual nº 64.056/2018 para remuneração de pessoal.

(...)

CLÁUSULA SÉTIMA

Fica excluído o item 6 da Cláusula Décima Terceira do Contrato de Gestão nº 01/2017:

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

(...)

~~6 – No caso de celebração contratual com Organização Social cujos salários ainda não estejam ajustados ao disposto no Decreto Estadual nº 62.528/2017, será concedido prazo de noventa dias a contar da assinatura do presente CONTRATO DE GESTÃO, para as adequações contratuais e salariais cabíveis.~~

(...)

CLÁUSULA OITAVA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, de de 2021.

CONTRATANTE
Sérgio Henrique Sá Leitão Filho
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

CONTRATADA
Clovis de Barros Carvalho
Diretor Executivo





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Testemunhas:

Nome: Leticia Nascimento Santiago

Cargo: Coordenadora da UPPM

CPF: 323.870.238-62

Nome: Plinio Silveira Correa

Cargo: Diretor Administrativo Financeiro

CPF: 012.574.568-06





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2017

PERÍODO: 01/01/2021 A 31/12/2021

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE A CASA GUILHERME DE ALMEIDA, CASA MÁRIO DE ANDRADE E CASA DAS ROSAS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	9
2. OBJETIVO GERAL	11
3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	11
4. OPERACIONALIZAÇÃO	12
4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA	13
5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	13
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	13
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	17
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	19
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	21
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	23
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	23
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	24





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

Embora se mantenham, para 2021, os objetivos fundamentais e as diretrizes estratégicas de atuação da Rede de Museus-Casas Literários, o presente Plano incorpora modificações relacionadas às atuais orientações da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, assim como às necessidades circunstanciais determinadas pelo presente contexto de pandemia, que impõe restrições a atividades presenciais e, conseqüentemente, às condições com as quais o programa de ações culturais e educativas se realiza.

Os desafios previstos no Contrato de Gestão e na estratégia geral de atuação para o período de sua vigência permanecem presentes no dia a dia da Casa das Rosas, da Casa Guilherme de Almeida e da Casa Mário de Andrade, que buscam oferecer a um público heterogêneo, composto por pessoas de diferentes perfis sociais e culturais, faixas etárias e repertórios, ações de qualidade capazes de despertar o interesse de seus potenciais participantes e promover a acessibilidade desses aos programas culturais (de formação e difusão) e educativo de cada Museu.

Diversas atividades de formação e de difusão são incluídas tendo-se em conta a necessidade de abrangência de diversos segmentos da população, sob os aspectos de cor, gênero e orientação sexual, entre outros; essa abrangência também diz respeito aos profissionais contratados para realização das ações. Assim sendo, criou-se, para 2021, uma meta que possa representar, ainda que parcialmente, a natureza inclusiva e acessível de atividades dos programas das Casas; serão enquadradas nessa meta as ações mais destacadamente caracterizadas pela acessibilidade, embora a orientação nesse sentido perpassa o geral das atividades culturais e educativas dos Museus. Essa nova meta diz respeito aos novos eixos de atuação propostos pela UPPM (no caso, o eixo 6); relativamente aos novos eixos, também se pretende, se houver condições para tanto, criar em 2021, na Rede, uma Comissão de Estudos e Pesquisa de Sustentabilidade (ação relativa ao eixo 7).

Como foi mencionado, as principais diretrizes para as áreas cultural e educativa dos Museus serão mantidas este ano, mas por meio do novo modo de oferecimento das atividades, que, em continuidade ao que foi feito com sucesso em 2020, se adequarão ao acesso on-line, levando a um público mais amplo temas diversificados, em diferentes campos de interesse. Prosseguiremos o propósito de conservar a participação de muitos daqueles que têm frequentado os Museus ao longo dos anos e, ao mesmo tempo, ganharmos velocidade e amplitude na aquisição de novos públicos, incluindo-se pessoas que residem não só na cidade de São Paulo como no interior do Estado, em outros estados e, mesmo, em outros países.

A ampliação do alcance de público tem se dado em relação tanto às atividades de difusão cultural como também às atividades de formação, caracterizadas por um programa anual continuado, as quais, mesmo com número restrito de vagas, obtiveram em 2020 inscrições em quantidade bastante significativa, incluindo-se as de pessoas residentes em outras localidades, que as acompanharam assiduamente. O uso adequado de diversas plataformas, como Google Meet, Moodle e Zoom tem propiciado um aproveitamento satisfatório das aulas, gerando e alimentando iniciativas importantes de participação e produção de trabalhos; assim sendo, os Museus continuarão a se valer desses recursos em 2021, com um empenho constante para o aperfeiçoamento de sua utilização para benefício das atividades oferecidas e melhor aproveitamento de seu conteúdo por parte do público.

Eventualmente, na medida em que haja segurança no contexto da pandemia, poderemos incluir algumas atividades híbridas ou presenciais até o fim do ano. No entanto, dada a incerteza de prognósticos quanto à necessidade de isolamento social, optamos por não definir metas para tais ações.

Em 2021, a Rede prosseguirá com um programa, iniciado em 2020, de atividades complementares a seu plano de metas, constituído por cursos breves oferecidos por meio da plataforma HotMart, para os quais é solicitada uma taxa de inscrição (de R\$ 50,00 a R\$ 70,00).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

O propósito é realizar ações autossustentáveis que, além de permitir o acesso de pessoas de outras partes do país, fornece um valor que colabora, ainda que restritamente, com os objetivos de captação de recursos para os Museus.

As ações educativas, que têm marcado os Museus-Casas por sua capacidade de atender a pessoas de diversos perfis etários e sociais, também prosseguirá realizando suas atividades à distância: visitas virtuais e atividades lúdico-pedagógicas serão oferecidas constantemente durante o ano, por meio de *lives* ou vídeos disponibilizados em redes sociais. Nos períodos em que houver possibilidade de retorno à visitação presencial, conviverão adequadamente o atendimento a visitantes e a continuidade das atividades oferecidas virtualmente pelo Núcleo de Ação Educativa da Rede. As exposições de longa e de curta duração dos Museus serão objeto de abordagem por educadores (que também se valem dos diversos acervos para a elaboração de propostas destinadas a crianças e adultos), seja por meio eletrônico ou presencialmente.

A cada ano, a Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo adota um tema que lhe serve de conceito orientador para suas atividades, de modo a propiciar coerência e consistência no panorama diversificado de sua atuação. Em 2021, o tema adotado é **“Imprevisto e reinvenção”**, referente ao aspecto das contingências que exigem respostas inventivas para a superação de limitações, sejam estas de ordem social, cultural ou artística. Se os Museus, espaços vivos de preservação e criação de memória, têm se reinventado a fim de prosseguir com o desempenho de seu papel, eles buscarão valorizar em sua programação, este ano, respostas atuais à circunstância imprevista, bem como as alterações de curso e rupturas, em nossa trajetória cultural, ditadas pela necessidade de transformação. Esse conceito se afina com os propósitos comemorativos do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, um marco de renovação cultural e artística na história de São Paulo e do Brasil.

OBRAS DE RESTAURO DA CASA DAS ROSAS

A Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura tem planejado, desde 2020 – com sucessivos adiamentos do prazo para tanto –, o seu fechamento para realização de obras de restauro, a serem conduzidas pela SECEC. Em decorrência das medidas de isolamento social ocasionadas pela pandemia, as atividades do Museu têm sido realizadas à distância, e assim prosseguirão enquanto houver restrições para atividades presenciais.

Atualmente, a informação obtida junto ao setor de Obras da SECEC é de que está prevista para o mês de abril de 2021 a autorização da Caixa Econômica Federal (da qual provirão recursos para as obras) para abertura do processo de licitação destinado à escolha dos fornecedores que atuarão na execução das obras, o qual deverá durar cerca de três meses, projetando-se, portanto, o provável início das obras para o mês de agosto. Assim sendo, cabe à gestão do Museu desocupá-lo possivelmente durante o mês de julho.

A Casa das Rosas contará, para suas atividades presenciais, com os espaços dos dois outros museus da Rede, a Casa Guilherme de Almeida e a Casa Mário de Andrade, sendo que seus funcionários serão transferidos para o Anexo da Casa Guilherme de Almeida, já preparado para recebê-los. Está sendo planejada a compatibilização de uso desses espaços pela programação das três casas, buscando-se, sempre, a preservação da identidade de cada uma delas e, ao mesmo tempo, a sua integração em torno dos propósitos comuns.

A Casa das Rosas deverá contar com uma Reserva Técnica contratada para abrigar seu acervo de objetos e seu mobiliário. Planeja-se, contudo, a transferência do Acervo Haroldo de Campos – formado pela biblioteca que pertenceu ao escritor, com cerca de 22.000 volumes – para um dos andares da atual sede da Poiesis, a fim de permitir o melhor controle possível sobre sua preservação e, também, manter o acesso de pesquisadores a ele: é crescente o número de interessados (do Brasil e de outros países) em realizar pesquisas no acervo bibliográfico da Casa, razão pela qual não seria desejável que ficasse inacessível. Os livros





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

que integram o Espaço da Palavra, disponíveis para leitura dos frequentadores do Museu, também serão devidamente acondicionados em ambiente da sede da Poiesis.

Para as atividades educativas e culturais, a Casa continuará contando com seu jardim, para exposições realizadas ao ar livre. O pergolado do jardim será ocupado, inicialmente, com uma versão adaptada da exposição "Arquiteturas da Memória", que explora a história da Avenida Paulista e da Casa das Rosas. Esse recurso permitirá evocar, para os visitantes, o tema da preservação do patrimônio e do restauro do imóvel, que, também, será objeto de ações educativas e culturais a serem programadas para o local quando não mais houver restrições para aglomeração de público em razão da atual pandemia de covid-19.

Antes da ocorrência da pandemia, previa-se instalar, durante o período de obras, uma tenda desmontável de 40 metros quadrados – que seria destinada a palestras, discussões, recitais e exibição de filmes, bem como a oficinas educativas e à instalação da exposição intermitente "Transformações" (composta de imagens projetadas, relativas à história das transformações urbanas e artístico-culturais em São Paulo). Essa instalação fica, no entanto, adiada para quando houver possibilidade de aglomeração em pequenos espaços fechados, não sendo possível prever, no momento, o prazo para tanto. Assim sendo, inicialmente pretende-se instalar apenas uma tenda desmontável que servirá de ponto de informações sobre o Museu a visitantes de seu jardim.

Pretende-se que a Casa das Rosas conte, ainda, com espaços de outras instituições da Avenida Paulista, a serem utilizados mediante estabelecimento de parcerias. Com esse objetivo, já se iniciaram entendimentos com os atuais parceiros no projeto Paulista Cultural, evento que congrega as instituições culturais da Avenida para atividades conjuntas.

A Casa prosseguirá atuando de modo a cumprir sua missão de atendimento a públicos de diversos perfis e interesses, abrangendo as mais diversas tendências culturais e artísticas no panorama da metrópole, com atividades virtuais e, quando forem possíveis, presenciais.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, os Museus Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade e Casa das Rosas, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.

- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas por meio de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando a contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio Museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2021, o Museu Casa Guilherme de Almeida continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir. Dias e horários poderão ser reduzidos de acordo com as estratégias estabelecidas no Plano São Paulo, em face da pandemia de Covid-19; no contexto de restrição, pretende-se prosseguir com os horários de visitação definidos excepcionalmente a partir da fase verde de 2020: de quarta-feira a sábado, das 12h às 16h, limitando-se o número de visitantes a grupos de 4 pessoas por hora.

MUSEU CASA GUILHERME DE ALMEIDA					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	10h às 18h	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	25/12 e 1/1

Em 2021, o Museu Casa Mário de Andrade continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir. Dias e horários poderão ser reduzidos de acordo com as estratégias estabelecidas no Plano São Paulo, em face da pandemia de Covid-19; no contexto de restrição, pretende-se prosseguir com os horários de visitação definidos excepcionalmente a partir da fase verde de 2020: de quarta-feira a sábado, das 12h às 16h, limitando-se o número de visitantes a grupos de 4 pessoas por hora.

MUSEU CASA MÁRIO DE ANDRADE					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	10h às 18h	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	25/12 e 1/1





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Em 2021, o Museu Casa das Rosas continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir. Dias e horários poderão ser reduzidos de acordo com as estratégias estabelecidas no Plano São Paulo, em face da pandemia de Covid-19; no contexto de restrição, pretende-se prosseguir com os horários de visitação definidos excepcionalmente a partir da fase verde de 2020: de quarta-feira a sábado, das 12h às 16h, limitando-se o número de visitantes a grupos de 10 pessoas por hora.

E, permanecerá fechado ao público no período de restauração do imóvel determinado pela SECEC.

MUSEU CASA DAS ROSAS					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	10h às 19h	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	25/12 e 1/1

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Os museus da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo oferecem entrada gratuita para o público em geral.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, a pesquisa e a comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, a pesquisa e a comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.

- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Mantêm-se as diretrizes das estratégias de ação dos Museus-Casas, conforme descritas no Contrato de Gestão. Serão incluídas ações relativas aos novos eixos propostos para o Programa: ao eixo 6 corresponderão atividades culturais relacionadas a acessibilidade e inclusão; relativamente ao eixo 7, será proposta a criação de uma Comissão de Estudo e Pesquisa na Área de Sustentabilidade (meta condicionada).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Diretor*	1	Superior completo em Ciências Humanas	CLT
Museólogo**	1	Superior completo em	CLT
Coordenador Financeiro*	1	Superior Completo em Administração de Empresas, ou Ciências Contábeis ou Economia	CLT
Coordenador de Compras*	1	Superior Completo em Administração de Empresas ou Logística	CLT
Coordenador de RH*	1	Superior em Administração de Empresas ou em Gestão de RH com Pós Graduação	CLT
Assessor de Comunicação e Marketing***	1	Superior Completo em Comunicação Social – (Jornalismo), Marketing ou Publicidade	CLT
Coordenador de acompanhamento de contrato de gestão*	1	Superior Completo em Administração de Empresas	CLT
Coordenador de patrimônio*	1	Superior completo em Engenharia ou Arquitetura	CLT
Supervisores administrativos*	2	Ensino médio completo	CLT

*Profissional atuará nos três museus;

**Também atua no Programa de Gestão de Acervos, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus.

***Também atua no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Profissional atuará nos três museus.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Diretor*	1	Superior completo em Ciências Humanas	CLT
Museólogo**	1	Superior completo em Museologia	CLT
Coordenador Financeiro*	1	Superior Completo em Administração de Empresas, ou Ciências Contábeis ou Economia	CLT
Coordenador de Compras*	1	Superior Completo em Administração de Empresas ou Logística	CLT
Coordenador de RH*	1	Superior em Administração de Empresas ou em Gestão de RH com Pós Graduação	CLT
Assessor de Comunicação e Marketing***	1	Superior Completo em Comunicação Social – (Jornalismo), Marketing ou Publicidade	CLT
Coordenador de acompanhamento de contrato de gestão*	1	Superior Completo em Administração de Empresas	CLT
Coordenador de patrimônio*	1	Superior completo em Engenharia ou Arquitetura	CLT
Supervisores administrativos*	2	Ensino médio completo	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

*Profissional atuará nos três museus;

**Também atua no Programa de Gestão de Acervos, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus.

***Também atua no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Profissional atua nos três museus.

CASA DAS ROSAS

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Diretor*	1	Superior completo em Ciências Humanas	CLT
Museólogo**	1	Superior completo em Museologia	CLT
Coordenador Financeiro*	1	Superior Completo em Administração de Empresas, ou Ciências Contábeis ou Economia	CLT
Coordenador de Compras*	1	Superior Completo em Administração de Empresas ou Logística	CLT
Coordenador de RH*	1	Superior em Administração de Empresas ou em Gestão de RH com Pós Graduação	CLT
Assessor de Comunicação e Marketing***	1	Superior Completo em Comunicação Social – (Jornalismo), Marketing ou Publicidade	CLT
Coordenador de acompanhamento de contrato de gestão*	1	Superior Completo em Administração de Empresas	CLT
Coordenador de patrimônio*	1	Superior completo em Engenharia ou Arquitetura	CLT
Supervisores administrativos*	2	Ensino médio completo	CLT

*Profissional atuará nos três museus;

**Também atua nos programas de Gestão de Acervos, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus.

***Também atua no programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Profissional atua nos três museus.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Serão mantidas as diretrizes das estratégias de ação dos museus-casas, conforme descritas no Contrato de Gestão.

A Unidade Gestora alterou a denominação do programa de: Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança para Programa Gestão Museológica as estratégias são as mesmas. Observamos que **desde 2008** o acervo bibliográfico dos Museus Casas Guilherme de Almeida e das Rosas estão disponíveis digitalmente, como é de conhecimento dessa Unidade Gestora.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Museólogo*	1	Superior completo em Museologia	CLT
Assistente de Museologia**	1	Ensino médio -Técnico de Museologia	CLT
Técnico em Preservação e Restauro de Livros**	1	Ensino médio - Técnico em Conservação e Restauro de Papéis	CLT
Arquivista***	1	Superior completo em Arquivologia	CLT

*Também atua nos programas de Gestão Museológica, Programa de Exposições e Programação Cultural e Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus;

**Também atua no programa de Integração ao SISEM. Profissional atua nos três museus; os atuais contratados possuem formação universitária.

***Profissional atua nos três museus.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Museólogo*	1	Superior completo em Museologia	CLT
Assistente de	1	Ensino médio -Técnico de	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Museologia**		Museologia	
Técnico em Preservação e Restauro de Livros**	1	Ensino médio - Técnico em Conservação e Restauro de Papéis	CLT
Arquivista***	1	Superior completo em Arquivologia	CLT

*Também atua nos programas de Gestão Museológica, Exposições e Programação Cultural e Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus;

**Também atua no Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus; os atuais contratados possuem formação universitária.

***Profissional atuará nos três museus.

CASA DAS ROSAS

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Museólogo*	1	Superior completo em Museologia	CLT
Assistente de Museologia**	1	Ensino médio - Técnico de Museologia	CLT
Técnico em Preservação e Restauro de Livros**	1	Ensino médio - Técnico em Conservação e Restauro de Papéis	CLT
Arquivista***	1	Superior completo em Arquivologia	CLT

*Também atua no Programa de Gestão Musicológica, Exposições e Programação Cultural e Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus;

** Também atua no Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus; os atuais contratados possuem formação universitária.

***Profissional atuará nos três museus.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Mantêm-se as diretrizes das estratégias de ação dos museus-casas, conforme descritas no Contrato de Gestão. Serão incluídas ações relativas aos novos eixos propostos para o Programa. Há, contudo, algumas mudanças no modo de realização de tais estratégias, principalmente em função da circunstância marcada pela pandemia e pela





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

consequente necessidade de isolamento social, que determina a obrigatoriedade de adaptação de meios para que se atinjam os objetivos previstos. As referidas mudanças estão explicitadas ao longo do Plano apresentado no Anexo II.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Coordenador do Centro de Estudos de Tradução Literária	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT
Coordenador de programação cultural	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT
Técnico de Produção Cultural	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT
Assistente Administrativo I	1	Ensino Médio	CLT
Museólogo*	1	Superior completo em Museologia	CLT
Coordenador do Núcleo Educativo**	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT

*Também atua no Programa de Gestão Museológica, Programa de Gestão de Acervos e Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus;

** Também atua no Programa Educativo. Profissional atuará nos três museus.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Coordenador de programação	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT
Assistente	1	Ensino médio	CLT
Assistente Administrativo I	1	Ensino médio	CLT
Produtor	1	Ensino médio	
Museólogo*	1	Superior completo em Museologia	CLT
Coordenador do Núcleo Educativo**	um	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT

*Também atua no Programa de Gestão Museológica, Programa de Gestão de Acervos e Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus;

** Também atua no Programa Educativo. Profissional atuará nos três museus.

CASA DAS ROSAS

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Coordenador de Programação Cultural	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT
Coordenador do Centro de Referência Haroldo de Campos	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT
Coordenador do Centro de Apoio ao Escritor	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT
Assistentes de produção	2	Ensino médio – Técnico em Produção Cultural	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Técnico de programação cultural	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT
Museólogo*	1	Superior completo em Museologia	CLT
Coordenador do Núcleo Educativo**	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT

*Também atua no Programa de Gestão Museológica, Programa de Gestão de Acervos e Programa de Integração ao SISEM. Profissional atuará nos três museus;

** Também atua no Programa Educativo. Profissional atuará nos três museus.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Mantêm-se as diretrizes das estratégias de ação dos museus-casas, conforme descritas no Contrato de Gestão. Serão incluídas ações relativas aos novos eixos propostos para o Programa. Há, contudo, algumas mudanças no modo de realização de tais estratégias, principalmente em função da circunstância marcada pela pandemia e pela consequente necessidade de isolamento social, que determina a obrigatoriedade de adaptação de meios para que se atinjam os objetivos previstos. As referidas mudanças estão explicitadas ao longo do Plano apresentado no Anexo II.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

<i>Cargo</i>	<i>Número de funcionários</i>	<i>Formação requerida</i>	<i>Regime de contratação</i>
Educador	3	Superior completo ou cursando na área de Ciências Humanas	CLT
Coordenador do Núcleo Educativo*	1	Superior completo ou cursando na área de Ciências Humanas	CLT

*Também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural. Profissional atuará nos três museus.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

<i>Cargo</i>	<i>Número de funcionários</i>	<i>Formação requerida</i>	<i>Regime de contratação</i>
Educador	2	Superior completo ou cursando	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Coordenador do Núcleo Educativo*	1	na área de Ciências Humanas Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT
----------------------------------	---	--	-----

*Também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural. Profissional atuará nos três museus.

CASA DAS ROSAS

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Educador	2	Superior completo ou cursando na área de Ciências Humanas	CLT
Coordenador do Núcleo Educativo*	1	Superior completo na área de Ciências Humanas	CLT

*Também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural. Profissional atuará nos três museus.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na Capital, Interior e Litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo com o GTC SISEM-SP.
- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP, interior e litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Mantêm-se as diretrizes das estratégias de ação dos museus-casas, conforme descritas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA, CASA MÁRIO DE ANDRADE, CASA DAS ROSAS

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Museólogo*	1	Superior completo em Museologia	CLT
Assistente de Museologia**	1	Ensino médio - Técnico de Museologia	CLT
Técnico em Preservação e Restauro de Livros**	1	Ensino médio - Técnico em Conservação e Restauro de Papéis	CLT

*Também atua no Programa de Gestão Museológica, Programa de Gestão de Acervos, Programa de Exposições e Programação Cultural.

**Também atua nos programas de Gestão de Acervos. Profissional atua nos três museus. Os atuais contratados possuem formação universitária.

IV) PÚBLICOS-ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Mantêm-se as diretrizes das estratégias de ação dos museus-casas, conforme descritas no Contrato de Gestão.

Em sua atuação estratégica no contexto da pandemia, a área de comunicação e imprensa tem se dedicado a reforçar as ações de divulgação das atividades on-line realizadas pelos museus. No entanto, as estratégias apresentadas na proposta, por serem abrangentes, prosseguem válidas para as ações de comunicação no novo cenário.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA, CASA MÁRIO DE ANDRADE E CASA DAS ROSAS

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Assessor de comunicação e marketing*	1	Superior Completo em Comunicação Social – (Jornalismo), Marketing ou Publicidade	CLT
Assessor de imprensa**	1	Superior Completo em Comunicação Social – Jornalismo)	CLT
Assistentes de imprensa**	2	Superior completo, ou cursando superior em Letras, Comunicação Social ou Administração de Empresas.	CLT
Designers gráficos júnior**	2	Técnico em Design Gráfico	CLT

*Também atua nos programas de Gestão Museológica. Profissional atuará nos três museus;

**Profissionais que atenderão aos três museus.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosas a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Mantêm-se as diretrizes das estratégias de ação dos museus-casas, conforme descritas no Contrato de Gestão.

Não houve descontinuidade nos serviços de manutenção e conservação dos edifícios, no período de pandemia, portanto não houve mudanças de estratégia. A competência da execução da restauração do edifício é de responsabilidade da Secretaria, o que não interfere na estratégia apresentada.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA, CASA MÁRIO DE ANDRADE E CASA DAS ROSAS

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Coordenador de patrimônio*	1	Superior completo em Engenharia ou Arquitetura	CLT
Oficial de manutenção predial líder*	1	Ensino Médio Completo	CLT
Oficial de manutenção predial*	1	Ensino Médio Completo	CLT

*Profissionais que atenderão aos três museus.

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2017

PERÍODO: 01/01/2021 A 31/12/2021

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE A CASA GUILHERME DE ALMEIDA, CASA MÁRIO DE ANDRADE E CASA DAS ROSAS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	28
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA GUILHERME DE ALMEIDA	30
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	30
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	31
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL –	32
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	39
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM –SP	41
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	43
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	44
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA MÁRIO DE ANDRADE	44
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	44
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	44
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	46
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	49
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	50
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	51
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	51
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA DAS ROSAS	52
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	52
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	52
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	53
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	58
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	61
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	61
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES -	62
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021	63
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	69
4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL	84
5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	109





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

REDE DE MUSEUS-CASAS LITERÁRIOS CASA GUILHERME DE ALMEIDA, CASA MÁRIO DE ANDRADE, CASA DAS ROSAS

“IMPREVISTO E REINVENÇÃO”: conceito orientador das ações para 2021

A Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo adota, anualmente, um tema que lhe serve de conceito orientador para suas atividades, de modo a propiciar coerência e consistência no panorama diversificado de sua atuação. Em 2021, o tema adotado será **“Imprevisto e reinvenção”**, referente ao aspecto das contingências que exigem respostas inventivas para a superação de limitações, sejam estas de ordem social, cultural ou artística.

Se os Museus, espaços vivos de preservação e criação de memória, têm se reinventado a fim de prosseguir com o desempenho de seu papel, eles buscarão valorizar em sua programação, este ano, respostas atuais à circunstância imprevista – como as novas condições decorrentes da pandemia, para as quais de buscaram rapidamente soluções para prosseguimento dos trabalhos –, bem como as alterações de curso e rupturas, em nossa trajetória cultural, ditadas pela necessidade de transformação.

Esse conceito se afina com os propósitos comemorativos do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, um marco de renovação cultural e artística na história de São Paulo e do Brasil. Nesse sentido, a Rede de Museus-Casas Literários está preparando, para início em julho de 2021 e término em junho de 2022, um amplo programa para celebrar o referido Centenário.

DIRETRIZES DOS MUSEUS-CASAS

Desde março de 2020, quando foi preciso interromper as atividades presenciais, a Rede de Museus-Casas Literários tem desenvolvido uma estratégia para continuidade satisfatória de seus objetivos, alcançando êxito em suas ações. A experiência adquirida com o uso de diversas plataformas digitais para oferecimento de cursos, palestras e eventos especiais permite prosseguir, em 2021, com a programação de modo cada vez mais aperfeiçoado, o que se reflete no número gradativamente maior de inscritos e de participantes. Para este ano, são previstas essencialmente atividades virtuais, embora se considere a possibilidade de ações presenciais caso haja modificação nas regras de isolamento social impostas pela pandemia.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

O Museu realiza em 2021 uma intensa programação cultural e educativa oferecida à distância, voltada ao rico e diferenciado acervo da instituição e às diversas linhas de trabalho provenientes dos diversos segmentos de atuação de Guilherme de Almeida.

Além das atividades de curta duração, como cursos, palestras e debates, a Casa prosseguirá com seus programas continuados de formação. Realiza-se este ano, entre os meses de março a novembro, mais uma turma do **Programa Formativo para Tradutores Literários**, criado em 2013 por seu **Centro de Estudos de Tradução Literária**. O esquema de aulas permite a constante adequação do programa às necessidades atuais daqueles que se propõem a entrar nesse mercado de trabalho.

Também prosseguirá o novo **Programa de Aprimoramento em Tradução Literária**, concebido em 2020 como continuidade ao primeiro, que consiste em encontros para discussão em grupo, sob orientação de um professor altamente qualificado, dos trabalhos de tradução em andamento de cada participante: a condição para ingresso no curso, eminentemente prático, é que o candidato tenha um projeto de tradução a ser desenvolvido.

Será dado prosseguimento, também, ao **Programa Cinematographos de Estudos de Cinema**, implementado em 2019 e já realizado com sucesso, à distância, em 2020: O curso se





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

destina àqueles que procuram obter noções fundamentais para a compreensão do cinema e o desenvolvimento de uma visão crítica sobre essa arte, bem como conhecimentos básicos de seus diversos aspectos criativos e técnicos.

No âmbito dos eventos especiais, de frequência anual, cabe destacar os já tradicionais encontros da Casa Guilherme de Almeida no âmbito da tradução literária, que se tornaram referência na área, como se pode constatar pelas menções feitas nos meios acadêmico e profissional, e pelo significativo número de participantes ao longo dos anos: O **Transusão – Encontro Internacional de Tradutores**, e o **Encontro “Tradução dos Clássicos no Brasil”**, a serem realizados à distância no último quadrimestre de 2021. Também cabe destacar o “Encontro de Museus-Casas Literárias”, que igualmente tem se firmado como referência nacional no segmento. Esse Encontro, embora coordenado pela Casa Guilherme de Almeida, envolve as três casas da Rede em sua realização, configurando uma ação conjunta da Rede de Museus-Casas Literárias de São Paulo. A sexta edição do evento será igualmente realizada em plataformas digitais, no segundo quadrimestre de 2021.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

A Casa Mário de Andrade dará sequência, em 2021, a suas atividades baseadas no amplo campo de interesse, pesquisa e atuação de Mário de Andrade, notadamente a área de estudos das tradições populares brasileiras, bem como a da música e a da literatura.

A Casa tem consolidado sua função expositiva por meio de exposições de curta duração relacionadas à trajetória de Mário e ao modernismo, prevendo-se este ano a exposição “Fantoches da Meia-Noite”, que focalizará a obra de Di Cavalcanti por meio do álbum de gravuras de sua autoria, integrante do acervo da Casa Guilherme de Almeida. A exposição de longa duração é mantida como referência principal do Museu, sendo objeto de referência prioritário para as ações educativas. Também prosseguirá a exposição “Mário Fotógrafo”, instalada no porão da Casa, que tem alcançado ótima aceitação por parte do público.

Entre as ações previstas para o ano, será criada nova turma do Programa “Patrimônio, Memória e Gestão Cultural”, de caráter formativo – cuja primeira turma realizou-se com sucesso em 2020 –, que se estenderá pelos meses de abril a setembro. Trata-se de um conjunto de cursos e atividades relacionados à preservação e gestão do patrimônio cultural brasileiro, que visa a colaborar para a preparação de profissionais da área. O Programa, como os das outras casas da Rede, permite que o inscrito conclua todas as atividades dentro de um ano ou frequente as aulas durante mais de um ciclo, conforme a sua disponibilidade. A grade curricular é composta por oficinas e cursos obrigatórios e por atividades complementares, oferecidas regularmente na programação do museu Casa Mário de Andrade.

O foco temático do Programa encontra forte sustentação na própria atuação de Mário de Andrade, primeiro diretor do Departamento de Cultura de São Paulo e grande incentivador da preservação de patrimônios materiais e imateriais brasileiros do programa formativo programação do Centro de Referência Mário de Andrade (em implementação, que, ademais, prosseguirá com encontros de seu Grupo de Estudos).

No âmbito de eventos especiais de frequência anual, cabe destacar a efetiva participação da Casa Mário de Andrade no “Encontro de Museus-Casas Literárias” –uma ação conjunta da Rede de Museus-Casas Literárias de São Paulo –, cuja sexta edição se realizará (por meio de plataformas digitais) no segundo quadrimestre de 2021.

CASA DAS ROSAS

Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura manterá, em 2021, seu intenso programa de atividades culturais e educativas, realizadas à distância. Está previsto, atualmente, o fechamento do Museu para realização de obras de restauro a partir, possivelmente, de agosto de 2020. Até o mês de julho, quando deverá ocorrer a desocupação do imóvel, serão oferecidas ao público (desde que a situação da pandemia permita a atividade





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

de visitação presencial de museus) as exposições de longa e curta duração da Casa, com destaque para a mostra “Coestelário”, um conjunto de obras que reúnem poesia e arte visual, criadas como homenagem a personalidades vitimadas pela pandemia de covid-19.

A Casa prosseguirá atuando de modo a cumprir sua missão de atendimento a públicos de diversos perfis e interesses, abrangendo as mais diversas tendências culturais e artísticas no panorama da metrópole. Assim, além dos cursos, palestras e eventos especiais de curta duração da Casa, o seu Centro de Apoio ao Escritor desenvolverá, em 2021, novas turmas de seu Curso Livre de Preparação do Escritor, e o Centro de Referência Haroldo de Campos os seus programas voltados à produção do poeta e à experimentação com linguagens.

A partir da desocupação do imóvel, a Casa das Rosas contará com os espaços dos dois outros museus da Rede, a Casa Guilherme de Almeida – para cujo Anexo serão transferidos os atuais funcionários da Casa das Rosas – e a Casa Mário de Andrade. Está sendo planejada a compatibilização de uso desses espaços pela programação das três casas, buscando-se, sempre, a preservação da identidade de cada uma delas e, ao mesmo tempo, a sua integração em torno dos propósitos comuns.

Para atividades educativas e culturais presenciais, pretende-se utilizar – na medida do possível e conforme a situação da pandemia permitir – o jardim da Casa das Rosas, a ser ocupado com uma versão adaptada da exposição “Arquiteturas da Memória”, que explora a história da Avenida Paulista e da Casa das Rosas. Esse recurso permitirá evocar, para os visitantes, o tema da preservação do patrimônio e do restauro do imóvel, que, também, será objeto das ações educativas e de palestras e discussões a serem programadas para o local (e/ou como atividades virtuais, em conformidade com as regras de isolamento social que estejam em vigência durante o ano).

No âmbito de eventos especiais de frequência anual, destaque-se o “Simpósio Haroldo de Campos” e o “Hora H”, importantes espaços de discussão e de apresentações artísticas, com dimensão internacional, dedicados à memória e à obra de Haroldo de Campos, a serem realizados no segundo quadrimestre de 2021. Além disso, deve-se mencionar, a efetiva participação da Casa das Rosas no “Encontro de Museus-Casas Literários” – uma ação conjunta da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo –, cuja sexta edição se realizará, também, no segundo quadrimestre de 2021. Todos os eventos referidos serão realizados à distância, por meio de plataformas digitais.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivos, fundos setoriais, editais públicos e privados da Rede Museus Casas Literários	1.1	Meta-Resultado	Número de projetos inscritos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
				ICM	100%	
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e outros	2.1	Meta-Resultado	Captação do exercício. Contrato de Gestão nº 01/2017 - (R\$)	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	70.000,00
					META ANUAL	70.000,00
				ICM	100%	

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrim	2º Quadrim
3	Parcerias para a produção e comercialização de produtos de merchandising	3.1	Meta-Produto	Número de Parcerias	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS- PA
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrim	2º Quadrim
4	Pesquisa com o acervo visando à publicação de artigo no site da Casa Guilherme de Almeida Pesquisa com o acervo visando à publicação de artigo no site da Casa Guilherme de Almeida	4.1	Meta-Produto	Número de artigo produzido e publicado no site	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
5	Atendimento de pesquisadores, presenciais e Virtual, com interesse no acervo museológico, arquivístico ou bibliográfico [Presencial e Virtual]	5.1	Meta-Produto	Nº de pesquisadores atendidos	3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
6	Aquisição de livros para o Centro de Estudos de Tradução Literária, relacionados ao tema da tradução, para consulta de alunose pesquisadores [Presencial]	6.1	Meta-Produto	Número de livros adquiridos	3º Quadrim	10
					META ANUAL	10
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrim	2º Quadrim
Condicionada à captação de recursos						
7	Centro de Estudo de Tradução Literária (Programa de Bolsistas da Universidade de Birmingham) [Presencial]	7.1	Meta-Resultado	Nº de bolsistas	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
8	Centro de Estudo de Tradução Literária (residência artística) [Presencial e Virtual]	8.1	Meta-Produto	Número de editais de Programa de Residência	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
9	Fóruns de residências internacionais de tradutores [Presencial e Virtual]	9.1	Meta-Produto	Número de fóruns	3º Quadrim	1





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

						META ANUAL	1
						ICM	100%
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC							
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
10	Exposição temporária [Presencial e Virtual]	10.1	Meta-Produto	Número de exposições temporárias	1º Quadrim		
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
11	Atividades de formação livre: Cursos, palestras, oficinas e workshops para o público interessado [Virtual]	11.1	Meta-Produto	Número de cursos, palestras, oficinas, workshops	1º Quadrim	8	
					2º Quadrim	6	
					3º Quadrim	5	
					META ANUAL	19	
					ICM	100%	
		11.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	150	
					2º Quadrim	150	
					3º Quadrim	150	
					META ANUAL	450	
		11.3	Dado-Extra	Número de Público de visualização	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim		
					ANUAL		
12	Eventos temáticos: Aniversário da Cidade de São Paulo, Dia da Consciência Negra, atividades relativas às comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna e ao bicentenário da independência do Brasil. [Virtual]	12.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	2	
					META ANUAL	4	
					ICM	100%	
		12.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	25	
					2º Quadrim	25	
					3º Quadrim	50	
					META ANUAL	100	
					ICM	100%	
13	Eventos especiais: "Guilherme de Almeida em cena"; Bloomsday. [Virtual]	13.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim		
					2º Quadrim	2	
					3º Quadrim		
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
		13.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim		
					2º Quadrim	100	
					3º Quadrim		
					META ANUAL	100	
13.3	Dado-Extra	Número de	1º Quadrim				





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

				Público de visualização	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

Assinado digitalmente por SERGIO HENRIQUE SA LEITAO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/07/2021 às 14:47:30.

Assinado com senha por LETÍCIA NASCIMENTO SANTIAGO - COORDENADORA / UPPM - 07/07/2021 às 09:40:55, CLOVIS DE BARROS CARVALHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-CR-CGA-CMA - 07/07/2021 às 16:59:13 e PLINIO SILVEIRA CORREA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-CR-CGA-CMA - 09/07/2021 às 11:46:20.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 06/07/2021 às 10:00:26.

Documento Nº: 20327033-542 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=20327033-542>



SCECDCI202106081



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
14	Ações relativas à produção teatral de Guilherme de Almeida [Virtual]	14.1	Meta-Produto	Número de grupo de teatro atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		14.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes do grupo	1º Quadrim	
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		14.3	Meta-Produto	Número de "workshop" orientação e prática" regulares para grupos de teatro (3 mensais)	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	12
					3º Quadrim	12
					META ANUAL	24
					ICM	100%
		14.4	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	120
					3º Quadrim	120
					META ANUAL	240
					ICM	100%
		14.5	Meta-Produto	Número de apresentação do grupo de teatro	1º Quadrim	
2º Quadrim						
3º Quadrim	1					
META ANUAL	1					
ICM	100%					
14.6	Dado-Extra	Número de Público de visualização	1º Quadrim			
			2º Quadrim			
			3º Quadrim			
			ANUAL			
15	Programação do Núcleo Cinematographos - Atividades de formação livre: Exibição comentada de filmes, palestras, debates e cursos [Virtual]	15.1	Meta-Produto	Número de filmes exibidos, cursos, palestras, workshops	1º Quadrim	6
					2º Quadrim	7
					3º Quadrim	9
					META ANUAL	22
					ICM	100%
		15.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual - participação	1º Quadrim	150
					2º Quadrim	175
					3º Quadrim	225
					META ANUAL	550
					ICM	100%
16	Programa Cinematographos de Estudos de Cinema [Virtual]	16.1	Meta-Produto	Número de Turmas do Programa no ano	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrim	2º Quadrim
		16.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	
					META ANUAL	40
					ICM	100%
17	Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa Formativo para Tradutores Literários [Virtual]	17.1	Meta-Produto	Número anual de turmas do Programa Formativo para tradutores literários	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	Número mínimo de novos inscritos	1º Quadrim	60
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	60
					ICM	100%
17.3	Meta-Produto	Número de aulas das oficinas cursos obrigatórios oferecidos no Programa Formativo	1º Quadrim	8		
			2º Quadrim	31		
			3º Quadrim	21		
			META ANUAL	60		
			ICM	100%		
17.4	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	400		
			2º Quadrim	1550		
			3º Quadrim	1050		
			META ANUAL	3000		
			ICM	100%		
18	Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa de Aprimoramento em Tradução Literária [Virtual]	18.1	Meta-Produto	Número anual de turmas do Programa de Aprimoramento em Tradução Literária	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
18.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes do Programa de	1º Quadrim	10		
			2º Quadrim			
			3º Quadrim			





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão		
					Quadrimestral	Previsão	
19	Centro de Estudos de Tradução Literária: apresentações artísticas, cursos, mesas redondas, oficinas e palestras [Virtual]	18.3	Meta-Produto	Número de encontros realizados para os participantes do Programa	Aprimoramento em Tradução Literária	META ANUAL	10
					ICM	100%	
					1º Quadrim	4	
					2º Quadrim	6	
					3º Quadrim	5	
					META ANUAL	15	
		ICM	100%				
		18.4	Meta-Resultado	Número de Público virtual - participação	1º Quadrim	32	
					2º Quadrim	48	
					3º Quadrim	40	
					META ANUAL	120	
					ICM	100%	
Previsão	100%						
20	Centro de Estudos de Tradução Literária: Encontro "Tradução dos Clássicos no Brasil" e TRANSFUSÃO - Encontro Internacional de Tradutores [Virtual]	19.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim	6	
					2º Quadrim	7	
					3º Quadrim	7	
					META ANUAL	20	
					ICM	100%	
					Previsão	100%	
		19.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual - participação	1º Quadrim	150	
					2º Quadrim	175	
					3º Quadrim	175	
					META ANUAL	500	
					ICM	100%	
					Previsão	100%	
21	Programação Férias no Museu [Virtual]	20.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	2	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
					Previsão	100%	
		20.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual - participação	1º Quadrim		
					2º Quadrim	50	
					3º Quadrim	50	
					META ANUAL	100	
					ICM	100%	
					Previsão	100%	
22	Ações destinadas a promover	21.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim	2	
					2º Quadrim	2	
					3º Quadrim		
					META ANUAL	4	
					ICM	100%	
					Previsão	100%	
		21.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual - participação	1º Quadrim	50	
					2º Quadrim	50	
					3º Quadrim		
					META ANUAL	100	
					ICM	100%	
					Previsão	100%	
22.1	Meta-	Número de	1º Quadrim	2			
			Previsão	100%			





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	inclusão social e cultural (de acordo com eixo 6)[Virtual]		Produto	atividades	2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		22.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	50
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	25
					META ANUAL	75
					ICM	100%
23	Recebimento de visitantes presencialmente no Museu	23.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	70
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à captação de recursos						
24	Elaborar Projeto expográfico de nova exposição de longa duração acessível	24.1	Meta-Produto	Número de projeto expográfico	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
25	Sala Cinematographos (Festival "Futuro do Cinema Brasileiro") [Presencial]	25.1	Meta-Produto	Número de Festival	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		25.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	10
26	Ciclo "Diálogos entre literatura e Pós-modernidade" [Presencial]	26.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		26.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	10
27	Centro de Estudos de Tradução Literária (turmas de pós-graduação lato sensu) [Presencial]	27.1	Meta-Produto	Número de turmas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
28	Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras) [Virtual]	28.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim	6
					2º Quadrim	6
					3º Quadrim	6
					META ANUAL	18
		28.2	Dado-Extra	Número de Público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
29	Cursos para professores e educadores [Virtual]	29.1	Meta-Produto	Número de cursos	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	
		29.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	2º Quadrim	25
					3º Quadrim	
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
30	Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros [Virtual]	30.1	Meta-Produto	Número de Oficina	META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	
		30.2	Dado-Extra	Número público virtual-visualização	3º Quadrim	
					ANUAL	
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
31	Ações desenvolvidas entre as três Casas (Encontro Peripatético e outras ações) [Virtual]	31.1	Meta-Produto	Número de evento desenvolvido entre as três Casas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		31.2	Dado-Extra	Número de Público virtual-participação	ICM	100%
					1º Quadrim	
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
32	Atividades extramuros: com escolas da cidade de São Paulo; e Projeto um Dedo de	32.1	Meta-Produto	Número de atividade extramuros	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	1

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social						
32	Atividades extramuros: com escolas da cidade de São Paulo; e Projeto um Dedo de	32.1	Meta-Produto	Número de atividade extramuros	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Prosa [Presencial]				META ANUAL	1
				ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		32.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	35
					META ANUAL	35
					ICM	100%
33	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial]	33.1	Meta-Produto	Número mínimo de estudantes atendidos em visitas mediadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	140
					META ANUAL	140
					ICM	100%
34	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	34.1	Meta-Produto	Número mínimo de público espontâneo recebidos em visita monitorada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	40
					ICM	100%
35	Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros [Presencial]	35.1	Meta-Produto	Número de atividades educativas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	4
					ICM	100%
	35.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim		
				2º Quadrim		
				3º Quadrim	20	
				META ANUAL	20	
				ICM	100%	
Condicionada à captação de recursos						
36	Projeto Contemporaneidade (intervenções artísticas)	36.1	Meta-Produto	Número de projeto	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM –SP– PSISEM
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Realização do Encontro Anual de Museus-Casas Literários, em conjunto com a rede de museus-casas [Virtual]	37.1	Meta-Produto	Número de evento	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	37.2	Meta-Resultado	Número de público virtual participação	1º Quadrim		
				2º Quadrim	50	
				3º Quadrim		
				META ANUAL	50	
				ICM	100%	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

38	Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP Presencial ou Virtual [Virtual]	38.1	Meta-Produto	Número de palestras, cursos ou oficinas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrim	2º Quadrim
		38.2	Meta-Resultado	Número mínimo de cidades atendidas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		38.3	Meta-resultado	Número de público virtual participação	1º Quadrim	15
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	15
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrim	2º Quadrim
Condicionada à captação de recursos						
39	Publicação "Anais do Encontro de Museus-Casas Literários"	39.1	Meta-Produto	Número de itens criados - anais do Encontro Museus-Casas Literários	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
40	Itinerância de exposições em museus ou outros espaços culturais do interior e da RMSP [Presencial]	40.1	Meta-Resultado	Número de exposição	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrim	2º Quadrim
41	Publicação da revista eletrônica Re-Produção	41.1	Meta-Produto	Número de revista eletrônica Re-Produção publicada no site	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrim	2º Quadrim
Condicionada à captação de recursos						
42	Produção de audiolivros digitais e disponibilizados no site da Casa	42.1	Meta-Produto	Número de itens criados - audiolivros	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

					META ANUAL	4
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED						
CASA GUILHERME DE ALMEIDA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
43	Renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)	43.1	Dado-Extra	Cópia do documento no quadrimestre de renovação ou relato das ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
44	Obter o Alvará de Funcionamento Local de Reunião	44.1	Dado-Extra	Cópia do documento ou relato das ações realizadas para obtenção e/ou renovação do documento	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
45	Renovação de Seguros Empresarial e Responsabilidade Civil	45.1	Dado-Extra	Cópia da apólice apresentada no quadrimestre da contratação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA MÁRIO DE ANDRADE

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA- PGM						
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e outros	1.1.	Meta-Resultado	Captação do exercício. Contrato de Gestão nº 01/2017 - (R\$)	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	10.000,00
					META ANUAL	10.000,00
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo, parcerias e editais	2.1	Meta-Resultado	Captação do exercício. Contrato de Gestão nº 01/2017 - (R\$)	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	50.000,00
					META ANUAL	50.000,00
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA						
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
3	Cursos do Grupo de Estudos do	3.1	Meta-	Número de	1º Quadrim	1





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade [Virtual]	Produto	cursos	2º Quadrim	1
			3º Quadrim	1
			META ANUAL	3
			ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		3.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
4	Aquisição de livros para Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade, relacionados às áreas de atuação do Museu, para consulta de alunos e pesquisadores.	4.1	Meta-Produto	Número de livros adquiridos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	10
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à captação de recursos						
5	Aquisição de novos itens de acervomuseológico	5.1	Meta-Resultado	Quantidade de acervos adquiridos (no mínimo)	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL- PEPC
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
6	Exposição temporária [Presencial]	6.1	Meta-Produto	Número de exposições temporárias	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
7	Atividades de formação livre: Cursos, palestras, oficinas, workshops, ciclos [Virtual]	7.1	Meta-Produto	Número de cursos, palestras, oficinas, workshops	1º Quadrim	14	
					2º Quadrim	7	
					3º Quadrim	9	
					META ANUAL	30	
					ICM	100%	
			7.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	225
						2º Quadrim	135
						3º Quadrim	180
						META ANUAL	540
						ICM	100%
8	Eventos temáticos: atividades relativas às comemorações do centenário da Semana de Arte	8.1	Meta-Produto	Número de cursos, palestras, oficinas,	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	3	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	Moderna e ao bicentenário da independência do Brasil [Virtual]		workshops	META ANUAL	3
				ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		8.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	60
					META ANUAL	60
					ICM	100%
9	Centro de Referência Casa Mário de Andrade: Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	9.1	Meta-Produto	Número anual de turma do Programa Formativo	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		9.2	Meta-Resultado	Número de participantes	1º Quadrim	40
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	40
		9.3	Meta-Produto	Número de encontros oferecidos para a turma do programa formativo	1º Quadrim	7
					2º Quadrim	33
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	43
					ICM	100%
		9.4	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	210
					2º Quadrim	990
3º Quadrim	90					
META ANUAL	1290					
10	Programação Férias no Museu [Virtual]	10.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim	
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
10.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim			
			2º Quadrim	40		
			3º Quadrim	40		
			META ANUAL	80		
11	Realização de atividades destinadas a promover inclusão social e cultural (de acordo com eixo 6) [Virtual]	11.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
11.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	20		
			2º Quadrim	20		
			3º Quadrim	20		
			META ANUAL	60		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

					ANUAL	
					ICM	100%
12	Recebimento de visitantes presencialmente no Museu	12.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	70
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
13	Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras) [Virtual]	13.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim	6
					2º Quadrim	6
					3º Quadrim	6
					META ANUAL	18
					ICM	100%
14	Cursos para professores e educadores [Virtual]	14.1	Meta-Produto	Número de cursos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
15	Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros [Virtual]	15.1	Meta-Produto	Número de evento	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
15	Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros [Virtual]	15.2	Dado-Extra	Número mínimo de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social						
16	Visitas educativas oferecidas	16.1	Meta-	Número mínimo	1º Quadrim	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

	para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial]		Produto	de estudantes atendidos em visitas mediadas	2º Quadrim	
					3º Quadrim	140
					META ANUAL	140
					ICM	100%
17	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	17.1	Meta-Produto	Número mínimo de público espontâneo recebidos em visita monitorada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	40
					ICM	100%
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros) [Presencial]	18.1	Meta-Produto	Número de atividades educativas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	4
		META ANUAL	4			
		ICM	100%			
		18.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	
2º Quadrim						
3º Quadrim	20					
META ANUAL	20					
ICM	100%					
Condicionada à captação de recursos						
19	Publicação de revista digital produzida pelo Educativo das três Casas	19.1	Meta-Produto	Número de Revista digital publicada no site	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP- PSISEM
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
20	Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP [Virtual]	20.1	Meta-Produto	Número de palestras, cursos ou oficinas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	
		2º Quadrim	1			
		3º Quadrim				
		META ANUAL	1			
		ICM	100%			
		20.3	Meta-Resultado	Número de público virtual participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	15
3º Quadrim						
META ANUAL	15					





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

				ANUAL	
				ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à captação de recursos						
21	Elaboração de projeto de Exposição Temporária	21.1	Meta-Produto	Número de Exposições	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
22	Publicação do Centro de Referência Mário de Andrade	22.1	Meta-Produto	Número de itens criados - publicações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
23	Renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)	23.1	Dado-Extra	Cópia do documento no quadrimestre de renovação ou relato das ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
24	Obter o Alvará de Funcionamento Local de Reunião	24.1	Dado-Extra	Cópia do documento ou relato das ações realizadas para obtenção e/ou renovação do documento	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
25	Renovação de Seguros Empresarial e de Responsabilidade Civil	25.1	Dado-Extra	Cópia da apólice apresentada no quadrimestre da contratação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA DAS ROSAS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM
CASA DAS ROSAS - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e outros	1.1	Meta-Resultado	Captação do exercício. Contrato de Gestão nº 01/2017 - (R\$)	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	174.000,00
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS- PA
CASA DAS ROSAS - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
2	Ações do Centro de Referência Haroldo de Campos - Depoimentos coletados [Presencial e Virtual]	2.1	Meta-Resultado	Número de depoimentos coletados para o Núcleo de Memória	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
3	Aquisição de livros para o Centro de Referência Haroldo de Campos, relacionados às áreas de atuação do Museu, para consulta de alunos e pesquisadores.	3.1	Meta-Produto	Número de livros adquiridos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	10
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
CASA DAS ROSAS - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à captação de recursos						
4	Preservação dos acervos e coleções [Presencial]	4.1	Meta-Produto	Digitalização realizada e disponibilizada em site do Museu	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
5	Preservação dos acervos (acondicionamento obras raras) [Presencial]	5.1	Meta-Produto	Acondicionamento de obras raras realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
6	Centro de Referência Haroldo de Campos (parceria com o	6.1	Meta-Resultado	Número de parceria	1º Quadrim	
					2º Quadrim	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Programa de pós-graduação em estudo de literatura UFSCar)		estabelecidas com organizações	3º Quadrim	1
			META ANUAL	1
			ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL- PEPC
CASA DAS ROSAS - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
7	Exposição temporária [Presencial]	7.1	Meta-Produto	Número de exposições temporárias	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
8	Atividades de formação livre: Cursos, palestras, oficinas, workshops, ciclos [Virtual]	8.1	Meta-Produto	Número de cursos, palestras, oficinas, workshops	1º Quadrim	12
					2º Quadrim	7
					3º Quadrim	7
					META ANUAL	26
					ICM	100%
		8.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	500
					2º Quadrim	400
					3º Quadrim	400
					META ANUAL	1300
					ICM	100%
9	Atividades de difusão: Saraus, Recitais, Apresentações de teatro, dança, música, cinema, contação de história, etc. [Virtual]	9.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	12
					2º Quadrim	8
					3º Quadrim	7
					META ANUAL	27
					ICM	100%
		9.2	Dado-Extra	Número de Público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
10	Atividades destinadas a promover inclusão social e cultural (de acordo com eixo 6) [Virtual]	10.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		10.2	Dado-Extra	Número de Público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
11	Eventos temáticos: Aniversário da Cidade de São Paulo, Dia da Consciência Negra, Centenário da Semana de 22 [Virtual]	11.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		11.2	Dado-Extra	Número de Público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
12	Centro de Referência Haroldo de Campos. Eventos: Simpósio Haroldo de Campos e Hora H [Virtual]	12.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		12.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-	1º Quadrim	
					2º Quadrim	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	participação	3º Quadrim	80
						META ANUAL	80
						ICM	100%
						Previsão Quadrimestral	
13	Centro de Referência Haroldo de Campos: (Módulos do curso Poesia Expandida) [Virtual]	13.1	Meta-Produto	Número de turmas do Poesia Expandida (30 pessoas por turma)		1º Quadrim	1
						2º Quadrim	
						3º Quadrim	
						META ANUAL	1
		ICM	100%				
		13.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de selecionados inscritos para a turma do Poesia Expandida		1º Quadrim	30
						2º Quadrim	
						3º Quadrim	
						META ANUAL	30
		ICM	100%				
		13.3	Meta-Produto	Número de atividades ofertadas aos inscritos (selecionados) do curso		1º Quadrim	12
						2º Quadrim	20
3º Quadrim							
META ANUAL	32						
ICM	100%						
13.4	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação		1º Quadrim	30		
				2º Quadrim	30		
				3º Quadrim			
				META ANUAL	60		
ICM	100%						
14	Centro de Apoio ao Escritor (Módulos do CLIPE - Curso Livre de Preparação do Escritor) [Virtual]	14.1	Meta-Produto	Número de turmas do CLIPE (30 pessoas por turma)		1º Quadrim	2
						2º Quadrim	
						3º Quadrim	
						META ANUAL	2
		ICM	100%				
		14.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de selecionados inscritos para as duas turmas do CLIPE		1º Quadrim	60
						2º Quadrim	
						3º Quadrim	
						META ANUAL	60
		ICM	100%				
		14.3	Meta-Produto	Número de atividades ofertadas aos inscritos (selecionados) do curso		1º Quadrim	32
						2º Quadrim	32
						3º Quadrim	48
						META ANUAL	112
		ICM	100%				
		14.4	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação		1º Quadrim	60
2º Quadrim	60						
3º Quadrim	60						
META ANUAL	180						





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

					ANUAL	
					ICM	100%
15	Centro de Apoio ao Escritor (turmas do CLIPE -Jovem) [Virtual]	15.1	Meta- Produto	Número de turmas do CLIPE – Jovem	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
		15.2	Meta-Resultado	Número mínimo de selecionados inscritos para a turma do CLIPE - Jovem	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	30
					ICM	100%
		15.3	Meta-Produto	Número de atividades ofertadas aos inscritos (selecionados) do curso	1º Quadrim	8
					2º Quadrim	8
					3º Quadrim	
					META ANUAL	16
					ICM	100%
		15.4	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	30
3º Quadrim						
META ANUAL	60					
ICM	100%					
16	Centro de Apoio ao Escritor - Eventos: Encontro de Programadores de literatura; S.O.S Literatura; Workshops de escrita criativa no interior do Estado; Encontro de Escrita Criativa; Fórum de fomento e financiamento de projetos literários [Virtual]	16.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		16.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	100
					2º Quadrim	80
					3º Quadrim	100
					META ANUAL	280
					ICM	100%
17	Centro de Apoio ao Escritor - Atividades de formação livre: Oficinas virtuais de produção e difusão literária; Curso de Tutoria de obra literária [Virtual]	17.1	Meta-Produto	Número de cursos, oficinas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	45
					3º Quadrim	60
					META ANUAL	105
					ICM	100%
18	Recebimento de visitantes presencialmente no Museu	18.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial recebido	1º Quadrim	800
					2º Quadrim	600
					3º Quadrim	600
					META ANUAL	2.000
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC
CASA DAS ROSAS - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à captação de recursos						
19	Mostra de Performance Poética [Presencial]	19.1	Meta-Produto	Número de Evento	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		19.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	50
					META ANUAL	50
					ICM	100%
20	Bienal da Poesia em novas mídias [Presencial]	20.1	Meta-Produto	Número de Evento	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		20.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	50
					META ANUAL	
					ICM	100%
21	Exposição - versão expandida da exposição Estrutura Explodida	21.1	Meta Produto	Número de exposição	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
22	Recebimento de Poeta visitante - Centro de Apoio ao Escritor	22.1	Meta-Resultado	Número de poeta recebido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE
CASA DAS ROSAS - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
23	Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras) [Virtual]	23.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadrim	6
					2º Quadrim	6
					3º Quadrim	6
					META ANUAL	18
					ICM	100%
		23.2	Dado-Extra	Número de	1º Quadrim	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

			Público virtual- visualização	2º Quadrim	
				3º Quadrim	
				ANUAL	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
24	Cursos para professores e educadores [Virtual]	24.1	Meta-Produto	Número de cursos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
		META ANUAL	1			
		ICM	100%			
		24.2	Dado-Extra	Número de Público virtual-participação	1º Quadrim	
2º Quadrim						
3º Quadrim						
ANUAL						
25	Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros[Virtual]	25.1	Meta-Produto	Número de evento	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		ICM	100%			
		25.2	Dado-Extra	Número mínimo de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
ANUAL						

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
CASA DAS ROSAS - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social						
26	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)[Presencial]	26.1	Meta-Produto	Número mínimo de estudantes atendidos em visitas mediadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	140
					META ANUAL	140
					ICM	100%
27	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	27.1	Meta-Produto	Número mínimo de público espontâneo recebidos em visita monitorada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	40
					ICM	100%
28	Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros) [Presencial]	28.1	Meta-Produto	Número de atividades educativas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	4
		ICM	100%			
		28.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	20
META ANUAL	20					
ICM	100%					





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM
CASA DAS ROSAS - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
29	Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP [Virtual]	29.1	Meta-Produto	Número de palestras, cursos ou oficinas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Número mínimo de município atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		29.3	Meta-Resultado	Número de público virtual participação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM
CASA DAS ROSAS - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à captação de recursos						
30	Exposição Itinerante [Presencial]	30.1	Meta-Produto	Número de exposição itinerante	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
CASA DAS ROSAS - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
31	Edição da revista eletrônica Grafias, do Centro de Apoio ao Escritor, publicada no site da Casa [Virtual]	31.1	Meta-Produto	Número de revista eletrônica publicada no site	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
32	Edição virtual de Anuário de Poesia publicado no site da Casa [Virtual]	32.1	Meta-Produto	Número de anuário publicado no site	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Edição da Revista eletrônica Circuladô, do Centro de Referência Haroldo de Campos, publicado no site da Casa [Virtual]	33.1	Meta-Produto	Número de revista eletrônica publicada no site	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
CASA DAS ROSAS - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à captação de recursos						
34	Atualização da comunicação museológica em área expositiva e jardim externo do Museu com a implantação de novos totens sinalizadores e legendas que promovam maior acessibilidade e inclusão [Presencial]	34.1	Meta-Produto	Instalação de novos totens sinalizadores	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
35	Publicação de Antologia de Poemas do Haroldo de Campos em braille	35.1	Meta-Produto	Número de itens criados - publicações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
CASA DAS ROSAS - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
36	Renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)	36.1	Dado Extra	Cópia do documento no quadrimestre de renovação ou relato das ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
37	Obter o Alvará de Funcionamento Local de Reunião	37.1	Dado-Extra	Cópia do documento ou relato das ações realizadas para obtenção e/ou renovação do documento	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
38	Renovação de Seguros Empresarial e de Responsabilidade Civil	38.1	Dado Extra	Cópia da apólice apresentada no quadrimestre da contratação	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021

Para 2021, o Plano de Trabalho da **Casa Guilherme de Almeida** prevê a realização de 51 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 26 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1 (PA) Pesquisa com o acervo visando à publicação de artigo no site da Casa Guilherme de Almeida Pesquisa com o acervo visando à publicação de artigo no site da Casa Guilherme de Almeida	1
2 (PA) Atendimento de pesquisadores, presenciais e Virtual, com interesse no acervo museológico, arquivístico ou bibliográfico [Presencial e Virtual]	3
3 (PA) Aquisição de livros para o Centro de Estudos de Tradução Literária [Presencial]	10
4 (PEPC) Exposição temporária [Presencial e Virtual]	2
5 (PEPC) Atividades de formação livre: Cursos, palestras, oficinas e workshops para o público interessado [Virtual]	19
6 (PEPC) Eventos temáticos: Aniversário da Cidade de São Paulo, Dia da Consciência Negra, atividades relativas às comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna e ao bicentenário da independência do Brasil. [Virtual]	4
7 (PEPC) Eventos especiais: "Guilherme de Almeida em cena"; Bloomsday. [Virtual]	2
8 (PEPC) Ações relativas à produção teatral de Guilherme de Almeida [Virtual]	1
9 (PEPC) Ações relativas à produção teatral de Guilherme de Almeida [Virtual]	24
10 (PEPC) Ações relativas à produção teatral de Guilherme de Almeida [Virtual]	1
11 (PEPC) Programação do Núcleo Cinematographos - Atividades de formação livre: Exibição comentada de filmes, palestras, debates e cursos [Virtual]	22
12 (PEPC) Programa Cinematographos de Estudos de Cinema [Virtual]	1
13 (PEPC) Programa Cinematographos de Estudos de Cinema [Virtual]	72
14 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa Formativo para Tradutores Literários [Virtual]	1
15 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa Formativo para Tradutores Literários [Virtual]	60
16 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa de Aprimoramento em Tradução Literária [Virtual]	1
17 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa de Aprimoramento em Tradução Literária [Virtual]	15
18 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: apresentações artísticas, cursos, mesas redondas, oficinas e palestras [Virtual]	20





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Metas - Produto	Total Previsto Anual
19 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Encontro "Tradução dos Clássicos no Brasil" e TRANSFUSÃO - Encontro Internacional de Tradutores [Virtual]	2
20 (PEPC) Programação Férias no Museu [Virtual]	4
21 (PEPC) Atividades destinadas a promover inclusão social e cultural (de acordo com eixo 6) [Virtual]	3
22 (PE) Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras) [Virtual]	18
23 (PE) Cursos para professores e educadores [Virtual]	1
24 (PE) Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros [Virtual]	1
25 (PE) Ações desenvolvidas entre as três Casas (Encontro Peripatético e outras ações) [Virtual]	1
26 (PSISEM) Realização do Encontro Anual de Museus-Casas Literários, em conjunto com a rede de museus-casas [Virtual]	1
27 (PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP Presencial ou Virtual [Virtual]	1
28 (PCDI) Publicação da revista eletrônica Re-Produção	1

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1 (PGM) Projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivos, fundos setoriais, editais públicos e privados da Rede Museus Casas Literários	1
2 (PGM) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e outros	70.000,00
3 (PEPC) Atividades de formação livre: Cursos, palestras, oficinas e workshops para o público interessado [Virtual]	450
4 (PEPC) Eventos temáticos: Aniversário da Cidade de São Paulo, Dia da Consciência Negra, atividades relativas às comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna e ao bicentenário da independência do Brasil. [Virtual]	100
5 (PEPC) Eventos especiais: "Guilherme de Almeida em cena"; Bloomsday. [Virtual]	100
6 (PEPC) Ações relativas à produção teatral de Guilherme de Almeida [Virtual]	10





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
7 (PEPC) Ações relativas à produção teatral de Guilherme de Almeida [Virtual]	240
8 (PEPC) Programação do Núcleo Cinematographos - Atividades de formação livre: Exibição comentada de filmes, palestras, debates e cursos [Virtual]	550
9 (PEPC) Programa Cinematographos de Estudos de Cinema [Virtual]	40
10 (PEPC) Programa Cinematographos de Estudos de Cinema [Virtual]	2160
11 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa Formativo para Tradutores Literários [Virtual]	60
12 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa Formativo para Tradutores Literários [Virtual]	3000
13 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa de Aprimoramento em Tradução Literária [Virtual]	10
14 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Programa de Aprimoramento em Tradução Literária [Virtual]	120
15 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: apresentações artísticas, cursos, mesas redondas, oficinas e palestras [Virtual]	500
16 (PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária: Encontro "Tradução dos Clássicos no Brasil" e TRANSFUSÃO - Encontro Internacional de Tradutores [Virtual]	100
17 (PEPC) Programação Férias no Museu [Virtual]	100
18 (PEPC) Atividades destinadas a promover inclusão social e cultural (de acordo com eixo 6) [Virtual]	75
19 (PEPC) Recebimento de visitantes presencialmente no Museu	70
20 (PE) Cursos para professores e educadores [Virtual]	25
21 (PSISEM) Realização do Encontro Anual de Museus-Casas Literários, em conjunto com a rede de museus-casas [Virtual]	50
22 (PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP Presencial ou Virtual [Virtual]	1
23 (PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP Presencial ou Virtual [Virtual]	15

Espera-se também, no ano de 2021, a realização de outras 12 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Para 2021, o Plano de Trabalho da **Casa Mário de Andrade** prevê a realização de 27 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 17 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto	Total Previsto Anual
1 (PA) Cursos do Grupo de Estudos do Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade [Virtual]	3
2 (PA) Aquisição de livros para Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade	10
3 (PEPC) Exposição temporária [Presencial]	1
4 (PEPC) Atividades de formação livre: Cursos, palestras, oficinas, workshops, ciclos [Virtual]	30
5 (PEPC) Eventos temáticos: atividades relativas às comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna e ao bicentenário da independência do Brasil [Virtual]	3
6 (PEPC) Centro de Referência Casa Mário de Andrade: Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	1
7 (PEPC) Centro de Referência Casa Mário de Andrade: Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	43
8 (PEPC) Programação Férias no Museu [Virtual]	4
9 (PEPC) Atividades destinadas a promover inclusão social e cultural (de acordo com eixo 6) [Virtual]	3
10 (PE) Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras) [Virtual]	18
11 (PE) Cursos para professores e educadores [Virtual]	1
12 (PE) Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros [Virtual]	1
13 (PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP [Virtual]	1
14 (PCDI) Publicação do Centro de Referência Mário de Andrade	1

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1 (PGM) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço e outros	10.000,00
2 (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo, parcerias e editais	50.000,00
3 (PA) Cursos do Grupo de Estudos do Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade [Virtual]	60
4 (PEPC) Atividades de formação livre: Cursos, palestras, oficinas, workshops, ciclos [Virtual]	540
5 (PEPC) Eventos temáticos: atividades relativas às comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna e ao bicentenário da independência do Brasil [Virtual]	60

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
-------------------	----------------------





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

6 (PEPC) Centro de Referência Casa Mário de Andrade: Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	40
7 (PEPC) Centro de Referência Casa Mário de Andrade: Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual]	1290
8 (PEPC) Programação Férias no Museu [Virtual]	80
9 (PEPC) Atividades destinadas a promover inclusão social e cultural (de acordo com eixo 6) [Virtual]	60
10 (PEPC) Recebimento de visitantes presencialmente no Museu	70
11 (PE) Cursos para professores e educadores [Virtual]	5
12 (PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP [Virtual]	1
13 (PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP [Virtual]	15

Espera-se também, no ano de 2021, a realização de outras ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

Para 2021, o Plano de Trabalho da **Casa das Rosas** prevê a realização de 37 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 24 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto	Total Previsto Anual
1 (PA) Aquisição de livros para Centro de Referência Haroldo de Campos	10
2 (PECP) Exposição temporária [Presencial]	2
3 (PECP) Atividades de formação livre: Cursos, palestras, oficinas, workshops, ciclos [Virtual]	26
4 (PECP) Atividades de difusão: Saraus, Recitais, Apresentações de teatro, dança, música, cinema, contação de história, etc. [Virtual]	27
5 (PEPC) Atividades destinadas a promover inclusão social e cultural (de acordo com eixo 6) [Virtual]	6
6 (PECP) Eventos temáticos: Aniversário da Cidade de São Paulo, Dia da Consciência Negra, Centenário da Semana de 22 [Virtual]	3
7 (PECP) Centro de Referência Haroldo de Campos. Eventos: Simpósio Haroldo de Campos e Hora H [Virtual]	1
8 (PECP) Centro de Referência Haroldo de Campos: (Módulos do curso Poesia Expandida) [Virtual]	1
9 (PECP) Centro de Referência Haroldo de Campos: (Módulos do curso Poesia Expandida) [Virtual]	32
10 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor (Módulos do CLIPE - Curso Livre de Preparação do Escritor) [Virtual]	2





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Metas – Produto	Total Previsto Anual
11 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor (Módulos do CLIPE - Curso Livre de Preparação do Escritor) [Virtual]	128
12 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor (turmas do CLIPE -Jovem) [Virtual]	1
13 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor (turmas do CLIPE -Jovem) [Virtual]	6
14 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor - Eventos: Encontro de Programadores de literatura; S.O.S Literatura; Workshops de escrita criativa no interior do Estado; Encontro de Escrita Criativa; Fórum de fomento e financiamento de projetos literários [Virtual]	8
15 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor - Atividades de formação livre: Oficinas virtuais de produção e difusão literária; Curso de Tutoria de obra literária [Virtual]	2
16 (PE) Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras) [Virtual]	18
17 (PE) Cursos para professores e educadores [Virtual]	1
18 (PE) Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e outros [Virtual]	1
19 (PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP [Virtual]	1
20 (PCDI) Edição da revista eletrônica Grafias, do Centro de Apoio ao Escritor, publicada no site da Casa [Virtual]	1
21 (PCDI) Edição virtual de Anuário de Poesia publicado no site da Casa [Virtual]	1
22 (PCDI) Edição da Revista eletrônica Circuladô, do Centro de Referência Haroldo de Campos, publicado no site da Casa [Virtual]	1

Metas – Resultado	Total Previsto Anual
1 (PGM) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e outros	174.000,00
2 (PA) Ações do Centro de Referência Haroldo de Campos - Depoimentos coletados [Presencial e Virtual]	1
3 (PECP) Atividades de formação livre: Cursos, palestras, oficinas, workshops, ciclos [Virtual]	1300
4 (PECP) Centro de Referência Haroldo de Campos. Eventos: Simpósio Haroldo de Campos e Hora H [Virtual]	80
5 (PECP) Centro de Referência Haroldo de Campos: (Módulos do curso Poesia Expandida) [Virtual]	30
6 (PECP) Centro de Referência Haroldo de Campos: (Módulos do curso Poesia Expandida) [Virtual]	30
7 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor (Módulos do CLIPE - Curso Livre de Preparação do Escritor) [Virtual]	60
8 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor (Módulos do CLIPE - Curso Livre de Preparação do Escritor) [Virtual]	180
Metas – Resultado	Total Previsto Anual





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

9 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor (turmas do CLIPE -Jovem) [Virtual]	30
10 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor (turmas do CLIPE -Jovem) [Virtual]	60
11 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor - Eventos: Encontro de Programadores de literatura; S.O.S Literatura; Workshops de escrita criativa no interior do Estado; Encontro de Escrita Criativa; Fórum de fomento e financiamento de projetos literários [Virtual]	280
12 (PECP) Centro de Apoio ao Escritor - Atividades de formação livre: Oficinas virtuais de produção e difusão literária; Curso de Tutoria de obra literária [Virtual]	105
13 (PECP) Recebimento de visitantes presencialmente no Museu	2.000
14 (PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP [Virtual]	1
15 (PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP [Virtual]	20

Espera-se também, no ano de 2021, a realização de outras 13ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

A política de atividades da Casa Guilherme de Almeida, abrangendo a sua programação educativo-cultural e museológica e a realização de exposições, se constrói com base nos propósitos dos setores do Museu, assim identificados:

- 1. Setor Museológico:** procura desenvolver o papel da Casa Guilherme de Almeida como *referência em museu-casa*, fundamentado em sua especificidade por preservar a memória do personagem que a motivou. A Casa participa de eventos relacionados ao tema, e promove apresentações e discussões sobre questões relativas a suas características e ao segmento de museus-casas, notadamente em seu Encontro de Museus-Casas Literários, de caráter nacional, realizado anualmente.
- 2. Setor Educativo:** A partir da ideia de Museus como polos focalizadores de discussões emergentes da sociedade e locais-síntese das transformações sociais e artísticas, do trânsito entre tradição e inovação, o Núcleo de Ação Educativa da Casa Guilherme de Almeida visa a:
 - Fortalecer e ampliar sua participação junto à comunidade com ação fundamentada artístico-pedagogicamente dentro do campo museológico, de maneira sensível e atenta às especificidades dos diversos tipos de público atendidos, a partir dos conteúdos, eixos temáticos e princípios norteadores contemplados pela Casa.
 - Ampliar o debate museológico e educacional a respeito de patrimônios culturais, materiais e imateriais, urbanismo e meio ambiente, desenvolvimento e história de São Paulo, memória da edificação que sedia o Museu e local onde está inserido, assim como acerca da obra de seu patrono.
 - Promover a discussão e acessibilidade em diversas manifestações poéticas e literatura em geral, especificamente em relação à obra de Guilherme de Almeida.
 - Divulgar o rico acervo artístico, biográfico e bibliográfico do Museu, bem como a obra de seu patrono, atuante em diversos campos da cultura, com destaque especial à tradução literária. Também o movimento modernista é tema central das ações – nesse sentido, em 2021 inicia-se um programa relativo às celebrações do Centenário da Semana de Arte Moderna e, também, ao Bicentenário da Independência do Brasil.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Os principais conceitos (detalhados no Plano Educativo 2021) que norteiam as ações educativas desenvolvidas são:

- Literatura e Poesia
- Patrimônio material e imaterial
- Desenvolvimento social e cultural
- Mediação
- Acessibilidade
- Meio ambiente

1. **Setor Cultural:** busca realizar as diretrizes da programação de atividades da Casa, que abrange a divulgação e a pesquisa relativas à obra do tradutor literário, crítico de cinema, dramaturgo e poeta Guilherme de Almeida, bem como a teoria e a prática da tradução (entendida em seu sentido mais amplo de trânsito entre formas, línguas e linguagens) e as áreas a ela diretamente relacionadas (a literatura, a poesia, a história e a teoria literárias, a linguística, a semiótica etc). Parte da programação cultural se vincula ao Programa Formativo de Tradutores Literários, que inclui cursos e oficinas fixos, além de atividades complementares relacionadas ao tema da tradução. Outra parte está associada às linguagens artísticas às quais Guilherme de Almeida se dedicou, contando com a programação do Núcleo Cinematographos de Estudos de Cinema, voltada à arte cinematográfica – que criou o Programa Cinematographos, de caráter formativo –, e também com ações no campo do teatro e da literatura. Os objetivos são interligados, isto é, há uma integração de propósitos em torno do personagem Guilherme de Almeida e sua obra.

Em 2021, considerando-se a destacada participação de Guilherme de Almeida no movimento modernista, inicia-se um programa relativo às celebrações do Centenário da Semana de Arte Moderna, a se completar em 2022.

Conceituação, atribuições e missões do Museu
Fundamentos da atuação do Museu

A Casa Guilherme de Almeida realiza suas ações de exposição de acervo e visitação com base em seu Plano Museológico e em seu Projeto Museográfico, elaborados de modo a otimizar sua atividade expositiva, prevendo-se visitação orientada espontânea e agendada (com grupos de natureza diversa). Para tanto, conta com um Núcleo de Ação Educativa, encarregado da orientação dos visitantes e da realização de atividades educacionais. Tais atividades baseiam-se na natureza do Museu-Casa e no acervo que abriga, e buscam promover o conhecimento da vida e da obra de Guilherme de Almeida, conforme a determinação primeira da Instituição, além de buscar desenvolver a percepção e a expressão dos visitantes por meio de oficinas com temas e propósitos diversos. O Núcleo desenvolve continuamente roteiros específicos que permitem a adequação das visitas e das oficinas a públicos de diferentes características. A vinculação das visitas orientadas e de oficinas a uma temática comum é um dos diferenciais da Casa, que busca a integração de suas ações para resultados consistentes.

Paralelamente, desenvolvem-se atividades culturais que guardam relação com segmentos de atuação do patrono do Museu.

O escritor Guilherme de Almeida desempenhou, ao longo de sua vida, atividades relativas a diversas áreas da produção criativa: literatura (poesia e prosa); tradução; jornalismo; artes gráficas e visuais; teatro; cinema; televisão; música. A multiplicidade de atuação do poeta permite o embasamento de uma atividade também múltipla da área cultural do Museu, que se dedica a diferentes segmentos, embora seu foco seja a atuação de Guilherme na área da tradução literária, cujos resultados são considerados referenciais na história de nossa literatura. Por essa razão, as ações culturais da Casa – sempre associadas à linguagem, à criação e à recriação – têm seu foco principal nas atividades do Centro de Estudos de Tradução Literária: este, embora priorize o estudo da tradução propriamente dita, estende seu alcance a





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

segmentos relacionados à atividade tradutória, que envolve diferentes manifestações de linguagem.

A abrangência da programação cultural da Casa – que engloba as atividades do Centro de Estudos – fundamenta-se na usual distinção entre categorias de tradução: a tradução *intra*lingual (quando se modifica ou adapta um texto no âmbito da mesma língua), a *inter*lingual (a “tradução propriamente dita”, que verte um texto de uma língua a outra) e a *intersemiótica* (que realiza a “passagem” de uma linguagem a outra, por exemplo da linguagem verbal à linguagem visual). Dessa conceituação, extraímos três grandes áreas de atuação cultural da Casa Guilherme de Almeida, que abrangem suas múltiplas atividades:

A *área interlingual* é o foco principal do Centro de Estudos de Tradução Literária: nessa área desenvolvem-se cursos, oficinas, palestras e mesas-redondas voltadas à teoria e às práticas tradutórias; parte dessas atividades vincula-se ao Programa Formativo para Tradutores Literários, criado em 2013. A *área intra*lingual envolve atividades correlatas à tradução, como literatura, poesia, crítica e estudos comparativos entre traduções e entre obras literárias. A *área intersemiótica* se encarrega de estudar diferentes linguagens (literária, audiovisual, plástica etc.) e as relações entre elas. Nesta categoria se enquadram as diversas áreas de atuação do próprio Guilherme de Almeida, como a linguagem cinematográfica, um dos focos de interesse prioritários de poeta, que originou o segmento de atividades da Casa denominado “Encontros Cinematographos”, que em 2016 ampliou o campo de ação, a partir da inauguração da Sala Cinematographos, para realizar outros encontros relacionados ao assunto, como cursos continuados de História do Cinema, palestras, workshops, debates e parcerias com distribuidores, o que permitiu maior oferta de filmes exibidos.

O Núcleo Cinematographos de Estudos de Cinema, da Casa Guilherme de Almeida, se valeu de sua experiência para elaborar o Programa Cinematographos, de caráter formativo, com frequência anual, a fim de oferecer ao público uma abordagem dinâmica que permita compreender a execução de tarefas ligadas ao cinema, bem como pensar a estética dessa arte de maneira crítica, aliando teoria e prática. O programa organiza-se em dois eixos: o primeiro, de informação teórica, abrange aulas de História do Cinema e Teorias do Cinema; o segundo, voltado à prática, é composto de workshops intensivos. A primeira edição do Programa, planejado para uma duração de quatro meses, aconteceu no segundo semestre de 2019. Em 2020 o Programa, realizado à distância devido ao isolamento social imposto pela pandemia, continuou aperfeiçoando seu conteúdo teórico e ampliando a oferta de oficinas práticas, e assim prosseguirá em 2021.

Os cursos regulares, palestras e eventos pontuais poderão ser enquadrados nos três grandes segmentos definidos, atendendo-se, ao mesmo tempo, ao objetivo de divulgação da obra de Guilherme de Almeida em seus diferentes aspectos de manifestação.

Quanto ao foco na tradução literária, desenvolvem-se atividades destinadas a um público amplo de interessados em literatura estrangeira traduzida e na recepção da literatura brasileira no exterior, além de dois programas destinados ao aperfeiçoamento profissional de tradutores literários: o Programa Formativo para Tradutores Literários (de abril a novembro), que introduz o estudante ou aspirante a tradutor literário na teoria e na prática dessa atividade, e o Programa de Aprimoramento em Tradução Literária (de março a novembro), que impulsiona tradutores mais experientes ou egressos do Programa Formativo ao ingresso no mercado de trabalho.

Dois eventos anuais relevantes ocorrem no âmbito da tradução literária: o já tradicional Transfusão – Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida, realizado desde 2011, e o Encontro “Tradução dos Clássicos no Brasil”, que acontece desde 2015. Ambos os eventos serão realizados à distância em 2021.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Política de Programação e de Exposições: Critérios

I. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A Política de Programação e de Exposições da Casa Guilherme de Almeida se constrói com base nos conceitos apresentados e na missão da Casa. Assim sendo, os programas culturais e educativos são definidos de modo a apresentar coerência entre os eventos que a compõem, tendo-se em conta os referidos conceitos norteadores. Nenhuma atividade desenvolvida no Museu escapará a tal propósito de coerência, incluindo-se as ações eventuais ou sazonais: mesmo os eventos relacionados com datas comemorativas, por exemplo, procuram incorporar elementos adequados aos objetivos do Museu.

A Casa Guilherme de Almeida se orienta para a consolidação de suas atividades guiadas pela escolha criteriosa para a formação daqueles que buscam complemento intelectual por meio das atividades do Museu. A experiência dos primeiros anos de plena atividade comprovou o acerto na escolha do foco de atuação; pretende-se, portanto, manter o modelo adotado, investindo em seu aperfeiçoamento. A programação cultural da Casa Guilherme de Almeida (composta por cursos regulares, palestras, cursos intensivos, recitais temáticos e apresentações musicais, lançamentos e eventos especiais) está sob a competência do Centro de Estudos de Tradução Literária, que engloba diferentes áreas de atuação, as quais, como já se disse, dão conta dos vários conceitos que se podem adotar conforme o termo "tradução"; parte do programa está sob a coordenação do Núcleo Cinematographos de Estudos de Cinema.

Além da programação cultural propriamente dita, realiza-se, como já foi mencionado, a programação do Núcleo de Ação Educativa, composta de palestras, cursos e oficinas destinadas a estudantes e professores, e, ainda, um programa voltado a temas museológicos, composto também de palestras, oficinas e participações em eventos relacionados à área. As atividades relacionadas à área museológica norteiam-se pelo conceito de Museu-Casa e visam a tratar de sua especificidade no contexto dos Museus, tendo-se em conta a identidade da Casa Guilherme de Almeida como museu-casa literário e biográfico.

Critérios relativos à programação

Os critérios para estabelecimento da programação educativo-cultural do Museu definem-se basicamente pelos conceitos e missões estabelecidos. Há, também, um objetivo essencial que orienta as ações: o de possibilitar o acesso de público diversificado a temas e informações habitualmente encontradas apenas no âmbito das universidades. Sem restrições burocráticas ou pré-requisitos vinculados ao acesso à sua programação, a Casa Guilherme de Almeida tem propiciado a estudantes, escritores, tradutores e interessados em geral a aquisição de um repertório capaz de elevar o nível geral de conhecimento dos participantes e de dar suporte a atividades relacionadas à criação e à tradução.

Para efetivação dos programas do Museu, outros critérios são considerados:

- Para as atividades educativas e culturais são designados profissionais habilitados e de reconhecida competência na área a que as atividades pertencem. Os ministrantes contratados pela Casa integram, frequentemente, o corpo docente de notórias instituições de ensino e pesquisa.
- Além da adequação aos propósitos do Museu, as atividades são definidas de modo a considerar, também, o interesse que pode despertar no público potencialmente frequentador dos programas do Museu: a pertinência do tema e a maneira de apresentá-lo são referências para o critério de escolha de itens da programação.
- Os critérios para a programação envolvem também a questão da periodicidade dos eventos: os cursos são organizados normalmente com uma aula semanal, num total de 4 a 8 aulas, por vezes divididos em módulos; há forma de cursos compactos, concentrando-se aulas em finais de semana, normalmente com carga horária de 9 horas. As palestras isoladas ocorrem com frequência variável, assim como mesas-redondas. Há eventos de importância central para o Museu que ocorrem em frequência anual: este é o caso da Semana Guilherme





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

de Almeida, inteiramente dedicada à obra do poeta, e do Transfusão – Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida, que reúne palestrantes brasileiros e estrangeiros a fim de promover a discussão sobre teoria e prática tradutória.

Conselho de Orientação Cultural

A Casa Guilherme de Almeida conta, para discussão de suas ações, com o Conselho de Orientação Cultural criado para a Rede de Museus-Casas Literários, com as incumbências que lhe são definidas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Objetivos gerais das áreas do Museu: ações previstas

- 1. Área museológica**
 - a. Dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento da catalogação do acervo.
 - b. Dar prosseguimento a ações de conservação e restauro de itens do acervo.
 - c. Promover discussões de teor museológico, com enfoque na documentação de acervos museológicos como instrumento de gestão, e na especificidade do Museu-Casa.
 - d. Acompanhar diretamente a elaboração de projetos, instalação e montagem de exposições realizadas pelo Museu ou por produtores externos.

- 2. Programação cultural**
 - a. Realizar a programação anual com base nas áreas de atuação definidas para a Casa, mantendo-se a coerência de propósitos, a qualidade das ações e a busca constante de aperfeiçoamento e de ampliação de público, incluindo-se o atingimento de públicos externos ao Museu, por meio de parcerias com outras instituições culturais.
 - b. Desenvolver atividades associadas ao Núcleo Cinematographos de Cinema, como espaço adequado para a exibição de filmes, à discussão da crítica cinematográfica de Guilherme de Almeida, ao debate geral sobre história do cinema e sobre adaptações cinematográficas de obras literárias, à realização de oficinas para produção orientada de vídeos de curta duração e ao lançamento de curtas-metragens produzidos por cineastas atuais.
 - c. Continuar o Programa Cinematographos, aperfeiçoando seu conteúdo teórico e ampliando a oferta de oficinas práticas.
 - d. Realizar os seguintes objetivos do Centro de Estudos de Tradução Literária:
 - Desenvolver e ampliar sua atuação por meio do contato e da parceria com instituições nacionais e internacionais: diversas parcerias já foram realizadas, e outras se encontram em processo de efetivação.
 - Selecionar e produzir publicações na área da Tradução, a serem realizadas em coedição ou não.
 - Fazer, por meio de suas atividades, a mediação entre as diversas categorias trabalhistas e segmentos da sociedade relacionados ao exercício da profissão do tradutor literário: escritores estrangeiros e brasileiros, tradutores estrangeiros e brasileiros, associações de escritores e tradutores, pesquisadores acadêmicos ou autônomos, *publishers*, editores, revisores e preparadores de texto, gerando um espaço de contato e um intercâmbio de ideia entre todos esses profissionais.
 - Colaborar com o Centro de Referência Haroldo de Campos, da Casa das Rosas, na pesquisa do Acervo Haroldo de Campos e em publicações relacionadas à obra tradutória desse poeta.

Observações importantes:

1. Desde 2020, no contexto das restrições impostas pela pandemia, a programação cultural da Casa Guilherme de Almeida tem se realizado à distância. Para tanto, buscaram-se as ferramentas adequadas para oferecimento de atividades transmitidas ao vivo e gravadas, cuja concepção e desenvolvimento foram adaptados para a realização não presencial. O programa, de modo geral, tem alcançado pleno êxito na modalidade virtual, com acréscimo significativo de público; em 2021, a Casa prosseguirá com suas atividades online, prevendo-se, na medida do possível, ações híbridas (com presença restrita de público e transmissão online) e,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

eventualmente, de ações presenciais (não sendo, no entanto, possível definir metas relativas a elas).

2. A Casa Guilherme de Almeida, assim como os demais museus da Rede de Museus-Casas Literárias de São Paulo, busca sempre desenvolver ações inclusivas, buscando inserir públicos de diversos perfis sociais e culturais no contexto de sua programação cultural e educativa, incluindo-se a contratação de profissionais não brancos, LGBTQIA+ e outros. Muitas de suas ações de formação e de difusão relacionam-se, portanto, com o eixo de acessibilidade proposto atualmente pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

Núcleo de Ação Educativa

Diante da realidade imposta pela pandemia de Covid 19, as ações antes realizadas presencialmente serão mantidas ou adaptadas de forma a incorporar métodos remotos, por meio das mídias sociais ou plataformas digitais, a partir de estratégias de mediação traçadas previamente à prática e que irão ao encontro do perfil e interesse apresentado pelos visitantes, participantes de ações remotas ou público em geral das mídias sociais:

- a. Visitas mediadas para público agendado, online ou espontâneo: Com leitura crítica de obra de arte (em suas diversas especificidades, mas principalmente a literária) e dinâmicas que promovam o estímulo ao encontro e convivência, a sensibilização para o espaço museológico e a vivência do ambiente com a reflexão sobre a complexidade dos históricos das edificações tombadas como locais de memória.
- b. As ações extramuros com escolas e instituições de longa permanência de idosos, assim como cursos para professores e educadores em geral e para estudantes e profissionais de turismo, e atividades para públicos vulneráveis, público escolar e público familiar serão continuados de modo remoto, integral ou parcialmente, ao longo do ano, conforme as medidas de isolamento social sejam amenizadas, seguindo os princípios de biossegurança.
- c. Atividades presenciais (se for possível realizá-las), tais como oficinas, vivências, experimentações variadas para escolares como alternativa de agendamento e para grupos familiares (com destaque para crianças de 0 a 3 anos de idade) e público em geral, preferencialmente aos finais de semana e períodos de férias. Nessas atividades as estratégias lúdicas são priorizadas. Poderão ser virtuais com participação ou visualização do público.
- d. Ações entre os Núcleos de Ação Educativa da Rede, em especial o Encontro Peripatético, entre outras iniciativas.
- e. Materiais de apoio, jogos e brincadeiras: Materiais de apoio educativo específicos a cada Museu serão desenvolvidos pela própria equipe para o desenvolvimento de percepções, questionamentos e indagações que problematizem o diálogo e a mediação, tais como fotos de referência dos imóveis e bairros onde estão localizados, jogos de caça-detalhes, rodas de leitura de textos dos patronos, entre outros.

II. EXPOSIÇÕES

A Casa Guilherme de Almeida mantém sua Exposição de Longa Duração, integrada pelo acervo principal do Museu, oriundo da coleção do poeta e de sua esposa. Semestral ou anualmente, alguns itens da exposição podem ser substituídos, visando a um pequeno revezamento de obras. A política de exposições prevê, portanto, a manutenção de sua mostra principal, permanente.

O Museu organiza, também, exposições de curta duração, renovadas periodicamente, com elementos do próprio acervo (reunidos com base em eixo temático) ou compostas de painéis





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

elaborados a partir de um tema definido, com objetivo de também poderem se tornar itinerantes, exibidas em outras instituições.

Conceitualmente, as exposições temporárias são sempre fundamentadas na vida e na obra do poeta Guilherme de Almeida ou em temas oriundos do acervo do Museu. No espaço interno da Casa são utilizadas duas vitrines para exibição de itens do acervo, como livros, documentos e pequenos objetos, organizados com base em um tema curatorial. A cada ano, diversas exposições são realizadas, procurando-se a variação temática e a exploração de possibilidades oferecidas pelo acervo do Museu.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

A política de atividades da Casa Mário de Andrade, abrangendo a sua programação educativo-cultural e museológica e a realização de exposições, se constrói com base nos propósitos dos setores do Museu, assim identificados:

2. Setor Museológico: procura desenvolver o papel da Casa Mário de Andrade como *referência em museu-casa*, fundamentado em sua especificidade por preservar a memória da personagem que a motivou. A Casa participa de eventos relacionados ao tema, e promove apresentações e discussões sobre questões relativas a suas características e ao segmento de museus-casas, notadamente por meio de sua participação no Encontro de Museus-Casas Literários, de caráter nacional, realizado anualmente pela Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo, à qual pertence.

3. Setor Educativo: A partir da ideia dos museus como polos de discussões emergentes da sociedade e locais-síntese das transformações sociais e artísticas, do trânsito entre tradição e inovação, o Núcleo de Ação Educativa da Casa Mário de Andrade visa a:

- Fortalecer e ampliar sua participação junto à comunidade com ação fundamentada artístico-pedagogicamente dentro do campo museológico, de maneira sensível e atenta às especificidades dos diversos tipos de público atendidos, a partir dos conteúdos, eixos temáticos e princípios norteadores contemplados pela Casa.
- Ampliar o debate museológico e educacional a respeito de patrimônios culturais, materiais e imateriais, urbanismo e meio ambiente, desenvolvimento e história de São Paulo, memória da edificação que sedia o Museu e o local onde está inserido, assim como acerca da obra de seu patrono.
- Promover o acesso à discussão em diversas manifestações artísticas, incluindo-se a literatura e a música, especificamente em relação à obra de Mário de Andrade.
- Divulgar o acervo artístico, biográfico e bibliográfico do Museu, bem como a obra de seu patrono, atuante em diversos campos da cultura, com destaque especial à música, à cultura popular e às artes plásticas, bem como a políticas públicas culturais, patrimônio e urbanismo. Também o movimento modernista é tema central das ações – nesse sentido, em 2021 inicia-se um programa relativo às celebrações do Centenário da Semana de Arte Moderna e, também, ao Bicentenário da Independência do Brasil.

Os principais conceitos (detalhados no Plano Educativo 2021) que norteiam as ações educativas desenvolvidas são:

- Literatura e Poesia
 - Patrimônio material e imaterial

 - Desenvolvimento social e cultural
 - Mediação
 - Acessibilidade
 - Meio ambiente
- 4. Setor Cultural:** busca realizar as diretrizes da programação de atividades da Casa, que abrange a divulgação e a pesquisa relativas à obra do escritor, crítico literário, músico e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

gestor cultural Mário de Andrade, bem como a teoria e a prática da preservação do patrimônio cultural. Parte da programação cultural se vincula ao Programa Formativo em Patrimônio, Memória e Gestão Cultural, criado em 2020, que inclui cursos e oficinas fixos, além de atividades complementares relacionadas ao tema da preservação do patrimônio. A primeira edição do Programa foi oferecida à distância, devido às restrições impostas pela pandemia, concluindo-se com sucesso; nova turma será oferecida em 2021, também na modalidade online.

CONCEITUAÇÃO, ATRIBUIÇÕES E MISSÕES DA CASA MÁRIO DE ANDRADE

Fundamentos da atuação do Museu

A Casa Mário de Andrade realiza suas ações de exposição de acervo e visitação com base em seu Plano Museológico e em seu Projeto Museográfico, elaborados de modo a otimizar sua atividade expositiva, prevendo-se visitação orientada espontânea e agendada (com grupos de natureza diversa). Para tanto, conta com um Núcleo de Ação Educativa, encarregado da orientação dos visitantes e da realização de atividades educacionais. Tais atividades baseiam-se na natureza do Museu-Casa e no acervo que abriga, e buscam promover o conhecimento da vida e da obra de Mário de Andrade, conforme a determinação primeira da Instituição, além de buscar desenvolver a percepção e a expressão dos visitantes por meio de oficinas com temas e propósitos diversos. O Núcleo desenvolve continuamente roteiros específicos que permitem a adequação das visitas e das oficinas a públicos de diferentes características. A vinculação das visitas orientadas e de oficinas a uma temática comum é um dos diferenciais da Casa, que busca a integração de suas ações para resultados consistentes.

Paralelamente, desenvolvem-se atividades culturais que guardam relação com segmentos de atuação do patrono do Museu.

O escritor Mário de Andrade desempenhou, ao longo de sua vida, atividades relativas a diversas áreas da produção criativa: literatura (poesia e prosa); música, jornalismo; fotografia, colecionismo, gestão cultural. A multiplicidade de atuação do poeta permite o embasamento de uma atividade também múltipla da área cultural do Museu, que se dedica a diferentes segmentos, embora seu foco seja a atuação de Mário nas áreas da música e da preservação do patrimônio, cujos resultados são considerados referenciais na história de nossa cultura.

Por essa razão, as ações culturais da Casa – sempre associadas à linguagem, à criação e à recriação – têm seu foco principal nas atividades do Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade: este, embora priorize o estudo das realizações de Mário, estende seu alcance a segmentos relacionados à atividade da preservação do patrimônio, que envolve diferentes abordagens, teóricas e práticas.

Criado em 2018 com a missão de orientar e colaborar na formação e difusão de pesquisas relacionadas às obras e realizações do poeta, escritor, cronista, músico e pesquisador da cultura popular, o Centro de Referência do Museu traz, já em seu currículo, a formação de grupos de estudos que desenvolveram pesquisas relacionadas aos temas: "Mário e a música" (2018) e "Mário e educação" (2019).

Em 2020, anunciamos uma ação inédita: a estreia do Programa Formativo "Patrimônio, Memória e Gestão Cultural". O início da 2ª edição do Programa ocorre entre abril e setembro de 2021, com transmissão online (devido ao isolamento social decorrente da pandemia de covid-19); os participantes serão selecionados em processo a ser realizado pela Casa no primeiro quadrimestre.

O curso é constituído por três disciplinas e seis professores, além de convidados especiais. O programa diz respeito às perspectivas contemporâneas nas áreas de preservação, gestão e desenvolvimento de políticas culturais para a proteção e difusão do patrimônio nacional, trazendo à luz o legado deixado por Mário de Andrade que, ao participar da criação do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, foi decisivo para a criação do Serviço do





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, o qual deu origem ao atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Um cômodo de sua antiga residência, na Rua Lopes Chaves, 546, Barra Funda, São Paulo, foi o local escolhido pelo intelectual para ser a primeira sede do órgão federal de proteção ao patrimônio cultural brasileiro, em 1937.

A criação do Programa Formativo em “Patrimônio, Memória e Gestão Cultural” pretendeu prestar uma tripla homenagem: à atuação de Mário de Andrade na criação das primeiras políticas públicas para a proteção do patrimônio artístico e histórico do país; ao centenário da construção da casa, arquitetada por Oscar Americano (pai), em 1920, conjunto hoje tombado nas esferas estadual e municipal; e ao fato significativo de a casa, hoje museu, ter sido a primeira sede do SPHAN, atual IPHAN, na década de 1930.

POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO E DE EXPOSIÇÕES: CRITÉRIOS

III. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A Política de Programação e de Exposições da Casa Mário de Andrade se constrói com base nos conceitos apresentados e na missão da Casa. Assim sendo, os programas culturais e educativos são definidos de modo a apresentar coerência entre os eventos que a compõem, tendo-se em conta os referidos conceitos norteadores. Nenhuma atividade desenvolvida no Museu escapará a tal propósito de coerência, incluindo-se as ações eventuais ou sazonais: mesmo os eventos relacionados com datas comemorativas, por exemplo, procuram incorporar elementos adequados aos objetivos do Museu.

A Casa Mário de Andrade se orienta para a consolidação de suas atividades guiadas pela escolha criteriosa para a formação daqueles que buscam complemento intelectual por meio das atividades do Museu. A experiência dos primeiros anos de plena atividade comprovou o acerto na escolha do foco de atuação; pretende-se, portanto, manter o modelo adotado, investindo em seu aperfeiçoamento. A programação cultural da Casa Mário de Andrade (composta por cursos regulares, palestras, cursos intensivos, recitais temáticos e apresentações musicais, lançamentos e eventos especiais) está sob a competência do Centro de Pesquisa e Referência Mário De Andrade, que engloba diferentes áreas de atuação.

Além da programação cultural propriamente dita, realiza-se, como já foi mencionado, a programação do Núcleo de Ação Educativa, composta de palestras, cursos e oficinas destinadas a estudantes e professores, e, ainda, um programa voltado a temas museológicos, composto também de palestras, oficinas e participações em eventos relacionados à área. As atividades relacionadas à área museológica norteiam-se pelo conceito de Museu-Casa e visam a tratar de sua especificidade no contexto dos Museus, tendo-se em conta a identidade da Casa Mário de Andrade como museu-casa literário e biográfico.

Critérios relativos à programação

Os critérios para estabelecimento da programação educativo-cultural do Museu definem-se basicamente pelos conceitos e missões estabelecidos. Há, também, um objetivo essencial que orienta as ações: o de possibilitar o acesso de público diversificado a temas e informações habitualmente encontradas apenas no âmbito das universidades. Sem restrições burocráticas ou pré-requisitos vinculados ao acesso à sua programação, a Casa Mário de Andrade tem propiciado a estudantes, escritores e interessados em geral a aquisição de um repertório capaz de elevar o nível geral de conhecimento dos participantes e de dar suporte a atividades relacionadas à criação e à pesquisa.

Para efetivação dos programas do Museu, outros critérios são considerados:

- Para as atividades educativas e culturais são designados profissionais habilitados e de reconhecida competência na área a que as atividades pertencem. Os





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ministrantes contratados pela Casa integram, frequentemente, o corpo docente de notórias instituições de ensino e pesquisa.

- Além da adequação aos propósitos do Museu, as atividades são definidas de modo a considerar, também, o interesse que pode despertar no público potencialmente frequentador dos programas do Museu: a pertinência do tema e a maneira de apresentá-lo são referências para o critério de escolha de itens da programação.

- Os critérios para a programação envolvem também a questão da periodicidade dos eventos: os cursos são organizados normalmente com uma aula semanal, num total de 4 a 8 aulas, por vezes divididos em módulos; há forma de cursos compactos, concentrando-se aulas em finais de semana, normalmente com carga horária de 9 horas. As palestras isoladas ocorrem com frequência variável, assim como mesas-redondas, apresentações e lançamentos.

Conselho de Orientação Cultural

A Casa Mário de Andrade conta, para discussão de suas ações, com o Conselho de Orientação Cultural criado para a Rede de Museus-Casas Literários, com as incumbências que lhe são definidas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Objetivos gerais das áreas do Museu: ações previstas

1. Área museológica

3. Dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento da catalogação do acervo.
4. Dar prosseguimento a ações de conservação e restauro de itens do acervo.
5. Promover discussões de teor museológico, com enfoque na documentação de acervos museológicos como instrumento de gestão, e na especificidade do Museu-Casa.
6. Acompanhar diretamente a elaboração de projetos, instalação e montagem de exposições realizadas pelo Museu ou por produtores externos.

2. Programação cultural

- a. Realizar a programação anual com base nas áreas de atuação definidas para a Casa, mantendo-se a coerência de propósitos, a qualidade das ações e a busca constante de aperfeiçoamento e de ampliação de público, incluindo-se o atingimento de públicos externos ao museu, por meio de parcerias com outras instituições culturais.
- b. Desenvolver atividades relacionadas ao Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a vida e a obra de Mário de Andrade.
- c. Realizar os seguintes objetivos do Centro de Pesquisa e Referência Mário De Andrade:
 - Desenvolver e ampliar sua atuação por meio do contato e da parceria com outras instituições nacionais e internacionais: diversas parcerias já foram realizadas, e outras se encontram em processo de efetivação.
 - Selecionar e produzir conteúdo na área da proteção do patrimônio cultural, a serem, se possível, publicados (em coedição ou não).
 - Fazer, por meio de suas atividades, a mediação entre diversos segmentos da sociedade relacionados ao âmbito cultural, artístico e museológico.

Observações importantes:

1. Desde 2020, no contexto das restrições impostas pela pandemia, a programação cultural da Casa Mário de Andrade tem se realizado à distância. Para tanto, buscaram-se as ferramentas adequadas para oferecimento de atividades transmitidas ao vivo e gravadas, cuja concepção e desenvolvimento foram adaptados para a realização não presencial. O programa, de modo geral, tem alcançado pleno êxito na modalidade virtual, com acréscimo significativo de público; em 2021, a Casa prosseguirá com suas atividades online, prevendo-se, na medida do possível,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ações híbridas (com presença restrita de público e transmissão online) e, eventualmente, de ações presenciais (não sendo, no entanto, possível definir metas relativas a elas).

2. A Casa Mário de Andrade, assim como dos demais museus da Rede de Museus-Casas Literárias de São Paulo, busca sempre desenvolver ações inclusivas, buscando inserir públicos de diversos perfis sociais e culturais no contexto de sua programação cultural e educativa, incluindo-se a contratação de profissionais não brancos, LGBTQIA+ e outros. Muitas de suas ações de formação e de difusão relacionam-se, portanto, com o eixo de acessibilidade proposto atualmente pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

Núcleo de Ação Educativa

Diante da realidade imposta pela pandemia de Covid-19, as ações antes realizadas presencialmente serão mantidas ou adaptadas de forma a incorporar métodos remotos, por meio das mídias sociais ou plataformas digitais, a partir de estratégias de mediação traçadas previamente à prática e que irão ao encontro do perfil e do interesse apresentado pelos visitantes, participantes de ações remotas ou público em geral das mídias sociais:

- a. Visitas mediadas para público agendado, online ou espontâneo: Com leitura crítica de obra de arte (em suas diversas especificidades, mas principalmente a literária) e dinâmicas que promovam o estímulo ao encontro e convivência, a sensibilização para o espaço museológico e a vivência do ambiente com a reflexão sobre a complexidade dos históricos das edificações tombadas como locais de memória.
- b. As ações extramuros com escolas e instituições de longa permanência de idosos, assim como cursos para professores e educadores em geral e para estudantes e profissionais de turismo, atividades para públicos vulneráveis, público escolar e público familiar serão continuados de modo remoto, integral ou parcialmente, ao longo do ano, conforme as medidas de isolamento social forem amenizadas, seguindo os princípios de biossegurança.
- c. Atividades presenciais, tais como oficinas, vivências, experimentações variadas para escolares como alternativa de agendamento e para grupos familiares (com destaque para crianças de 0 a 3 anos de idade) e público em geral, preferencialmente aos finais de semana e períodos de férias. Nessas atividades as estratégias lúdicas são priorizadas. Poderão ser virtuais com participação ou visualização do público.
- d. Ações entre os Núcleos de Ação Educativa da Rede, em especial o Encontro Peripatético, entre outras ações.
- e. Materiais de apoio, jogos e brincadeiras: materiais de apoio educativo específicos a cada Museu serão desenvolvidos pela própria equipe para o desenvolvimento de percepções, questionamentos e indagações que problematizem o diálogo e a mediação, tais como fotos de referência dos imóveis e bairros onde estão localizados, jogos de caça-detalhes, rodas de leitura de textos dos patronos, entre outros.

EXPOSIÇÕES

A Casa Mário de Andrade mantém sua Exposição de longa duração, integrada pelo acervo principal do Museu. A política de exposições prevê, portanto, a manutenção de sua mostra principal.

O Museu organiza, também, exposições de curta duração, renovadas periodicamente, a partir de um tema definido com base nos propósitos do Museu.

Conceitualmente, as exposições temporárias são sempre fundamentadas na vida e na obra do poeta Mário de Andrade ou em temas oriundos do acervo do Museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CASA DAS ROSAS

PRINCÍPIOS NORTEADORES

A Casa das Rosas adota como princípio norteador para suas tomadas de decisão quanto às suas exposições e à sua programação cultural e educativa, a Missão do Museu, assim definida:

Missão da Casa das Rosas

“Promover o conhecimento, a difusão e a democratização da poesia e da literatura, incentivando a leitura e a criação artística, preservando e problematizando o patrimônio histórico-cultural que abriga, tanto o arquitetônico quanto o acervo Haroldo de Campos”.

Conceito orientador

À missão apresentada, associa-se um conceito geral, atribuído ao Museu em 2016, que define sua identidade e fornece uma base para a elaboração de suas ações: o conceito “Transformações”, que aponta para a função da Casa como testemunho relevante das transformações urbanas, históricas, sociais e artísticas da cidade e do país.

O referido conceito procura abranger aspectos fundamentais do Museu, capazes de lhe atribuir uma identidade compatível com sua vocação de centro aglutinador de tendências artístico-culturais, favorecida por sua localização privilegiada: é um ícone naquele que atualmente se constitui no principal eixo cultural do país: a Avenida Paulista. Assim, de um lado há a relevância do imóvel do Museu, patrimônio histórico remanescente de um período da Avenida em que predominavam os casarões residenciais, e, de outro, a importância da presença de um expoente das vanguardas brasileiras, o poeta, ensaísta e tradutor Haroldo de Campos (cuja biblioteca pessoal é preservada pela Casa), um dos criadores do movimento da poesia concreta no mundo, responsável – assim como o movimento modernista, que o precedeu, e o qual de certa forma retomou – por uma transformação altamente significativa no cenário da criação artística em nosso país. Esses dois aspectos convergem para o conceito “Transformações”, que pode abranger tanto o componente de memória patrimonial e social, quanto o de memória cultural e artística, duas faces do Museu Casa das Rosas que se entrelaçam na formação de sua identidade.

Um elemento importante que se agregou recentemente ao papel da Casa das Rosas junto à comunidade paulistana é sua efetiva participação na Paulista Cultural, um conjunto de ações que integram todas as instituições culturais da Avenida Paulista no propósito comum de oferecer, cooperativamente, atividades gratuitas à população em ocasiões especiais. A Casa é a representante das instituições públicas junto aos grandes institutos particulares que se encontram na Avenida.

Os princípios orientadores da Casa procuram levar em conta, também, se a programação cultural e as exposições projetadas atendem às seguintes diretrizes, sejam da Casa das Rosas como um todo, ou do Centro de Apoio ao Escritor, ou do Centro de Referência Haroldo de Campos, considerando-se, também, as diretrizes gerais da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo, à qual pertence:

- A programação geral do Museu busca:
 1. Atrair para a Casa diversos segmentos da população, tanto de pessoas já interessadas em literatura, poesia e artes a elas relacionadas, como daqueles menos afeitos a atividades ligadas a essas áreas (especialmente à poesia concreta e a Haroldo de Campos, em particular), de modo a estimular sua receptividade e seu interesse por esse universo, que pode se converter em instrumento de qualificação, de veículo para a apreensão da linguagem artística em geral e de desenvolvimento da capacidade de reflexão e debate.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2. Tornar a visita à Casa das Rosas uma experiência transformadora e educativa, capaz de alterar o olhar tanto para a literatura e a poesia quanto para o ambiente paulistano, dotando-o de chaves de interpretação e apreciação consciente de seus aspectos culturais, históricos, arquitetônicos e estéticos.
 3. Promover o diálogo entre os poetas de São Paulo, os de diferentes regiões do Brasil e do exterior com o público alcançado pelo Museu.
- Especificamente do Centro de Apoio ao Escritor
 4. Contribuir para o aperfeiçoamento técnico de escritores, para sua formação teórica e, também, para sua conscientização sobre questões jurídicas e burocráticas relativas ao ofício ou sobre formas de obtenção de recursos para escrever e/ou publicar.
 5. Colaborar para a divulgação da literatura em geral a partir dos princípios de sincronia e diacronia, exibindo e discutindo a relação entre a tradição e a invenção artísticas.
 - Especificamente do Centro de Referência Haroldo de Campos
 6. Estimular a pesquisa sobre a obra de Haroldo de Campos.
 7. Ajudar a constituir a Casa das Rosas como um espaço de intercâmbio entre os intelectuais envolvidos com a obra de Haroldo de Campos.
 8. Promover junto ao público do Museu o acesso a informações e à formação voltadas aos movimentos de vanguarda, notadamente a poesia concreta e as atuais iniciativas ligadas à arte como invenção.
 - Especificamente do Setor de Museologia
 9. Dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento da catalogação do acervo.
 10. Dar prosseguimento a ações de conservação e restauro de itens do acervo.
 11. Promover discussões de teor museológico, com enfoque na documentação de acervos museológicos como instrumento de gestão, e na especificidade do Museu-Casa.
 12. Acompanhar diretamente a elaboração de projetos, instalação e montagem de exposições realizadas pelo Museu ou por produtores externos.

Observações importantes:

1. Desde 2020, no contexto das restrições impostas pela pandemia, a programação cultural da Casa das Rosas tem se realizado à distância. Para tanto, buscaram-se as ferramentas adequadas para oferecimento de atividades transmitidas ao vivo e gravadas, cuja concepção e desenvolvimento foram adaptados para a realização não presencial. O programa, de modo geral, tem alcançado pleno êxito na modalidade virtual, com acréscimo significativo de público; em 2021, a Casa prosseguirá com suas atividades online, prevendo-se, na medida do possível, ações híbridas (com presença restrita de público e transmissão online) e, eventualmente, de ações presenciais (não sendo, no entanto, possível definir metas relativas a elas).
2. A Casa das Rosas, assim como os demais museus da Rede de Museus-Casas Literárias de São Paulo, busca sempre desenvolver ações inclusivas, buscando inserir públicos de diversos perfis sociais e culturais no contexto de sua programação cultural e educativa, incluindo-se a contratação de profissionais não brancos, LGBTQIA+ e outros. Muitas de suas ações de formação e de difusão relacionam-se, portanto, com o eixo de acessibilidade proposto atualmente pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Núcleo de Ação Educativa

A partir da ideia dos museus como polos de discussões emergentes da sociedade e locais-síntese das transformações sociais e artísticas, do trânsito entre tradição e inovação, o Núcleo de Ação Educativa da Casa das Rosas visa a:

- Fortalecer e ampliar sua participação junto à comunidade com ação fundamentada artístico-pedagogicamente dentro do campo museológico, de maneira sensível e atenta às especificidades dos diversos tipos de público atendidos, a partir dos conteúdos, eixos temáticos e princípios norteadores contemplados pela Casa.
- Ampliar o debate museológico e educacional a respeito de patrimônios culturais, materiais e imateriais, urbanismo e meio ambiente, desenvolvimento e história de São Paulo, memória da edificação que sedia o Museu e o local onde está inserido, assim como acerca da obra de seu patrono.
- Promover o acesso à discussão em diversas manifestações artísticas.
- Divulgar o acervo artístico, biográfico e bibliográfico do Museu, bem como a obra de seu patrono, Haroldo de Campos e, por extensão, a poesia concreta (movimento de vanguarda das décadas de 1950 e 1960) e a poesia visual.
- Também o movimento modernista (com o qual a poesia concreta e a obra de Haroldo de Campos dialogam) é tema central das ações – nesse sentido, em 2021 inicia-se um programa relativo às celebrações do Centenário da Semana de Arte Moderna (e, também, ao Bicentenário da Independência do Brasil, sobretudo a partir do contexto de formação da ideia de identidade nacional), além do arcabouço literário analisado e questionado por Haroldo de Campos em seus ensaios e pesquisas.

Os principais conceitos (detalhados no Plano Educativo 2021) que norteiam as ações educativas desenvolvidas são:

- Literatura e Poesia
- Patrimônio material e imaterial
- Desenvolvimento social e cultural
- Mediação
- Acessibilidade
- Meio ambiente

Objetivos gerais: ações previstas

Diante da realidade imposta pela pandemia de Covid-19, as ações antes realizadas presencialmente serão mantidas ou adaptadas de forma a incorporar métodos remotos, por meio das mídias sociais ou plataformas digitais, a partir de estratégias de mediação traçadas previamente à prática e que irão ao encontro do perfil e interesse apresentado pelos visitantes, participantes de ações remotas ou público em geral das mídias sociais:

- a. Visitas mediadas para público agendado, online ou espontâneo: Com leitura crítica de obra de arte (em suas diversas especificidades, mas principalmente a literária) e dinâmicas que promovam o estímulo ao encontro e convivência, a sensibilização para o espaço museológico e a vivência do ambiente com a reflexão sobre a complexidade dos históricos das edificações tombadas como locais de memória.
- b. As ações extramuros com escolas e instituições de longa permanência de idosos, assim como cursos para professores e educadores em geral e para estudantes e profissionais de turismo, atividades para públicos vulneráveis, público escolar e público familiar serão continuados de modo remoto, integral ou parcialmente, ao longo do ano, conforme as medidas de isolamento social forem amenizadas, seguindo os princípios de biossegurança.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- c. Atividades presenciais, tais como oficinas, vivências, experimentações variadas para escolares como alternativa de agendamento e para grupos familiares (com destaque para crianças de 0 a 3 anos de idade) e público em geral, preferencialmente aos finais de semana e períodos de férias. Nessas atividades as estratégias lúdicas são priorizadas. Poderão ser virtuais com participação ou visualização do público.
- d. Dar continuidade às ações entre os Núcleos de Ação Educativa da Rede, em especial o Encontro Peripatético, dentre outras ações.
- e. Materiais de apoio, jogos e brincadeiras: Materiais de apoio educativo específicos a cada Museu serão desenvolvidos pela própria equipe para o desenvolvimento de percepções, questionamentos e indagações que problematizem o diálogo e mediação, tais como fotos de referência dos imóveis e bairros onde estão localizados, jogos de caça-detalhes, rodas de leitura de textos dos patronos, dentre outros.

ESTRUTURA FUNCIONAL

Tanto a programação cultural quanto à agenda de exposições da Casa das Rosas se constroem fundamentalmente de três formas:

- I. Ações previstas no Plano de Trabalho.
- II. Projetos de terceiros realizados em parceria com a Casa das Rosas.
- III. Ações de cessão de espaço.

I – Ações previstas no Plano de Trabalho.

Para realizar as ações previstas no Plano de Trabalho, a Casa das Rosas deve realizar seguindo o eixo temático de cada ano:

- a) a programação de formação
- b) a programação de difusão
- c) Festivais, simpósios e eventos cujos temas estão relacionados à política cultural do Museu.
- d) Exposições.

Todas estas ações estão previstas no Plano de Trabalho, mas as programações específicas são definidas pela Casa:

- a) Programação de formação:
 - i. Temas;
 - ii. Professores;
 - iii. Carga horária.
- b) Programação de difusão:
 - i. Definição dos ciclos de saraus e recitais;
 - ii. Escolha de curadoria (quando houver);
 - iii. Definição de convidados (quando não houver curadoria);
 - iv. Período de duração dos eventos.
- c) Festivais, simpósios e eventos temáticos
A maior parte dos Eventos Especiais já vem definida no Plano de Trabalho. Assim, a Direção e a equipe deverão participar na definição de:
 - i. Curadoria (quando houver);
 - ii. Convidados (quando não houver curadoria);
 - iii. Período de duração dos eventos.
- d) Exposições.
 - i. Tema das Exposições;
 - ii. Curadoria;
 - iii. Cenógrafo (quando houver);
 - iv. Empresa responsável pela montagem (quando houver);
 - v. Período de duração das exposições.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

II – Projetos de terceiros realizados em parceria com a Casa das Rosas.

Cabe ao Museu:

- i. Avaliar as propostas de parcerias;
- ii. Definir cronogramas;
- iii. Acompanhar as ações.

III – Ações de Cessão de Espaço.

Cabe ao Museu:

- i. Avaliar as propostas de cessão de espaço;
- ii. Definir se a cessão será onerosa ou não;
- iii. Acompanhar as ações.

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO CULTURAL

A Casa das Rosas conta, para discussão de suas ações, com o Conselho de Orientação Cultural criado para a Rede de Museus-Casas Literárias, com as incumbências que lhe são definidas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Consideração inicial

Encontra-se em curso, desde 2019, um plano de integração das atividades entre as três casas literárias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa administradas em parceria com a Poiesis: a Casa Guilherme de Almeida, a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade. Prevê-se, portanto, para o ano de 2021, a continuidade e o desenvolvimento das ações integradas entre os referidos equipamentos, buscando-se ampliar o alcance e a capacidade de realização de cada um deles por meio da potencialização propiciada por uma diretriz que considera o conjunto em cooperação efetiva: o sinergismo em implementação é visto como um caminho promissor para a otimização dos processos de gestão e de presença das Casas no cenário cultural da cidade, do Estado e do país. Inserido em tal propósito, está o projeto de realização do VI Encontro Nacional de Museus-Casas Literárias, organizado pela Casa Guilherme de Almeida em colaboração com as outras duas instituições, visando à concretização da “Rede Temática Museus-Casas Literárias”.

Como tem ocorrido nos anos mais recentes, a Rede de Museus-Casas Literárias adota um conceito anual do qual emerge um tema orientador das atividades das três Casas. Em 2021, a Rede se orientará pelo tema “**Imprevisto e reinvenção**”, voltado ao aspecto das contingências que exigem respostas inventivas para a superação de limitações, sejam estas de ordem social, cultural ou artística. Se os Museus, espaços vivos de preservação e criação de memória, têm se reinventado a fim de prosseguir com o desempenho de seu papel, eles buscarão valorizar em sua programação, este ano, respostas atuais à circunstância imprevista, bem como as alterações de curso e rupturas, em nossa história cultural, ditadas pela necessidade de transformação. Esse conceito fundamentará, portanto, de modo geral, a programação da Casa Guilherme de Almeida em 2021.

O Centro de Estudos de Tradução Literária se dedicará, ao longo de 2021, à reflexão sobre a identidade cultural e a alteridade, sobre o espaço da tradução literária como reinvenção de si na diversidade, desdobramento específico da diretriz temática geral da Rede para 2021: Imprevisto e Reinvenção. Dará continuidade aos programas dedicados à formação e aperfeiçoamento profissional - Programa Formativo para Tradutores Literários (60 vagas) e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Programa de Aprimoramento (10 vagas) -, além de oferecer uma programação livre de cursos, oficinas de tradução em línguas diversas, encontros (como o Encontro de Tradução de Clássicos, em julho, e o TRANSFUSÃO - Encontro de Tradutores Literários da Casa Guilherme de Almeida, em setembro), mesas-redondas com tradutores sobre livros recém-lançados e ciclos de palestras. Prosseguirá suas atividades editoriais, com o lançamento de livros fundamentais de Estudos da Tradução (como títulos de Inês Oseki-Dépré editados em parceria com a Editora da Universidade de Brasília) e livros eletrônicos com textos traduzidos em oficinas dos programas formativos. Em sua atuação, continuará trabalhando pontualmente em parceria com instituições brasileiras e estrangeiras.

Deve-se destacar que ações que integrarão a programação celebrativa ao Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 se iniciarão no último quadrimestre de 2021, ano em que, como se disse, a Rede de Museus-Casas Literárias adotou o tema geral “Imprevisto e reinvenção” como conceito orientador de suas atividades. O movimento modernista, que envolve a ideia de ruptura, enquadra-se – assim como os demais movimentos de vanguarda nas artes, como o concretismo – nesse conceito, daí a pertinência do início da programação comemorativa do Centenário da Semana de Arte Moderna ocorrer já em 2021.

AÇÕES MUSEOLÓGICAS

Exposições

Em 2021, o Museu Casa Guilherme de Almeida prosseguirá com sua exposição de longa duração, com possíveis pequenas alterações – a fim de se incluir um fator de renovação, ainda que restrito. Pretende-se preparar, durante o ano, um projeto de Instalação modernista na Casa Guilherme de Almeida, denominada MODERNISMO VIVO, com abertura prevista para o início de 2022, que deverá permanecer durante todo o ano. O projeto consiste em incorporar recursos de luz e som em alguns dos ambientes do Museu-Casa a fim de destacar obras, autores e artistas que participaram da Semana de 22. O acervo da Casa Guilherme de Almeida contém um importante conjunto de obras de alguns dos mais importantes artistas ligados à Semana e a seus desdobramentos, como Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Brecheret, Tarsila do Amaral, Lasar Segall, Antonio Gomide, Antonio Paim Vieira e Samson Flexor, entre outros. Outros espaços destinados para exposições de curta duração no interior do Museu formarão um núcleo onde serão exibidos livros icônicos do modernismo, de autoria de Guilherme de Almeida, Mário de Andrade e Oswald de Andrade, entre outros.

Exposições de curta duração

Em comemoração ao centenário da Semana de Arte Moderna de 22, está prevista a realização de exposições, já no último quadrimestre de 2021, dependendo da formalização dos projetos e de possíveis parcerias para o evento.

“Fantoches da meia-noite”

Abertura: 3º quadrimestre (novembro) de 2021
Evento integrado com a Casa Mário de Andrade

Exibição do exemplar raríssimo do álbum de gravuras de Di Cavalcanti *Fantoches da meia-noite*, que integra o acervo da Casa Guilherme de Almeida, foi colorido à mão por Di, tornando-o único. A obra foi publicada em 1922 pela Editora Monteiro Lobato e Cia., formada por 16 pranchas de 20x 15,5cm sobre papel esverdeado (29 x 24cm) e acondicionadas em portfólio com dedicatória e assinatura de Di Cavalcanti.

Também estão previstas as mostras de curta duração “Entre cruces e espadas” com o objetivo de mostrar parte do acervo relativo à arte heráldica de Guilherme de Almeida, e outras possibilidades de exposições que possam envolver ações em parceria estabelecidas com outras instituições museológicas tipificadas como museus-casas literários do interior do Estado, como a Casa Menotti del Picchia, de Itapira.

AÇÕES CULTURAIS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Em 2021, a Casa Guilherme de Almeida dará continuidade às ações de consolidação de seu amplo espectro de atividades culturais, baseado nas áreas de atuação de Guilherme de Almeida – que incluem a literatura, a crítica, as artes visuais, o cinema, o jornalismo e o teatro –, embora se tenha elegido a tradução como o foco norteador da programação da Casa, onde se criou, em 2009, o Centro de Estudos de Tradução Literária. Será dado prosseguimento em 2021, portanto, às ações do Centro, já consolidado como referência nacional na área, valendo-se de parcerias com instituições acadêmicas e não acadêmicas, bem como de sua atividade editorial. O aperfeiçoamento das atividades de formação do tradutor, por meio do Programa Formativo, do Programa de Aprimoramento e outras atividades de pesquisa, edição e difusão, também faz parte das atividades prioritárias do Centro de Estudos.

CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

Para 2021, estão em andamento as seguintes ações e parcerias:

1. Manutenção de parcerias já existentes, como com a Universidade do Livro da Editora da UNESP, para o programa de cursos sobre a tradução no processo editorial, e acerto de novas parcerias, como com a Universidade de Brasília, na coedição de livros da área de Estudos da Tradução; com a Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará (UFC), para a divulgação da Programação do Centro de Estudos de Tradução Literária junto à respectiva comunidade acadêmica; com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Instituto Casa Cléber Teixeira para a realização de programação conjunta. Além disso, serão enviadas propostas de parceria para a Fundação Pro-Helvetia, da Suíça e ao Fundo Alemão de Tradutores para o incentivo a mesas-redondas no TRANSFUSÃO - Encontro Internacional de Tradutores.
2. Também se planejam as seguintes parcerias nos âmbitos editorial e de pesquisa: com a Editora da Universidade de Brasília na coedição de três títulos de Estudos da Tradução; com o DeutschesLiteraturarchiv (Arquivo Literário Alemão), em Marbach (Alemanha), e a Universidade de Stuttgart (Alemanha) para a pesquisa da correspondência e do intercâmbio entre o Grupo Noigandres, cofundado por Haroldo de Campos, e o Grupo de Stuttgart entre os anos 1950 e 1980, entre outros.
3. A elaboração de uma oferta de atividades de difusão à distância destinada a tradutores literários.
4. O desenvolvimento de uma estratégia de divulgação das atividades do Centro de Estudos de Tradução Literária junto a nichos ligados à profissão do tradutor literário, por meio de pesquisa de grupos interessados, contato direto com institutos estrangeiros de cultura e representações diplomáticas, grupos de pesquisa acadêmica, entre outros, sobretudo por meio das redes sociais.
5. Ampliação de sua biblioteca temática de Estudos da Tradução, bem como a divulgação desse acervo entre pesquisadores da área.

Entre as atividades de formação e difusão sobre tradução literária, destacam-se:

1. O **Programa Formativo Para Tradutores Literários** (implementado em agosto de 2013) é um curso que inclui, entre outras atividades, as seguintes disciplinas obrigatórias:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

QUESTÕES DE TEORIA E HISTÓRIA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA

Terças-feiras, das 19h às 21h (em frequência semanal)

Esta atividade contínua discute temas e questões relevantes para a história do pensamento sobre tradução literária, segundo a perspectiva de diferentes modelos teóricos. Questionamentos e decisões que norteiam continuamente o trabalho do tradutor serão discutidos sob a ótica de teorias correlatas ou contrastantes.

OFICINA DE TRADUÇÃO DE POESIA

Sábados, das 10h às 13h (em frequência quinzenal)

Os inscritos serão convidados a elaborar a tradução de poemas sob orientação do ministrante, também responsável pela definição de parâmetros teóricos e práticos que servirão de base para o trabalho dos participantes.

OFICINAS DE TRADUÇÃO DE PROSA

Sábados, das 10h às 13h e das 14h às 17h (em frequência quinzenal)

Os inscritos se propõem a elaborar a tradução de textos literários em prosa sob orientação do ministrante, também responsável por definir parâmetros teóricos e práticos como base para o trabalho dos alunos. Serão oferecidas oficinas de tradução do inglês e do espanhol.

CURSOS, OFICINAS, PALESTRAS E MESAS-REDONDAS SOBRE TEMAS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA E INTERSEMIÓTICA

Terças ou quintas-feiras, das 19h às 21h (em frequência irregular)

Aspectos teóricos e práticos da criação e da recriação literária, leitura e cotejo de traduções, perfis de escritores e tradutores específicos, abordagem de obras literárias em diferentes traduções e adaptações para outras linguagens são alguns dos enfoques das atividades a serem oferecidas nestes encontros ocasionais.

2. O Programa de Aprimoramento em Tradução Literária, implementado em 2020, é destinado a profissionais interessados em desenvolver seu senso crítico em relação a questões estéticas suscitadas pela literatura traduzida. Durante um ano, os participantes discutem entre si suas próprias traduções em curso, sendo incentivados – sob orientação de um profissional experiente – a refletir sobre a adequação das soluções tradutórias, desenvolver o senso crítico em relação à literatura traduzida e ao seu próprio trabalho, e atentar para questões editoriais que afetarão o texto após a finalização da tradução.

Em 17 encontros quinzenais ao longo do ano, os participantes discutirão as traduções de todos os integrantes do grupo. Isso significa que cada um deve ler as traduções dos demais participantes, a fim de discuti-las em aula. A frequência mínima para obtenção de um certificado do Programa é de 85%.

Além de participar ativamente dos encontros quinzenais, o integrante do Programa deverá cumprir 35 horas-aula em atividades da programação do Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida. Serão reconhecidas, como créditos para o Programa, apenas as atividades em que o participante tiver alcançado uma frequência mínima de 75%.

Cada participante deve escrever uma resenha crítica, com 8 mil caracteres, de uma tradução literária publicada nos últimos dois anos no Brasil.

3. Transfusão– Encontro Internacional de Tradutores, composto de palestras, mesas-redondas e debates, será realizado online em 2021. O tema da 10ª edição será **TRADUÇÃO E DIVERSIDADE** e contará com a participação de convidados de diversas partes do Brasil e da Europa.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

4. Encontro “Tradução dos Clássicos no Brasil”

Destinado à apresentação de pesquisas e trabalhos no âmbito dos Estudos Clássicos, o evento costuma reunir os mais importantes tradutores e teóricos da área em todo o Brasil. Em 2021, será realizada a 6ª edição do Encontro, em data a ser definida.

NÚCLEO CINEMATOGRAFOS E PROGRAMA CULTURAL GERAL

- Programa Cinematographos

As atividades do Núcleo Cinematographos de Cinema, referentes à linguagem cinematográfica, iniciam-se em janeiro com o curso “Diretores de Vanguarda do Cinema”, que propõe analisar os diretores que trouxeram avanços estéticos, técnicos e de linguagem fundamentais, e redefiniram os rumos do audiovisual no mundo. No aniversário de São Paulo, apresenta-se a sessão do filme “Afro-Sampas”, seguido de debate com os realizadores. Em seguida realiza-se o curso “Memórias de um fã: a história do cinema segunda Guilherme de Almeida”, uma ação que examina as crônicas que formam as “Memórias de um fã”, evidenciando a contribuição de Guilherme de Almeida para a historiografia do cinema. A programação segue nos próximos meses com palestras e cursos que visam a contribuir para a formação, a pesquisa e a reflexão na área cinematográfica. Para exemplificar, cita-se, a seguir, a combinação de cursos e palestras sobre filmes do gênero documentário: “Introdução ao filme documentário: leitura e caminhos interpretativos”, “Da ideia ao documentário”, “Realização audiovisual e a narrativa no documentário” e “Cinema de guerrilha”. Os cursos em conjunto pretendem dar recursos, instrumentação e inspirações para o exercício criativo cinematográfico, estimulando a produção de novos filmes e o surgimento de novos artistas. Estão previstas aproximadamente 30 ações do Núcleo Cinematographos, entre cursos, palestras, sessões comentadas e oficinas. Será dada, também, continuidade ao Programa Cinematographos, com a formação de sua terceira turma, aproveitando-se a bem-sucedida experiência da versão on-line realizada em 2020.

- 1) Curso: Da ideia ao documentário
O curso apresentará aos alunos os elementos básicos da estrutura criativa que envolve o gênero: ideia, argumento, conceito, pesquisa de tema, pesquisa de personagens, construção de pautas e roteiros, além de aspectos particulares da linguagem, direção e montagem.
- 2) Ciclo de Palestras: Compondo o documentário
Série de 3 palestras com cineastas de especializações diversas na prática da realização do filme documental. O ciclo conta com os convidados Thiago Iacocca, pesquisador da obra “Democracia em Vertigem”; Gregório Bacic, diretor do premiado filme “Retrato de Classe”; e Alexandre Guerra, compositor de trilhas sonoras de diversos filmes.
- 3) Curso: Uma nova visão da história por meio de documentários via streaming
As novas tecnologias impulsionam uma era de ouro do documentário a partir da facilidade na produção cinematográfica digital. Parte desta produção tem encontrado uma audiência cada vez mais interessada nestes filmes graças aos serviços de streaming, especificamente o Netflix, que tem popularizado o formato escolhendo filmes que moldam o inconsciente coletivo, incitando discussões e debates a partir de histórias e gêneros diferentes e trazendo novas visões da história e de acontecimentos contemporâneos.

A arte teatral será contemplada em suas ações como o ciclo “Teatro e performance em tempos de pandemia: inovação e reinvenção”, que busca reunir artistas brasileiros que tiveram suas vidas e trabalhos afetados pela pandemia com o objetivo relatar e dialogar sobre suas vivências. Conta também com a formação de um grupo de teatro que propõe a criação coletiva de uma performance cênica a partir das provocações do poema-dramaturgia “Narciso (a flor que foi um homem)”, de Guilherme de Almeida. O grupo irá fazer proveito das atividades formativas ofertadas pela Casa para orientar o processo criativo da performance a ser apresentada no final do ano. Está ainda previsto um curso de iniciação ao texto dramático, e também o curso “História do teatro negro brasileiro”.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

No campo da literatura, a programação traz ações que estimulam a escrita literária e poética, e também atividades formativas com foco em pesquisa e análises de obras e autores. Para exemplificar, citamos a ação “Escrever a casa – poética dos espaços domésticos”, uma oficina de prática poética tendo como foco o imaginário dos ambientes domésticos na poesia contemporânea brasileira. Além disso, daremos continuidade ao projeto “Obras abertas: história sincrônica da literatura”, com o módulo “Inventar a escrita, aprender a leitura” que investigará os procedimentos da escrita e composição literária de autores como Raymond Roussel e Francis Ponge.

Além das 30 ações previstas para a programação do Núcleo Cinematographos, a Casa Guilherme de Almeida prevê realizar outras 28 atividades relacionadas à literatura e ao teatro, totalizando 58 ações culturais e artísticas gratuitas a serem ofertadas ao longo do ano de 2021.

Outras Ações Culturais Previstas

Além das atividades contínuas que constituem a espinha dorsal do Centro de Estudos de Tradução Literária, elencamos abaixo alguns programas também continuados e eventos especiais habitualmente realizados pela Casa Guilherme de Almeida, que deverão prosseguir em 2021:

- “Guilherme de Almeida em Cena”

Um programa novamente realizado no mês de julho, composto por atividades que buscam expor o vasto campo de atuação do poeta, incluirá recitais, palestras, exibição de filmes, visitas ao acervo e debates com participação de convidados.

- “Bloomsday”

Evento realizado em 16 de junho de cada ano, em homenagem a James Joyce, cuja obra mais conhecida, *Ulysses*, se passa nesta data, no ano de 1904. O programa costuma estender-se a outros dias antes da data comemorativa. Desde 2017, as atividades são realizadas também na Casa das Rosas, estabelecendo-se um diálogo entre os programas de ambas as Casas.

Eventos Temáticos, que incluem:

- Aniversário da Cidade de São Paulo: a comemoração reunirá atividades culturais e educativas que aludam ao aniversário de São Paulo, desenvolvidas em conjunto pelas três casas da Rede de Museus-Casas Literários.

- Virada Cultural: participante deste evento desde 2012, a Casa Guilherme de Almeida programará atividades culturais e visitas (presenciais ou à distância) guiadas ao Museu para grupos de interessados.

Encontro Nacional de Museus-Casas Literários

Realização do Encontro Anual de Museus-Casas Literários, em conjunto com a Rede de Museus-Casas Literários.

Evento anual estendido aos demais equipamentos da Rede de Museus-Casas Literários também geridos pela POESIS: a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade. No ano de 2021 será realizada a 6ª edição do Encontro.

AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

A Casa Guilherme de Almeida, em conjunto com as demais instituições da Rede de Museus-Casas Literários, oferecerá ao SISEM-SP as seguintes opções de atividades a serem realizadas à distância ou em instituições do interior do Estado de São Paulo, mediante agendamento prévio:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Assinado digitalmente por SERGIO HENRIQUE SA LEITAO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/07/2021 às 14:47:30.

Assinado com senha por LETÍCIA NASCIMENTO SANTIAGO - COORDENADORA / UPPM - 07/07/2021 às 09:40:55, CLOVIS DE BARROS CARVALHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-CR-CGA-CMA - 07/07/2021 às 16:59:13 e PLINIO SILVEIRA CORREA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-CR-CGA-CMA - 09/07/2021 às 11:46:20.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 06/07/2021 às 10:00:26.

Documento Nº: 20327033-542 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=20327033-542>



SCECDCI202106081



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1. Oficina: Preservação e Conservação de Acervos Bibliográficos

Ministrada por Marlene Laky (Técnica em Preservação de Livros e Documentos no Museu Casa Guilherme de Almeida).

Duração: 6 horas, sendo 3 horas destinadas à parte teórica e 3 horas à prática.

A Oficina tem o propósito de apresentar, aos participantes, noções fundamentais sobre papel e livros, assim como sobre higienização e conservação de acervos.

- Breve relato sobre as origens do papel e dos suportes de escrita desde sua origem até os dias atuais.
- História dos livros e encadernações.
- Degradação nos acervos bibliográficos: causas e possíveis soluções.

Prático:

- Higienização.
- Pequenos reparos em obras danificadas.

2. Pequenos Reparos em Livros e Documentos

Ministrada por Marlene Laky (Técnica em Preservação de Livros e Documentos no Museu Casa Guilherme de Almeida).

Duração: 12 horas (distribuídas em 2 dias).

Esta oficina procura capacitar o aluno a intervir adequadamente para estabilizar danos em livros e outros documentos. Durante as aulas, os participantes executarão pequenos reparos, tais como preenchimento de áreas, consolidação de rasgos, intervenção em lombadas danificadas etc. Também obterão noções básicas sobre a utilização do papel japonês e sobre os tipos de cola usados nessas restaurações.

3. Palestra: Conservação Preventiva e Preservação em Acervos Museológicos

Ministrada por Ivanei da Silva (Museólogo da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo).

Duração: 2 horas e 30 minutos.

A palestra tem como objetivo apresentar e discutir os conceitos básicos sobre conservação de acervos museológicos e sua aplicação prática em exposições temporárias ou de longa duração, incluindo-se observações sobre o seu acondicionamento e transporte. O evento é dirigido a estudantes de museologia e profissionais que atuem em museus ou trabalhem com acervos museológicos. A apresentação requer equipamento para projeção de slides ilustrativos sobre o assunto.

4. Projetos Museográficos

Ministrada por Ivanei da Silva (Museólogo da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo).

Duração: 5 horas.

A palestra tem como objetivo apresentar as diversas etapas de produção de uma mostra: planejamento, pesquisa, adequação de espaço, montagem, contratação de serviços e conservação de acervos.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Consideração inicial

Encontra-se em curso um plano de integração das atividades entre as três casas literárias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa administradas em parceria com a Poiesis: a Casa Guilherme de Almeida, a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade. Prevê-se, portanto, para os anos subsequentes, a continuidade de desenvolvimento das ações integradas entre os referidos equipamentos, buscando-se ampliar o alcance e a capacidade de realização de cada um deles por meio da potencialização propiciada por uma diretriz que considera o conjunto em cooperação efetiva: o sinergismo em implementação é visto como um caminho promissor para a otimização dos processos de gestão e de presença das Casas no cenário cultural da cidade, do Estado e do país. Inserido em tal propósito, está o projeto de realização do VI Encontro Nacional de Museus-Casas Literários, organizado pela Casa Guilherme de Almeida em





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

colaboração com as outras duas instituições, visando à concretização da “Rede Temática Museus-Casas Literários”.

Como tem ocorrido nos anos mais recentes, a Rede de Museus-Casas Literários adota um conceito anual do qual emerge um tema orientador das atividades das três Casas. Em 2021, a Rede se orientará pelo tema “**Imprevisto e reinvenção**”, voltado ao aspecto das contingências que exigem respostas inventivas para a superação de limitações, sejam estas de ordem social, cultural ou artística. Se os Museus, espaços vivos de preservação e criação de memória, têm se reinventado a fim de prosseguir com o desempenho de seu papel, eles buscarão valorizar em sua programação, este ano, respostas atuais à circunstância imprevista, bem como as alterações de curso e rupturas, em nossa história cultural, ditadas pela necessidade de transformação. Esse conceito fundamentará, portanto, de modo geral, a programação da Casa Mário de Andrade em 2021.

Deve-se destacar que ações que integrarão a programação celebrativa ao Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 já se iniciarão no último quadrimestre de 2021, ano em que, como se disse, a Rede de Museus-Casas Literários adotou o tema geral “Imprevisto e reinvenção” como conceito orientador de suas atividades. O movimento modernista, que envolve a ideia de ruptura, enquadra-se – assim como os demais movimentos de vanguarda nas artes, como o concretismo – nesse conceito, daí a pertinência do início da programação comemorativa do Centenário da Semana de Arte Moderna ocorrer já em 2021.

AÇÕES MUSEOLÓGICAS

Exposições

Em 2021, o Museu Casa Mário de Andrade prosseguirá com sua exposição de longa duração, com possíveis pequenas alterações – a fim de se incluir um fator de renovação, ainda que restrito.

Exposições de curta duração

Em comemoração ao centenário da Semana de Arte Moderna de 22, é prevista a realização de algumas exposições, já no último quadrimestre de 2021, dependendo da formalização dos projetos e de possíveis parcerias para o evento.

“Fantoches da Meia-Noite”

Abertura: 3º quadrimestre (novembro) de 2021
Evento integrado com a Casa Guilherme de Almeida

Exibição do exemplar raríssimo do álbum de gravuras de Di Cavalcanti *Fantoches da meia-noite*, que integra o acervo da Casa Guilherme de Almeida, foi colorido à mão por Di, tornando-o único. A obra foi publicada em 1922 pela Editora Monteiro Lobato e Cia., formada por 16 pranchas de 20x 15,5cm sobre papel esverdeado (29 x 24cm) e acondicionadas em portfólio com dedicatória e assinatura de Di Cavalcanti.

AÇÕES CULTURAIS

Em 2021, a Casa Mário de Andrade dará continuidade às ações de consolidação de seu amplo espectro de atividades culturais, baseado nas áreas de atuação de Mário de Andrade – que incluem a literatura (poesia e prosa); música, jornalismo; fotografia, colecionismo e gestão cultural. A multiplicidade de atuação do poeta permite o embasamento de uma atividade também múltipla da área cultural do Museu, que se dedica a diferentes segmentos, embora seu foco seja a atuação de Mário na área da música e preservação do patrimônio, cujos resultados são considerados referenciais na história de nossa cultura. O aperfeiçoamento das atividades de formação, por meio do Programa Formativo e outras atividades de pesquisa, edição e difusão, também faz parte das atividades prioritárias do Centro de Referência.

Para 2021, estão previstas, entre outras, as seguintes ações e parcerias:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

GAMES INSPIRADOS EM OBRAS LITERÁRIAS

Janeiro de 2021

No curso, serão apresentadas as etapas fundamentais para o desenvolvimento de jogos digitais inspirados em obras literárias.

ÁGUA DO MEU TIETÊ, ONDE ME QUERES LEVAR?

Janeiro 2021

Com enfoque em sustentabilidade e meio-ambiente, esta aula-show, em homenagem ao aniversário de São Paulo, apresentará ao público composições de Victor Kinjo baseadas no mesmo rio que outrora inspirou Mário de Andrade a escrever seu último poema, A Meditação sobre o Tietê (1945).

MÁRIO DE ANDRADE E JORNALISMO: MESTRES DO PASSADO 100 ANOS

Fevereiro 2021

O curso pretende oferecerá um panorama da série de artigos "Mestre do passado", de Mário de Andrade, escritos para o Jornal do Comércio em 1921, na qual o escritor tece duras críticas ao parnasianismo, às vésperas da Semana de Arte Moderna de 1922.

CLUBE DE LEITURA CASA MÁRIO DE ANDRADE

Janeiro a março de 2021

Nos encontros, os participantes terão oportunidade de conhecer o movimento de mulheres cordelistas e os esforços de escritoras de cordel que se organizaram para combater a desigualdade de gênero por meio de suas obras e ações.

PATRIMÔNIO AFRO-PAULISTANO

Fevereiro 2021

Os participantes do curso terão oportunidade de conhecer o sentido do patrimônio afro-brasileiro na cidade de São Paulo, e a importância das principais manifestações culturais realizadas por afrodescendentes e seus representantes que permeiam os bairros da Liberdade, Bixiga, Brás e Barra Funda.

O CHORO DE ADEMILDE FONSECA: 100 ANOS

Fevereiro 2021

A Casa Mário de Andrade promove uma roda de escuta de discos 78 rotações em homenagem ao centenário de nascimento da cantora Ademilde Fonseca (1921-2012), uma das mais representativas cantoras do choro brasileiro.

ACESSIBILIDADE EM PROJETOS CULTURAIS

Março 2021

O curso apresenta um panorama das principais ações norteadoras que credenciam projetos culturais dentro do espectro da acessibilidade, em sintonia com o direito e o acesso universal à memória e ao patrimônio cultural.

EDUCAÇÃO DIGITAL NO MUNDO PÓS-PANDEMIA

Março 2021

No curso, destinado aos professores e interessados em educação, o público poderá conhecer o debate contemporâneo relacionado ao direito à inclusão e à educação digital no mundo pós-pandemia.

O RÁDIO NA ERA DIGITAL

Março 2021

A atividade pretende discutir os impactos das novas tecnologias na radiodifusão, assim como os movimentos de rádios comunitárias que atuam para a democratização do acesso à informação por meio de rádios digitais.

RUÍNAS: IMAGENS E IMAGINÁRIOS DE CIDADES II

Abril 2021





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

O curso, em seu segundo módulo, apresenta, por meio de imagens e fontes documentais sobre paisagens urbanas transformadas no tempo, os principais estilos arquitetônicos e técnicas construtivas evidenciadas nas ruínas de antigas edificações de cidades brasileiras.

VICTOR BRECHERET E MÁRIO DE ANDRADE: 100 ANOS DE ARTES VISUAIS
Maio 2021

A escultura *Cabeça de Cristo*, de Victor Brecheret, adquirida por Mário de Andrade, em 1921, e as constantes visitas do autor de Macunaíma ao ateliê do escultor serão o ponto de partida para a atividade que pretende aproximar a vida e obra dos dois artistas modernistas.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS CULTURAIS NA ERA DIGITAL
Junho 2021

O curso pretende discutir como as tecnologias contemporâneas podem ser ferramentas para novas perspectivas do patrimônio e como a era digital inovou a maneira de circulação e acesso de informações relacionadas aos acervos e coleções.

CONTOS DE MÁRIO DE ANDRADE: LEITURA COMENTADA
Julho 2021

Nesta série de quatro episódios, os participantes terão a oportunidade de acompanhar a análise de contos centrais da produção de Mário de Andrade, publicados no livro *Contos Novos*.

TEORIA E PRÁTICA DO SAMBA RURAL PAULISTA
Agosto 2021

Nos encontros, o público terá a oportunidade de conhecer as origens e os estudos deixados por Mário de Andrade sobre o samba rural paulista.

A FOTOGRAFIA DE MÁRIO DE ANDRADE
Setembro 2021

Mário de Andrade tinha um apreço especial pela fotografia e pela revelação dos filmes. No curso, serão analisadas algumas imagens feitas pelo escritor e sua experiência na realização de um registro etnográfico.

SABERES TRADICIONAIS DO VALE DO JEQUITINHONHA
Outubro 2021

A atividade propõe uma abordagem cultural das tradições populares associadas aos cantos sagrados de enterro e de trabalho conhecidos como vissungos, revelando um processo histórico onde ressalta-se a presença marcante da herança da cultura negra.

BRASIL-ÁFRICA: DIÁLOGOS DANÇANTES
Novembro 2021

Nesta atividade, direcionada aos apreciadores da dança, os participantes terão a oportunidade de vivenciar a expressão corporal por meio de coreografias e músicas afro-brasileiras e africanas, no intuito de promover um diálogo entre elas.

MISSÃO DE PESQUISAS FOLCLÓRICAS: MEMÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA
Dezembro 2021

À frente do Departamento de Cultura, entre 1935-1938, Mário de Andrade organizou a Missão de Pesquisas Folclóricas, que registrou pioneiramente a cultura nacional tradicional e será o tema do encontro.

PROGRAMA FORMATIVO SOBRE PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL

A 2ª Edição do Programa Formativo sobre Patrimônio, Memória e Gestão Cultural ocorreu entre abril e setembro de 2021 e certificará 35 alunos.

PATRIMÔNIO CULTURAL: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Maio a setembro de 2021

Curso que apresenta os aspectos relacionados à memória e diversidade do patrimônio cultural, conceitos, trajetória e temas contemporâneos sobre o assunto.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Maio a setembro de 2021

O curso pretende discutir questões relacionadas à gestão do patrimônio brasileiro desde as concepções formuladas por Mário de Andrade, na década de 1930, até o momento atual.

ESTUDOS DE CASOS, PESQUISA E ORIENT. DE TRABALHOS

Maio a setembro de 2021

Os inscritos se propõem a elaborar um projeto de pesquisa com orientação das ministrantes, com o tema preservação de patrimônios culturais.

EVENTOS TEMÁTICOS

- Aniversário da Cidade de São Paulo: a comemoração reunirá atividades culturais e educativas que aludem ao aniversário de São Paulo e enfoquem a obra do escritor Mário de Andrade, relativa à cidade.

Dentro do plano de integração das três Casas literárias, há um programa conjunto entre a Casa Guilherme de Almeida, a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade, incluindo um "Encontro Peripatético", voltado à atuação dos patronos da Casa.

Encontro de Museus-Casas Literárias

Coordenado pela Casa Guilherme de Almeida, o evento anual se estende aos demais equipamentos da Rede de Museus-Casas Literárias. O Encontro visa à participação de instituições com perfil de museu-casa que podem ser distinguidos como espaços focados em literatura, em âmbito nacional. No ano de 2021 se realizará a 6ª edição do Encontro.

AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

A Casa Mário de Andrade, em conjunto com as demais instituições da Rede de Museus-Casas Literárias, oferecerá ao SISEM-SP as seguintes opções de atividades a serem realizadas à distância ou em instituições do interior do Estado de São Paulo, mediante agendamento prévio:

1. Oficina: Preservação e Conservação de Acervos Bibliográficos

Ministrada por Marlene Laky (Técnica em Preservação de Livros e Documentos no Museu Casa Guilherme de Almeida).

Duração: 6 horas, sendo 3 horas destinadas à parte teórica e 3 horas à prática.

A Oficina tem o propósito de apresentar, aos participantes, noções fundamentais sobre papel e livros, assim como sobre higienização e conservação de acervos.

- Breve relato sobre as origens do papel e dos suportes de escrita desde sua origem até os dias atuais.
- História dos livros e encadernações.
- Degradação nos acervos bibliográficos: causas e possíveis soluções.

Prático:

- Higienização.
- Pequenos reparos em obras danificadas.

2. Pequenos Reparos em Livros e Documentos

Ministrada por Marlene Laky (Técnica em Preservação de Livros e Documentos no Museu Casa Guilherme de Almeida).

Duração: 12 horas (distribuídas em 2 dias).

Esta oficina procura capacitar o aluno a intervir adequadamente para estabilizar danos em livros e outros documentos. Durante as aulas, os participantes executarão pequenos reparos,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

tais como preenchimento de áreas, consolidação de rasgos, intervenção em lombadas danificadas etc. Também obterão noções básicas sobre a utilização do papel japonês e sobre os tipos de cola usados nessas restaurações.

3. Palestra: Conservação Preventiva e Preservação em Acervos Museológicos

Ministrada por Ivanei da Silva (Museólogo da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo).
Duração: 2 horas e 30 minutos.

A palestra tem como objetivo apresentar e discutir os conceitos básicos sobre conservação de acervos museológicos e sua aplicação prática em exposições temporárias ou de longa duração, incluindo-se observações sobre o seu acondicionamento e transporte. O evento é dirigido a estudantes de museologia e profissionais que atuem em museus ou trabalhem com acervos museológicos. A apresentação requer equipamento para projeção de slides ilustrativos sobre o assunto.

4. Projetos Museográficos

Ministrada por Ivanei da Silva (Museólogo da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo).
Duração: 5 horas.

A palestra tem como objetivo apresentar as diversas etapas de produção de uma mostra: planejamento, pesquisa, adequação de espaço, montagem, contratação de serviços e conservação de acervos.

CASA DAS ROSAS

A Casa das Rosas passará por processo de restauro – com início previsto, segundo a mais recente informação obtida pela direção do Museu, para o mês de junho de 2021 –, com o intuito de preservar o edifício que é um ícone arquitetônico da Avenida Paulista e da cidade de São Paulo e promover melhor funcionalidade ao Museu. Durante o período de obras, a programação expositiva, educativa e cultural não será interrompida.

Com o *know-how* adquirido em função da necessidade de transformar a programação cultural presencial em um programa realizado à distância, devido ao isolamento social determinado pela atual pandemia, o Museu prosseguirá suas ações por meio de plataformas on-line, até o controle do cenário pandêmico, mas poderá contar, também, com o compartilhamento do espaço de outro museu da Rede de Museus-Casas Literários, o Anexo da Casa Guilherme de Almeida, a fim de realizar ações presenciais, bem como com outros possíveis parceiros que possam oferecer seus ambientes para tais ações.

Como tem ocorrido nos anos mais recentes, a Rede de Museus-Casas Literários adota um conceito anual do qual emerge um tema orientador das atividades das três casas. Em 2021, a Rede se orientará pelo tema “**Imprevisto e reinvenção**”, voltado ao aspecto das contingências que exigem respostas inventivas para a superação de limitações, sejam estas de ordem social, cultural ou artística. Se os Museus, espaços vivos de preservação e criação de memória, têm se reinventado a fim de prosseguir com o desempenho de seu papel, eles buscarão valorizar em sua programação, este ano, respostas atuais à circunstância imprevista, bem como as alterações de curso e rupturas, em nossa história cultural, ditadas pela necessidade de transformação. Esse conceito fundamentará, portanto, de modo geral, a programação da Casa das Rosas em 2021.

Deve-se destacar que ações que integrarão a programação celebrativa ao Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 já se iniciarão no último quadrimestre de 2021, ano em que, como se disse, a Rede de Museus-Casas Literários adotou o tema geral “Imprevisto e reinvenção” como conceito orientador de suas atividades. O movimento modernista, que envolve a ideia de ruptura, enquadra-se – assim como os demais movimentos de vanguarda nas artes, como o concretismo – nesse conceito, daí a pertinência do início da programação comemorativa do Centenário da Semana de Arte Moderna ocorrer já em 2021.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL PREVISTA PARA 2021





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ações Museológicas

Exposição de longa duração:

“Estrutura Explodida”: Em 2021, o a Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos prosseguirá com sua exposição de longa duração que mostra, de forma concisa e densa, a obra de Haroldo de Campos, cujo acervo bibliográfico o Museu preserva.

Exposições de curta duração:

“Coestelário”: mostra de curta duração com curadoria de Guilherme Gontijo Flores e Daniel Kondo. A exposição, inspirada nas antigas estelas funerárias, apresentará referências poético-visuais às perdas humanas ocorridas durante o atual período de pandemia.

“Memórias da Arquitetura”: Nova montagem da mostra, já produzida pela Casa das Rosas, a ser realizada em seu jardim. A exposição apresentará a relação entre as transformações ocorridas na Avenida Paulista, desde sua inauguração até os dias atuais, com as diferentes ocupações da Casa das Rosas e com diferentes fases da vida social e cultural da cidade. Será apresentado ao público o projeto de restauro a ser realizado no Museu, bem como as principais melhorias que serão oferecidas a seus visitantes.

AÇÕES COORDENADAS JUNTO À SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA E OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa:

Aniversário da cidade de São Paulo: A Casa das Rosas comemorará o aniversário da cidade por meio de uma palestra, ilustrada por vídeos de arquivo, que discutirá a relação do patrono Haroldo de Campos com a metrópole.

Dia da Consciência Negra: evento composto com o foco na expansão da tradição literária brasileira por meio do resgate de autores negros do passado e da atualidade.

2. Secretaria Municipal de Cultura:

Virada Cultural 2021: a programação contará com alguns dos mais importantes escritores do Brasil hoje, além de atividades dirigidas ao público infantil, especialmente preparadas para a manhã de domingo.

OUTRAS AÇÕES

Paulista Cultural: Evento realizado em conjunto com as demais instituições culturais da Avenida Paulista.

Bloomsday: Evento tradicionalmente realizado em diversos países, dedicado à obra do escritor irlandês James Joyce. O Bloomsday paulistano – o mais longo evento literário da cidade – foi criado por Haroldo de Campos em 1988, dando origem a eventos em diversas outras partes do país. A programação será realizada, em 2021, em conjunto com a Casa Guilherme de Almeida, como tem sido nos anos recentes.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

AÇÕES COORDENADAS PELO CENTRO DE APOIO AO ESCRITOR:

CLIFE e CLIFE JOVEM: as modalidades do Curso Livre de Preparação do Escritor, realizados pela Casa das Rosas desde 2013, realizados à distância em 2020, prosseguirão em formato virtual em 2021.

Simpósio sobre Direitos Autorais: O CAE convidará advogados e outros profissionais a discutirem esse aspecto tão importante da produção e da difusão de literatura.

Simpósio sobre Escrita Criativa: Realidade em muitas partes do mundo, o aprendizado da escrita literária ainda é uma espécie de “tabu” no Brasil. Esse simpósio tem como finalidade expor e debater o tema.

Workshops e participação de eventos literários fora da cidade de São Paulo: A Casa das Rosas continuará a construir sua capilaridade de ações pelo Estado.

AÇÕES COORDENADAS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA HAROLDO DE CAMPOS:

Poesia Expandida: o laboratório de experimentação, criação e realização poética prosseguirá em 2021. Os participantes trabalharão em equipe em torno de projetos, orientados por professores/estimuladores.

Simpósio Haroldo de Campos: em 2021, como ocorre a cada ano, o Centro de Referência Haroldo de Campos realizará um Simpósio no qual artistas e estudiosos discutirão aspectos da obra do patrono da Casa das Rosas.

HORA H: O evento anual em homenagem a Haroldo de Campos prosseguirá, em 2020, sua já longa trajetória na Casa das Rosas, iniciada em 2006.

Ações do programa em comemoração do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922

Ciclo de debates:

“DO MODERNISMO À PÓS-UTOPIA”

Data prevista: a partir do 3º quadrimestre de 2021 e durante todo o ano de 2022

Uma série de debates que discutirá desde o primeiro movimento de vanguarda brasileiro até o momento em que eles dão lugar ao contexto denominado “pós-utópico” por Haroldo de Campos.

1. “As vanguardas literárias na América Latina no início do século XX”

A Semana de 22 numa perspectiva continental, de inserção e diálogo com outros movimentos análogos na vizinhança.

2. “Modernismo e vanguardas brasileiras no século XX”

As origens do momento modernista brasileiro e a presença dos propósitos da Semana de 22 nos demais movimentos vanguardistas brasileiros no século passado.

3. “Andrades via Haroldo”

A obra *Macunaíma* foi objeto da tese de doutorado de Haroldo de Campos, que também realizou uma revisão crítica da obra de Oswald de Andrade, redimensionando sua importância em nossa literatura. O debate discutirá as contribuições de Haroldo para a história da literatura brasileira.

4. “Da Semana de 22 ao Movimento de Sarau de Periferia”





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Uma discussão sobre relações diretas ou indiretas entre propósitos do modernismo, como a coloquialidade, e os atuais movimentos da poesia e dos saraus realizados na periferia da megalópole.

AÇÕES COORDENADAS JUNTO À REDE DE MUSEUS-CASA LITERÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Hotmart: visando à expansão de quantidade de cursos oferecidos pela Rede, serão produzidos cursos livres sobre a temática das Casas pela cobrança de um valor simbólico que, ao mesmo tempo, auxiliará na captação de recursos.

Encontro Peripatético: inspirado no conceito de “ensinar passeando”, de Aristóteles, a Rede de Museus-Casas Literários convida os participantes a desvendar a cidade e as relações de seus patronos com estes passeios.

Encontro de Museus-Casas Literários: coordenado pela Casa Guilherme de Almeida, o evento anual se estende aos demais equipamentos da Rede de Museus-Casas Literários. O Encontro visa à participação de instituições com perfil de museu-casa que podem ser distinguidos como espaços focados em literatura, em âmbito nacional. No ano de 2021 se realizará a 6ª edição do Encontro.

AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

A Casadas Rosas, em conjunto com as demais instituições da Rede de Museus-Casas Literários, oferecerá ao SISEM-SP as seguintes opções de atividades a serem realizadas à distância ou em instituições do interior do Estado de São Paulo, mediante agendamento prévio:

1. Oficina: Preservação e Conservação de Acervos Bibliográficos

Ministrada por Marlene Laky (Técnica em Preservação de Livros e Documentos no Museu Casa Guilherme de Almeida).

Duração: 6 horas, sendo 3 horas destinadas à parte teórica e 3 horas à parte prática.

A Oficina tem o propósito de apresentar, aos participantes, noções fundamentais sobre papel e livros, assim como sobre higienização e conservação de acervos.

- Breve relato sobre as origens do papel e dos suportes de escrita desde sua origem até os dias atuais.
- História dos livros e encadernações.
- Degradação nos acervos bibliográficos: causas e possíveis soluções.

Prático:

- Higienização.
- Pequenos reparos em obras danificadas.

2. Pequenos Reparos em Livros e Documentos

Ministrada por Marlene Laky (Técnica em Preservação de Livros e Documentos no Museu Casa Guilherme de Almeida).

Duração: 12 horas (distribuídas em 2 dias).

Esta oficina procura capacitar o aluno a intervir adequadamente para estabilizar danos em livros e outros documentos. Durante as aulas, os participantes executarão pequenos reparos, tais como preenchimento de áreas, consolidação de rasgos, intervenção em lombadas danificadas etc. Também obterão noções básicas sobre a utilização do papel japonês e sobre os tipos de cola usados nessas restaurações.

3. Palestra: Conservação Preventiva e Preservação em Acervos Museológicos

Ministrada por Ivanei da Silva (Museólogo da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo).

Duração: 2 horas e 30 minutos.

A palestra tem como objetivo apresentar e discutir os conceitos básicos sobre conservação de acervos museológicos e sua aplicação prática em exposições temporárias ou de longa duração, incluindo-se observações sobre o seu acondicionamento e transporte. O evento é





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

dirigido a estudantes de museologia e profissionais que atuem em museus ou trabalhem com acervos museológicos. A apresentação requer equipamento para projeção de slides ilustrativos sobre o assunto.

4. Projetos Museográficos

Ministrada por Ivanei da Silva (Museólogo da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo).
Duração: 5 horas.

A palestra tem como objetivo apresentar as diversas etapas de produção de uma mostra: planejamento, pesquisa, adequação de espaço, montagem, contratação de serviços e conservação de acervos.

ADENDO À PROGRAMAÇÃO DA REDE DE MUSEUS-CASAS LITERÁRIOS DE SÃO PAULO

Programa previsto para a celebração do Centenário da Semana de Arte Moderna de 22 e Bicentenário da Independência do Brasil

Os Museus-Casas Literários mantêm forte ligação com a Semana de 22: dois de seus patronos foram mentores do movimento modernista e organizadores da Semana – Mário de Andrade e Guilherme de Almeida –, e o terceiro – Haroldo de Campos – foi um dos criadores do movimento da poesia concreta, que retomou propósitos do modernismo e realizou uma revisão crítica de seus autores.

Atividades em 2021 e 2022:

A Rede de Museus-Casas Literários está elaborando uma extensa e intensa programação celebrativa do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, contendo atividades nas áreas de literatura, música, cinema, artes visuais, crítica, história e outras.

Algumas das ações se iniciam em 2021, ano em que a Rede adotou o tema geral “Imprevisto e reinvenção” como conceito orientador de suas atividades. O movimento modernista, que envolve a ideia de ruptura, enquadra-se – assim como os demais movimentos de vanguarda nas artes, como o concretismo – nesse conceito, daí a pertinência do início da programação comemorativa do Centenário da Semana de Arte Moderna ocorrer no segundo semestre de 2021.

Obs.: A atual proposta poderá ser modificada e/ou complementada dependendo de respostas de outros projetos ainda em análise.

Parte 1: CENTENÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 22

EXPOSIÇÕES / INSTALAÇÕES

Exposição

“FANTOCHES DA MEIA-NOITE”

Local: **Casa Mário de Andrade**

Data prevista: de 9/07/2021 a 12/02/2022

Evento integrado com a **Casa Guilherme de Almeida**

O exemplar raríssimo do álbum de gravuras de Di Cavalcanti *Fantoches da meia-noite*, que integra o acervo da Casa Guilherme de Almeida, foi colorido à mão por Di, tornando-o único. A obra foi publicada em 1922 pela Editora Monteiro Lobato e Cia., formada por 16 pranchas de 20x 15,5cm sobre papel esverdeado (29 x 24cm) e acondicionadas em portfólio com dedicatória e assinatura de Di Cavalcanti.

A exposição vai relembrar o histórico dessa obra que teve seus originais, em nanquim, expostos em novembro de 1921, na Casa Editora O Livro, de Jacinto Silva. Di Cavalcanti relata, em sua biografia, que nessa exposição ocorreu o encontro entre Graça Aranha, Oswald





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

de Andrade, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade e Guilherme de Almeida, durante o qual foi formalizada a ideia de um evento que reunisse cariocas e paulistas em torno do movimento modernista.

Instalação modernista na Casa Guilherme de Almeida
MODERNISMO VIVO

Casa Guilherme de Almeida

Data prevista: de 7/02/2022 a 31/12/2022

Recursos de luz e som em alguns dos ambientes do museu-casa destacarão obras, autores e artistas que participaram da Semana de 22. O acervo da Casa Guilherme de Almeida contém um importante conjunto de obras de alguns dos mais importantes artistas ligados à Semana e a seus desdobramentos, como Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Brecheret, Tarsila do Amaral, Lasar Segall, Antonio Gomide, Antonio Paim Vieira e Samson Flexor, entre outros.

Outros espaços destinados para exposições de curta duração no interior do Museu formarão um núcleo onde serão exibidos livros icônicos do modernismo, de autoria de Guilherme de Almeida, Mário de Andrade e Oswald de Andrade, entre outros.

Festival

“FESTIVAL VIVA VAIA”

Casa das Rosas e/ou Casa Mário de Andrade e/ou Casa Guilherme de Almeida (área externa)

Data prevista A partir de 25/01/2022. Até o mês de abril de 2022.

O Festival incluirá:

- Uma instalação audiovisual que buscará integrar o tema do centenário da Semana de Arte Moderna à história do movimento modernista e de outros movimentos de vanguarda na arte e na cultura nacionais, como o concretismo e o tropicalismo. Serão lembradas as recepções e críticas que os movimentos vanguardistas receberam quando de sua criação e apresentação durante o século XX, bem como seus ecos até a atualidade.

- Uma série de apresentações on-line e/ou presenciais com leituras e performances evocando ocasiões em que obras literárias, musicais ou cênicas foram vaiadas, desde a Semana de 22 até a atualidade. A ideia, de caráter performático, é que poetas, músicos e atores revivam ocasiões marcantes diante de claquetes e um público convidado a se manifestar com apupos.

O título do evento remete ao poema de Augusto de Campos publicado em 1972 e dedicado ao compositor Caetano Veloso, que havia sido vaiado por grande parte do público presente ao Teatro Tuca, no Festival Internacional da Canção Popular de 1968. Desde então, em diversos momentos, o poema é utilizado com intuito de dar significação a episódios da cena artística, cultural e política brasileira.

Exposição

A MOSTRA DE FOTOGRAFIA QUE NÃO HOUE NA SEMANA DE 22

Data prevista:

Oficina preparatória: A partir de 25 de agosto de 2021.

Exposição: De 1º/12/2021 a 30/07/2022

Uma das marcas da modernidade foi a incorporação de recursos tecnológicos a fim de se pensar e produzir arte com novas bases estéticas. A partir dessa constatação, pode-se questionar se a fotografia não teria merecido um lugar como linguagem e representação na programação da Semana de Arte Moderna de 22. Em maio de 1922, Mario de Andrade afirmou no editorial do número 1 da revista Klaxon que a publicação “sabe que o cinematographo existe. (...) A cinematographia é a criação artística mais representativa de nossa época. É preciso observar-lhe a lição”. Em parceria com departamento de pós-graduação em fotografia da Universidade Belas Artes, e a partir do questionamento “e se a Semana de Arte Moderna tivesse uma exposição de fotografia?”, pretende-se apresentar uma minie Exposição de fotos com imagens realizadas por fotógrafos artisticamente ativos no período de idealização e realização da Semana.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Exposição:

MOBILIÁRIO DO MÁRIO

Casa Mário de Andrade /Parceria IEB-USP

Data prevista: 13/02/2022 a 31/12/2022

Na exposição de curta duração, os visitantes poderão conhecer o mobiliário da Casa Mário de Andrade desenhado pelo próprio poeta e expostos na mesma disposição em que o escritor os organizou em sua residência, à época da Semana de 22.

PASSEIO EDUCATIVO E EXIBIÇÃO DE VIDEO MAPPING

“A SEMANA DE 22 PASSOU POR AQUI” (Encontro Peripatético)

Ação integrada da Rede de Museus-Casas Literários

Data prevista: 13/02/2022

Realização do já tradicional Encontro Peripatético durante o qual os participantes poderão visitar os principais pontos da cidade de São Paulo que foram cenários da atuação dos artistas que participaram da Semana de 22, incluindo-se visitas a equipamentos da Rede de Museus-Casas Literários.

O ponto final do encontro ocorrerá na Casa Mário de Andrade, onde será apresentada uma projeção imersiva – imagem e som – na fachada lateral do Museu. O evento focalizará a atuação de Mário de Andrade no movimento modernista e na Semana de 22, bem como sua relação com os demais participantes do evento, além de obras representativas do movimento artístico e cultural.

DEBATES, CURSOS, PALESTRAS

Programa anual:

“GUILHERME DE ALMEIDA EM CENA”

Local: Casa Guilherme de Almeida

Data prevista: 9 e 10 de julho de 2021

Evento realizado anualmente em comemoração à data de aniversário de Guilherme de Almeida e conta com palestras, lançamento de livros e recital de poemas de Guilherme de Almeida.

I. Ciclo de debates

“DO MODERNISMO À PÓS-UTOPIA”

Local: Casa das Rosas

Data prevista: a partir de 6/10/2021.

Periodicidade mensal.

Sempre na primeira quarta-feira do mês.

Até dezembro de 2022.

Uma série de debates que discutirá desde o primeiro movimento de vanguarda brasileiro até o momento em que eles dão lugar ao contexto denominado “pós-utópico” por Haroldo de Campos.

1. “As vanguardas literárias na América Latina no início do século XX”

A Semana de 22 numa perspectiva continental, de inserção e diálogo com outros movimentos análogos na vizinhança.

2. “Modernismo e vanguardas brasileiras no século XX”

As origens do momento modernista brasileiro e a presença dos propósitos da Semana de 22 nos demais movimentos vanguardistas brasileiros no século passado.

3. “Andrades via Haroldo”

A obra Macunaíma foi objeto da tese de doutorado de Haroldo de Campos, que também realizou uma revisão crítica da obra de Oswald de Andrade, redimensionando sua importância em nossa literatura. O debate discutirá as contribuições de Haroldo para a história da literatura brasileira.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

4. “Da Semana de 22 ao Movimento de Saraus de Periferia”

Uma discussão sobre relações diretas ou indiretas entre propósitos do modernismo, como a coloquialidade, e os atuais movimentos da poesia e dos saraus realizados na periferia da megalópole.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

II. Ciclo de debates

ANTROPOFAGIA E TRADUÇÃO

Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária
Data prevista: dias 6 de abril e 11 de maio de 2022, das 19h às 21h.

Diversas mesas de discussão em torno do tema da recepção do pensamento antropofágico – evocativo do Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade – nas teorias da tradução contemporâneas, no Brasil e fora dele.

III. Palestra e exposições comentadas

CINEMA E MODERNISMO

Casa Guilherme de Almeida – Núcleo Cinematographos de Estudos de Cinema
Data prevista: a partir de 1º de agosto de 2021.

5 sessões a serem agendadas.
Até fevereiro 2022.

Palestra

Cinema em Revista

A palestra tratará da presença do cinema nas revistas modernistas, em especial na porta-voz do movimento, a revista *Klaxon*.

Debates

Guilherme de Almeida e Mário de Andrade, críticos de cinema

Uma discussão sobre a atuação pioneira dos dois modernistas na crítica de cinema em nosso país.

Representações do Modernismo nas telas

As discussões se darão em torno de filmes como *Macunaíma* (1969), *Lição de Amor* (1975), *O homem do Pau-Brasil* (1982) e *Como era gostoso meu francês* (1972), entre outros.

Ciclo de exposições comentadas

O cinema brasileiro com ideário modernista

Apesar de o cinema não ter participado da Semana de 22 como linguagem artística, o movimento modernista trouxe novas possibilidades estéticas para a arte brasileira que também tiveram lugar em nossa produção cinematográfica. O Tropicalismo e o Cinema Novo, por exemplo, foram movimentos com fortes influências modernistas. O ciclo exibirá filmes que dialogam com a Semana de Arte Moderna de 22. As sessões serão seguidas de debates em torno da importância da Semana para o cinema no país.

IV. Ciclo de palestras “SEMANA-SÉCULO”

Casa Mário de Andrade

Data prevista: a partir de 9 de julho de 2021.

Encontros mensais a serem agendados. Até dezembro de 2022.

A estética visual modernista

Uma apresentação dos principais aspectos pelos quais as artes visuais tiveram destaque na Semana de Arte Moderna de 22.

A música na semana de 22

A palestra apresentará o repertório e o sentido da música em torno a Semana de Arte Moderna de 1922.

Modernismo, literatura e cinema: passado, futuro e presente





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Os principais destaques da literatura da Semana de Arte Moderna serão analisados sob o ponto de vista do cinema.

O grupo dos cinco: amizade e modernismo

Na palestra, serão abordadas as principais produções artísticas do Grupo do Cinco, formado por Mário e Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Menotti Del Picchia e Anita Malfatti, à época da Semana de 22, sob a ótica das relações pessoais entre os modernistas.

A música modernista de Marcelo Tupinambá

O tema do encontro pretende trazer à luz a produção musical do compositor Marcelo Tupinambá, parceiro de Mário de Andrade, Menotti Del Picchia e Guilherme de Almeida, em torno a Semana de Arte Moderna de 22.

Modernismo na música: relações entre Camargo Guarnieri e Mário de Andrade

Na atividade, o público terá oportunidade de conhecer as relações entre Camargo Guarnieri e Mário de Andrade sob o ponto de vista da moderna música brasileira praticada em torno à Semana de Arte Moderna de 1922.

Curso

Modernismo musical pós-semana de 22

No curso, será apresentado um panorama dos principais eventos relacionados ao modernismo musical e o legado de Mário de Andrade na área da educação musical.

SARAUS

"A contribuição milionária de todos os erros"

Casa das Rosas

Data prevista: A partir de 15/01/2022

Periodicidade mensal, todo segundo sábado de cada mês, às 19h.

Até dezembro de 2022.

A série de saraus trará uma disputa de *slamers* a partir de uma releitura da tradição modernista inaugurada em 1922. O título remete a um trecho do *Manifesto da Poesia Pau-Brasil*, lançado por Oswald de Andrade em 1924: "Contra o gabinetismo, a prática culta da vida. [...] A língua sem arcaísmos, sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos."

PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Leitura de poemas modernistas

Casa das Rosas

Durante todo o ano de 2022.

Periodicidade semanal. Os vídeos serão inseridos nas redes sociais às quintas-feiras, às 15h.

Produção e veiculação de vídeos de curta duração contendo leituras de poemas modernistas e comentários sobre eles, por diversos autores contemporâneos.

Minirresenhas e dicas: Semana de 22 e modernismo

Casa das Rosas

Durante todo o ano de 2022.

Periodicidade quinzenal. Os vídeos serão inseridos nas redes sociais às terças-feiras, às 15h.

Minirresenhas com dicas do Centro de Apoio ao Escritor – CAE, da Casa das Rosas, sobre o tema.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

EDIÇÃO DE LIVROS

O Movimento Modernista, de Mário de Andrade

Casa Mário de Andrade

Data prevista: lançamento: 18/02/2022

Reedição do hoje raro livro *O movimento modernista*, contendo conferência lida pelo autor no Salão de Conferências da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, do dia 30 de abril de 1942.

Dados da edição: *O movimento modernista*, Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942 – Obra em domínio público.

Para a publicação, será buscada parceria com outras instituições ou editoras.

A invenção de 22

Casa das Rosas

Data prevista: lançamento: 26/06/2022, às 19h.

No centenário da Semana de Arte Moderna, o projeto deste livro busca reunir textos de autores contemporâneos que repensem o modernismo cem anos depois.

O volume conterá duas partes:

1ª parte: A invenção de 22

Artigos e ensaios de diversos autores sobre as transformações introduzidas pelo movimento modernista na sociedade brasileira e as contradições e impasses do movimento e seus reflexos até hoje.

2ª parte: Haroldo de Campos e o modernismo

Artigos e ensaios de diversos autores sobre as relações do pensamento de Haroldo de Campos com o legado do modernismo brasileiro: seu papel na redescoberta de Oswald de Andrade, sua leitura de Macunaíma, de Mário de Andrade, a importância do conceito oswaldiano de antropofagia no pensamento do autor de Galáxias.

Edição especial da revista Grafias

Casa das Rosas

Data prevista: 26/11/2022

O número especial da revista do Centro de Apoio ao Escritor – CAE trará textos sobre os desdobramentos e a permanência, mesmo que crítica, do legado da Semana de 22 na literatura contemporânea.

Parte 2: BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Ações educativas

O BRASIL DA MONARQUIA

Data prevista: a partir 1º de julho de 2022.

Ações trimestrais serão agendadas até novembro de 2022.

A Casa Guilherme de Almeida organizará uma série de ações educativas baseadas na presença, em seu acervo, de referências ao tempo do Brasil Colônia até a Independência do país e o posterior reinado de D. Pedro II.

Ciclo de Palestras / Debates:

“ESCREVER HISTÓRIAS”

Data prevista: a partir de 27 /10/2021

Periodicidade mensal, sempre na última quarta-feira do mês. Até dezembro de 2022.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ciclo de encontros organizado pela **Casa das Rosas** com escritores que se destacam pela produção de textos e pesquisas sobre a história do país, incluindo-se o episódio da Independência. Possíveis escritores participantes:

Laurentino Gomes (*1822: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo pra dar errado*);
Lília Moritz Schwarcz (*As Barbas do Imperador*);
Ronaldo Vainfas (*Dicionário do Brasil Imperial – 1822 a 1889*).

OUTRAS AÇÕES EDUCATIVAS DA REDE DE MUSEUS-CASAS LITERÁRIOS

Ao longo de 2022 o Núcleo de Ação Educativa, em parceria com as demais áreas técnicas dos museus da Rede e outras instituições, realizará ações relacionadas a:

- Semana de Arte Moderna de 1922: com destaque para a participação ativa de Guilherme de Almeida e Mário de Andrade, assim como para os estudos críticos e obra desenvolvida por Haroldo de Campos a partir do projeto moderno;
- Independência do Brasil: focalizando as obras literárias que discutiram o projeto de um país independente politicamente, original artisticamente, composto por diversas etnias e origens. Com destaque para a produção de autores indígenas e negros.

Imersões Literárias Modernistas

Data prevista: a partir 1º/02/2022

Periodicidade mensal.

Até 30 de novembro de 2022 (dependendo de parcerias com escolas).

Esse projeto visa a parcerias com escolas públicas e privadas para o contato intenso com as obras literárias e visuais apresentadas durante a Semana de Arte Moderna de 1922, discussões sobre o desenvolvimento do Modernismo no país e as novas expressões artísticas e literárias surgidas a partir daquele momento.

A partir do eixo temático do Modernismo presente nas obras e estudos realizados por Guilherme de Almeida, Mário de Andrade e Haroldo de Campos, a expressão criativa de alunos e professores será estimulada durante visitas mediadas e oficinas realizadas nos Museus.
Desenvolvimento:

- As instituições de ensino receberão previamente reproduções de textos e obras de arte apresentadas durante a Semana de Arte Moderna, para que os alunos e professores possam interagir com esse material, dentro de suas perspectivas, planos pedagógicos e objetivos curriculares específicos;
- Após visitas mediadas, nos três Museus-Casas Literários, participarão de oficinas literárias para produzirem seus próprios textos e objetos criativos;
- Os resultados dessas atividades serão publicados nas páginas dos Núcleos de Ação Educativa.

Ciclo de Encontros Peripatéticos: Ideias e Ideais

(Para público em geral)

Data prevista: A partir 25/01/2022.

Periodicidade semestral.

Até 31 de novembro de 2022.

A partir de janeiro de 2022 serão promovidas aulas em forma de passeio entre os Museus-Casas Literários e outras instituições relacionadas com a Semana de Arte Moderna e a Independência do Brasil, como o Theatro Municipal de São Paulo, Casa Modernista, Museu





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Lasar Segall, Museu Paulista, dentre outros, de modo a vivenciar nesses espaços as ideias e ideais formulados a respeito dos projetos artístico e nacional elaborados pelos intelectuais do começo do século XX.

Cursos para professores, educadores em geral, profissionais e estudantes de turismo

Data prevista: a partir de 1º /05/2022.

Entre os meses de março e julho de 2022.

Serão realizados cursos presenciais e on-line voltados para os segmentos de público atendidos pelos Museus-Casas Literários, ministrados por pesquisadores e especialistas em educação, turismo cultural e literatura.

Os cursos terão como pontos centrais o Modernismo, a identidade paulista, as transformações artísticas e urbanas e os aspectos inusitados dos movimentos de ruptura liderados por Guilherme de Almeida, Mário de Andrade e Haroldo de Campos.

Transmissões ao vivo com especialistas

Data prevista: a partir de 1º/02/2022.

Periodicidade mensal.

Entre os meses de fevereiro setembro.

A fim de celebrar os 100 anos da Semana de Arte Moderna de São Paulo e os 200 anos de Independência do Brasil, serão realizadas conversas e visitas virtuais pelos canais de Youtube e Facebook dos Museus.

Conversas abertas

Data prevista: a partir de 1º /01/2022.

Periodicidade mensal.

Até 30 de dezembro de 2022.

Será realizado esse ciclo de bate-papos on-line desenvolvido nas páginas de mídias sociais dos Museus desde 2020.

Serão previamente gravados com autores e estudiosos negros e indígenas a fim de refletir sobre a arte e a identidade nacionais.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Acervo: conservação, documentação e pesquisa	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações: manutenção predial, segurança e salvaguarda	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 01/2017. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO III- PLANO ORÇAMENTÁRIO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2017
PERÍODO: 01/01/2021 A 31/12/2021

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE ÀS CASA GUILHERME DE ALMEIDA, CASA MÁRIO DE ANDRADE E CASA DAS ROSAS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

PLANO ORÇAMENTÁRIO

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento 2021	CDR	CGA	CMA
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	6.387.339	2.155.723	3.031.556	1.200.060
1.1	Repasso Contrato de Gestão	6.451.858	2.177.498	3.062.178	1.212.182
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	(64.519)	(21.775)	(30.622)	(12.122)
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva				
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas				
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	(64.519)	(21.775)	(30.622)	(12.122)
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências				
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)				
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)				
1.3	Outros Receitas				
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício				
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão				
2.1	Investimento do CG				
3	Recursos de Captação	304.000	174.000	70.000	60.000
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	304.000	174.000	70.000	60.000
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações,	254.000	174.000	70.000	10.000
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	50.000			50.000
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias				
3.1.4	Parcerias				
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos				

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO

4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	6.732.858	2.344.498	3.124.178	1.264.182
4.1	Receita de Repasse Apropriada	6.364.339	2.148.723	3.023.556	1.192.060
4.2	Receita de Captação Apropriada	304.000	174.000	70.000	60.000
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	254.000	174.000	70.000	10.000
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	50.000			50.000
4.2.3	Trabalho Voluntário				
4.2.4	Parcerias				
4.3	Total das Receitas Financeiras	64.519	21.775	30.622	12.122
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas				
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas				





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento 2021	CDR	CGA	CMA
6	Total de Despesas	(6.732.858)	(2.344.498)	(3.124.178)	(1.264.182)
6.1	Subtotal Despesas	(6.732.858)	(2.344.498)	(3.124.178)	(1.264.182)
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	(4.434.087)	(1.641.098)	(2.018.209)	(774.780)
6.1.1.1	Diretoria	0	0	0	0
6.1.1.1.1	Área Meio	0	0	0	0
6.1.1.1.2	Área Fim	0	0	0	0
6.1.1.2	Demais Funcionários	(4.398.087)	(1.629.098)	(2.006.209)	(762.780)
6.1.1.2.1	Área Meio	(670.689)	(223.563)	(223.563)	(223.563)
6.1.1.2.2	Área Fim	(3.727.398)	(1.405.535)	(1.782.646)	(539.217)
6.1.1.3	Estagiários	(27.000)	(9.000)	(9.000)	(9.000)
6.1.1.3.1	Área Meio	0	0	0	0
6.1.1.3.2	Área Fim	(27.000)	(9.000)	(9.000)	(9.000)
6.1.1.4	Aprendizes	(9.000)	(3.000)	(3.000)	(3.000)
6.1.1.4.1	Área Meio	(9.000)	(3.000)	(3.000)	(3.000)
6.1.1.4.2	Área Fim	0	0	0	0
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	(1.076.101)	(268.792)	(579.456)	(227.853)
6.1.2.1	Limpeza	(199.265)	(55.794)	(95.647)	(47.824)
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	(720.939)	(161.056)	(431.868)	(128.015)
6.1.2.3	Jurídica	(12.201)	(4.067)	(4.067)	(4.067)
6.1.2.4	Informática	(64.430)	(21.453)	(21.452)	(21.525)
6.1.2.5	Administrativa / RH	(29.313)	(9.771)	(9.771)	(9.771)
6.1.2.6	Contábil	(25.653)	(8.551)	(8.551)	(8.551)
6.1.2.7	Auditoria	(9.300)	(3.100)	(3.100)	(3.100)
6.1.2.8	Outras Despesas (Consultorias Diversas)	(15.000)	(5.000)	(5.000)	(5.000)
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	(475.351)	(155.203)	(262.179)	(57.969)
6.1.3.1	Locação de imóveis/Condomínio/PTU	(217.467)	(29.064)	(188.403)	0
6.1.3.2	Utilidades públicas	(151.857)	(91.387)	(37.253)	(23.217)
6.1.3.2.1	Água	(33.494)	(29.041)	(3.142)	(1.311)
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	(30.592)	(18.239)	(8.697)	(3.656)
6.1.3.2.3	Gás	(560)	(560)	0	0
6.1.3.2.4	Internet	(19.383)	(8.230)	(5.771)	(5.382)
6.1.3.2.5	Telefonia	(67.828)	(35.317)	(19.643)	(12.868)
6.1.3.2.6	Outros (descrever)	0	0	0	0
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	0	0	0	0
6.1.3.4	Viagens e Estadias	(6.000)	(2.000)	(2.000)	(2.000)
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	(48.000)	(16.000)	(16.000)	(16.000)
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	(6.000)	(2.000)	(2.000)	(2.000)
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, táxi, xerox, motoboy, etc.)	(14.994)	(4.998)	(4.998)	(4.998)
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	(999)	(333)	(333)	(333)
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	0	0	0	0
6.1.3.10	Outras Despesas (especificar)	(30.034)	(9.421)	(11.192)	(9.421)
6.1.4	Programa de Edificações	(294.801)	(97.359)	(105.637)	(91.805)
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	(141.949)	(12.084)	(44.232)	(85.633)
6.1.4.2	Sistema de Vigilância Remota - CFTV	(17.965)	(4.661)	(10.647)	(2.657)
6.1.4.3	Renovação, Emissão e Adequações AVCB	0	0	0	0
6.1.4.4	Equipamentos / Implementos	0	0	0	0
6.1.4.5	Seguros (predial, incêndio, etc.)	(29.887)	(5.614)	(20.758)	(3.515)
6.1.4.6	Alvará de funcionamento de local de reunião	(105.000)	(75.000)	(30.000)	0
6.1.4.7	Outras Despesas (Transporte e acondicionamento Acervos CDR, Obtenção Alvarás CGA)		0	0	0





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento 2021	CDR	CGA	CMA
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	(432.517)	(175.379)	(152.030)	(105.108)
6.1.5.1	Programa de Gestão de Acervos	(32.000)	(10.200)	(13.200)	(8.600)
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/bibliográfico	(5.000)	(1.700)	(1.700)	(1.600)
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	0	0	0	0
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	0	0	0	0
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	(10.000)	(3.000)	(5.000)	(2.000)
6.1.5.1.5	Restauração	(7.000)	(2.000)	(3.000)	(2.000)
6.1.5.1.6	Higienização	0	0	0	0
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	0	0	0	0
6.1.5.1.8	Centros de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	(10.000)	(3.500)	(3.500)	(3.000)
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	0	0	0	0
6.1.5.1.10	Banco de dados	0	0	0	0
6.1.5.1.11	Direitos autorais	0	0	0	0
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	(384.517)	(159.679)	(133.230)	(91.608)
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	(6.000)	0	(3.000)	(3.000)
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	0	0	0	0
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	(15.000)	(7.000)	(3.000)	(5.000)
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	0	0	0	0
6.1.5.2.5	Exposições virtuais	0	0	0	0
6.1.5.2.6	Programação cultural	(363.517)	(152.679)	(127.230)	(83.608)
6.1.5.2.7	Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana de Portinari, etc)	0	0	0	0
6.1.5.2.8	Cursos e oficinas	0	0	0	0
6.1.5.3	Programa Educativo	(10.000)	(3.500)	(3.600)	(2.900)
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	0	0	0	0
6.1.5.3.2	Ações Extramuros	(1.000)	(300)	(400)	(300)
6.1.5.3.3	Educativo	0	0	0	0
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	(3.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	(2.000)	(700)	(700)	(600)
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	(4.000)	(1.500)	(1.500)	(1.000)
6.1.5.4	Programa de Integração ao Sisem/SP	(3.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)
6.1.5.4.1	Ações de formação (oficinas, palestras, estágios, etc)	(1.500)	(500)	(500)	(500)
6.1.5.4.2	Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital etc)	(1.500)	(500)	(500)	(500)
6.1.5.4.3	Ações de articulação (redes temáticas de museus)	0	0	0	0
6.1.5.4.4	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada institucional)	0	0	0	0
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	(3.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)
6.1.5.5.1	Plano Museológico	0	0	0	0
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	0	0	0	0
6.1.5.5.3	Pesquisa de Público	0	0	0	0
6.1.5.5.4	Acessibilidade	(3.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	0	0	0	0
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	0	0	0	0
6.1.5.5.7	Compliance	0	0	0	0
6.1.6	Comunicação e Imprensa	(20.001)	(6.667)	(6.667)	(6.667)
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	(5.001)	(1.667)	(1.667)	(1.667)
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	0	0	0	0
6.1.6.3	Publicações	(15.000)	(5.000)	(5.000)	(5.000)
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	0	0	0	0
6.1.6.5	Outros (especificar)	0	0	0	0





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	0	0	0	0
6.2.1	Depreciação	0	0	0	0
6.2.2	Amortização	0	0	0	0
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0	0	0	0
6.2.4	Outros (especificar)	0	0	0	0
7	Superávit/Déficit do exercício	0	0	0	0

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	(23.000)	(7.000)	(8.000)	(8.000)
8.1	Equipamentos de informática	(6.000)	(2.000)	(2.000)	(2.000)
8.2	Móveis e utensílios	(15.000)	(5.000)	(5.000)	(5.000)
8.3	Máquinas e equipamentos	(2.000)	0	(1.000)	(1.000)
8.4	Software	0	0	0	0
8.5	Benfeitorias	0	0	0	0
8.6	Aquisição de acervo	0	0	0	0
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0	0	0	0
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	0	0	0	0
9.1	Equipamentos de informática	0	0	0	0
9.2	Móveis e utensílios	0	0	0	0
9.3	Máquinas e equipamentos	0	0	0	0
9.4	Software	0	0	0	0
9.5	Benfeitorias	0	0	0	0
9.6	Aquisição de acervo	0	0	0	0
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0	0	0	0
10	Investimentos com recursos incentivados	0	0	0	0
10.1	Equipamentos de informática	0	0	0	0
10.2	Móveis e utensílios	0	0	0	0
10.3	Máquinas e equipamentos	0	0	0	0
10.4	Software	0	0	0	0
10.5	Benfeitorias	0	0	0	0
10.6	Aquisição de acervo	0	0	0	0
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0	0	0	0





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO IV

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

POIESIS - POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LINGUA E À LITERATURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 1/2017

PERÍODO: 01/07/2017 - 30/06/2022

ANO: 2020

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s)

CGA - CASA GUILHERME DE ALMEIDA

CMA - CASA MÁRIO DE ANDRADE

CR- CASA DAS ROSAS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar a Organização Social POIESIS- Instituto de Apoio a Cultura, a Língua e a Literatura, o montante de **R\$ 30.804.482,00** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato gestão, entre o período de 06/2017 a 06/2022, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2017	2.274.380,00				1ª dia de vigência do CG 01/2017	-	400.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2017	1	546.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2017	2	1.000.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2017	3	500.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2017	4	228.379,00
TOTAL GERAL:							R\$ 2.674.379,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2018	6.451.859,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2018	1	296.348,75
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2018	2	1.316.616,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2018	3	1.612.964,75
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2018	4	1.612.964,75
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2018	5	1.612.964,75
TOTAL GERAL:							R\$ 6.451.859,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	6.451.859,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	1	1.612.964,74
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2019	2	1.612.964,75
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2019	3	1.612.964,75
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2019	4	806.482,38
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2019	5	806.482,38
TOTAL GERAL:							R\$ 6.451.859,00





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	5.548.597,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	1	1.075.309,83
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2020	2	537.655,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2020	3	537.655,54
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2020	4	268.827,50
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	19/06/2020	5	268.827,50
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	19/07/2020	6	268.827,50
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	7	440.874,13
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	18/09/2020	8	537.655,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	18/10/2020	9	537.655,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	10	537.655,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	18/12/2020	11	537.655,00
TOTAL GERAL:							5.548.597,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	6.451.859,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2021	1	537.654,88
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	2	537.654,92
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2021	3	537.654,92
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2021	4	537.654,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-76	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	5	537.654,92
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-77	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2021	6	537.654,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-78	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2021	7	537.654,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-79	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	8	537.654,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-80	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2021	9	537.654,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-81	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2021	10	537.654,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-82	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	11	537.654,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-80	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2021	12	537.661,36
TOTAL GERAL:							R\$ 6.451.859,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	3.225.929,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	268.827,40
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-76	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-77	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-78	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-79	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-80	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-81	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-82	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	268.827,42
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-80	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	268.827,42
TOTAL GERAL:							R\$ 3.225.929,00





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO V – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2017

PERÍODO: 01/01/2021 A 31/12/2021

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE A CASA GUILHERME DE ALMEIDA, CASA MÁRIO DE ANDRADE E CASA DAS ROSAS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO	120
1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA.....	120
2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO.....	128
2.1 CHECK LIST GERAL.....	128





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio o Comitê de Política de Acervo.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.

- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

- Propor ações que estejam em consonância com as linhas de ação do SISEM-SP (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento), com as demandas mapeadas junto aos colegiados do SISEM-SP (representações regionais e COSISEM-SP – Conselho de Orientação do SISEM-SP) e com o público-alvo principal do SISEM-SP (museus paulistas e profissionais de museus). Tais ações propostas deverão ser discutidas previamente com o GTC SISEM-SP – Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.
- Apresentar cada ação proposta de forma detalhada, contendo minimamente determinação de público-alvo, cronograma de execução, período de execução e metodologia de avaliação de público e de impacto, resultados esperados.
- Atentar e obedecer os prazos mínimos determinados para o planejamento de ações do SISEM-SP, permitindo assim maior eficácia na divulgação: 45 dias antes da ação, realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e até 10 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTC SISEM-SP.
- Coordenar junto ao GTC SISEM-SP possibilidades de parcerias institucionais com outros museus paulistas, de forma a evitar sobreposições de ações no planejamento do SISEM-SP.
- Participar das ações em rede promovidas pelo SISEM-SP (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Mapear em suas áreas de atividades-meio e de atividades-fim, possibilidades de ações para este programa.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.
- Manter atualizadas as informações referentes ao público mensal e orçamento anual na plataforma do Cadastro Estadual de Museus.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a *Política de Porta-Vozes* da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 “Plano de emergência contra incêndio”, considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.

- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Checklist Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Relatório Gerencial de Orçamento - Previsto x Realizado
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Relatório de Captação de Recursos
	Balancete Contábil
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
3º quadrimestre	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
Certificado do CADIN Estadual	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestres dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
2º e 3º quadrimestres	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 – Acessibilidade	
1º e 3º quadrimestres	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 – Sustentabilidade	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa de Integração ao SISEM-SP	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Máximo de 10 dias após a realização da atividade, e nos relatórios quadrimestrais e anual	Relatório conciso sobre a ação de formação (cursos, oficinas, palestras, workshops) realizada considerando as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo
	Relatório conciso sobre Exposições itinerantes realizadas, considerando as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo
	Relatório conciso sobre as Visitas de Apoio Técnico a instituições museológicas





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	Relatório conciso sobre participação nas reuniões e atividades das Redes Temáticas
	Relatório conciso sobre estágios técnicos oferecidos para ações específicas de curta duração
1º quadrimestre	Atualização orçamentária na plataforma do Cadastro Estadual de Museus (fevereiro)
2º ou 3º quadrimestres	Material referente à participação no Encontro Paulista de Museus com Painéis digitais/apresentações em mesas expositivas (se houver)
Mensalmente	Atualização do número de público visitante da instituição na plataforma do Cadastro Estadual de Museus (CEM)
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1º e 3º quadrimestres	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilhade acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio

